



COLETÂNEA DE TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA E COMUNIDADE - UFPI

- 4ª, 5ª, 6ª, 7ª ofertas Mais Médicos -

ORGANIZADORES

Lis Cardoso Marinho Medeiros
Salette Maria da Rocha Cipriano Brito
Lídia Araújo dos Martírios Moura Fé
Zulmira Lúcia Oliveira Monte

**COLETÂNEA DE RESUMOS DE
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE
DA FAMÍLIA E COMUNIDADE - UFPI**

- 4ª, 5ª, 6ª, 7ª ofertas Mais Médicos -

**COLETÂNEA DE RESUMOS DE
TRABALHOS DE CONCLUSÃO DO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE
DA FAMÍLIA E COMUNIDADE - UFPI**

- 4ª, 5ª, 6ª, 7ª ofertas Mais Médicos -

ORGANIZADORES

**Lis Cardoso Marinho Medeiros
Salette Maria da Rocha Cipriano Brito
Lídia Araújo dos Martírios Moura Fé
Zulmira Lúcia Oliveira Monte**



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
Reitor: Prof. Dr. Gildásio Guedes Fernandes
Vice-Reitora: Prof. Dr. Viriato Campelo



Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS) / UFPI
Coordenação: Lis Cardoso Marinho Medeiros
Coordenação Adjunta: Salete Maria da Rocha Cipriano Brito

Capa e Projeto Gráfico
Lídia Araújo dos M. Moura Fé

FICHA CATALOGRÁFICA
Universidade Federal do Piauí
Biblioteca Comunitária Jornalista Carlos Castello Branco
Divisão de Representação da Informação

C694

Coletânea de Trabalhos de Conclusão do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade - UFPI : 4ª, 5ª, 6ª, 7ª ofertas Mais Médicos / organizadores Lis Cardoso Marinho Medeiros ... [et al.]. – Teresina: 2022.

233 p.

Ebook

Modo de acesso: <<https://ares.unasus.gov.br/acervo/>>

ISBN : 978-65-00-59246-7

1. Atenção Primária à Saúde. 2. Educação à Distância.
3. Resumos. I. Brito, Salete Maria da Rocha Cipriano; Moura Fé, Lídia Araújo dos Martírios; Monte, Zulmira Lúcia Oliveira. II. Título.

CDD 614

Bibliotecário: Gésio dos Santos Barros - CRB3/1469

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução sem fins lucrativos desta obra, parcial ou total, desde que citada a fonte ou sítio da internet onde pode ser encontrada (<https://ares.unasus.gov.br/acervo/>).

ORGANIZADORES

Lis Cardoso Marinho Medeiros

Graduação em Enfermagem (1984) e em Odontologia (1991), pela Universidade Federal do Piauí (1984). Mestrado em Produtos Naturais e Sintéticos Bioativos pela Universidade Federal da Paraíba (1991) e Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2001). Professora titular de Biofísica da Universidade Federal do Piauí. Tem experiência em formação de recursos humanos para o SUS, com o ensino a distância e com fitoterapia. Atualmente é subcoordenadora do Mestrado Profissional em Saúde da Mulher e Coordenadora Executiva da UNASUS/UFPI. E-mail: lismarinho10@gmail.com.br.

Salete Maria da Rocha Cipriano Brito

Farmacêutica (1987) com habilitação em Análises Clínicas e Toxicológicas pela UFC (1988). Doutora em Bioquímica pela Universidade de São Paulo (2000). Professora Titular do Departamento de Bioquímica e Farmacologia do Centro de Ciências da Saúde da Universidade Federal do Piauí. Foi tutora e Supervisora de Material Didático do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade da UFPI/UNA-SUS. Atualmente é Coordenadora Adjunta da UNASUS/UFPI. E-mail: saleteunasus@gmail.com.

Lídia Araújo dos Martírios Moura Fé

Graduação em Odontologia pela Universidade Federal do Piauí e Bacharelado em Ciências da Computação pela Universidade Estadual do Piauí. Pós-graduação em nível de especialização em Ortodontia e em Saúde Pública. Mestrado em Saúde da Mulher pela UFPI. Foi tutora e Coordenadora de Material Didático do curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade da UNA-SUS/UFPI. Técnico-Administrativo da UFPI. E-mail: lidiamfe@yahoo.com.br.

Zulmira Lúcia Oliveira Monte

Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Federal do Piauí (1979), Mestrado em Saúde Coletiva pela UFPI, em convênio com a ENSP/FIOCRUZ (2001) e Doutorado Interinstitucional em Ciências Morfológicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), defesa da tese em dezembro de 2014. Professora de Anatomia Humana para os cursos de Enfermagem e Medicina, no Departamento de Morfologia - CCS/UFPI. Tem experiência na área de Morfologia, com ênfase em Anatomia Humana, atuando principalmente nos seguintes temas: enfermagem e anatomia humana (aparelho locomotor, neuroanatomia e esplancnologia).

APRESENTAÇÃO

A Estratégia Saúde da Família (ESF) visa à reorganização da atenção básica no País, de acordo com os preceitos do Sistema Único de Saúde, e é tida pelo Ministério da Saúde e gestores estaduais e municipais como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da atenção básica por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de aprofundar os princípios, diretrizes e fundamentos da atenção básica, de ampliar a resolutividade e impacto na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade (BRASIL, 2011). A ESF é um salto conceitual genuíno, uma transição paradigmática que vem sendo enfrentada pelos pensadores e gestores da saúde, ao aliar os princípios do Sistema Único de Saúde aos princípios da atenção primária. Conciliar tantos princípios e conceitos no cotidiano da gestão de saúde, levada ao território dividido em centenas de milhares de micro-áreas, respeitando e valorizando a autonomia das pessoas nas suas escolhas sobre saúde, em um mundo complexo e em rápida mudança, não é uma tarefa fácil para os trabalhadores que trabalham todos os dias nas equipes de saúde da família.

O Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade na modalidade a distância propõe-se a trabalhar em parceria com a UNA-SUS, com vistas a adequar competências (conhecimentos, habilidades e atitudes) dos profissionais que atuam na estratégia saúde da família, de acordo com as necessidades apontadas pelo SUS nos estados do Piauí e do Maranhão. O desenho pedagógico do curso de especialização em saúde da família e comunidade da UFPI foi desenvolvido, estruturado e organizado por áreas didáticas que se definem como núcleos de saberes e de práticas. Essa organização se justifica de forma que as disciplinas curriculares se distribuem por áreas, uma vez que os saberes e as práticas serão trabalhados de forma mais integrada, articulada e sistêmica favorecendo dessa forma a aprendizagem dos participantes.

Ao final de cada área didática, o curso prevê uma semana destinada ao desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). A formação acadêmica está distante do mundo dos serviços de saúde e, assim, há barreiras para a produção textual, de forma que,

os TCCs se encaminham para trabalhos que não avaliam a realidade e se pautam na maioria de revisões de literatura, sem um ganho real imediato da proposta do trabalho de conclusão.

Nesse contexto, a equipe acadêmica do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade elaborou as diretrizes do TCC, visando desenvolver uma metodologia sistêmica, integrativa e reflexiva, pois colocou o trabalhador para desenvolver seu TCC desde o início do curso, a partir do diagnóstico de saúde realizado pelo especializando. Concluiu-se que essa dinâmica trouxe a reflexão da prática para a sala de aula, favorecendo um processo de intervenção efetivo.

Após as apresentações dos TCC's, a equipe pedagógica consolidou todos os trabalhos apresentados e aprovados com o objetivo de socializar informações e contribuir significativamente com a formação de recursos humanos em saúde.

Profa. Dra. Zulmira Lúcia Oliveira Monte
Coordenadora Acadêmica do Curso

SUMÁRIO

TURMA MAIS MÉDICOS - 411

• CAPÍTULO 1

Tutor: Ione Maria Ribeiro Soares Lopes13

TURMA MAIS MÉDICOS - 525

• CAPÍTULO 2

Tutor: Maria do Amparo Salmito Cavalcanti.....27

• CAPÍTULO 3

Tutor: Cíntia Maria de Melo Mendes47

• CAPÍTULO 4

Tutor: Fabrícia Castelo Branco de Andrade Brito.....63

• CAPÍTULO 5

Tutor: Isabel Cristina de Paula Oliveira83

• CAPÍTULO 6

Tutor: Zulmira de Sousa Martins97

TURMA MAIS MÉDICOS - 6115

• CAPÍTULO 7

Tutor: Ione Maria Ribeiro Soares Lopes117

TURMA MAIS MÉDICOS - 7137

• **CAPÍTULO 8**

Tutor: Anaide Rosa de Carvalho Nascimento Pinheiro ... 139

• **CAPÍTULO 9**

Tutor: Karla Lais Ribeiro da Costa Araújo..... 159

• **CAPÍTULO 10**

Tutor: Luciene de Moura Alves Gomes..... 177

• **CAPÍTULO 11**

Tutor: Nayla Andrade Barboza..... 195

• **CAPÍTULO 12**

Tutor: Sonale do Nascimento Rocha 217

**TURMA
MAIS MÉDICOS - 4**



CAPÍTULO 1

TUTORA: IONE MARIA RIBEIRO SOARES LOPES

- 01 CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE DO TABAGISMO NO MUNICÍPIO DE FLORES-PI: UMA ABORDAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE**
- 02 MANEJO DE AÇÕES EDUCATIVAS NO PROCESSO DE ADEÇÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE *DIABETES MELLITUS* TIPO 2 NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PIAUI**
- 03 IMPLANTAÇÃO DA PRESCRIÇÃO PICTOGRÁFICA COMO UMA TÁTICA PARA DESCOMPLICAR A ADEÇÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO POR PACIENTES ATENDIDOS NA UNIDADE DE SAÚDE ANA NERY NO MUNICÍPIO DE UNIÃO - PIAUI**
- 04 HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES DA COMUNIDADE JABUTI I**
- 05 SENSIBILIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS MÉDICOS SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO BÁSICA**
- 06 ACOLHIMENTO E INTERVENÇÃO HUMANIZADA NA ATENÇÃO BÁSICA DAS DEMANDAS DE CUNHO EMOCIONAL E TRANSTORNO DO SONO PARA DESMAME DE PSICOFÁRMACOS**
- 07 O USO DE POLIVITAMÍNICO (Vitamina D) EM GESTANTES**
- 08 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE CASOS DE HANSENÍASE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO JOSÉ DO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO PIAUI**
- 09 ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR O ESTADO DE SAÚDE DOS HIPERTENSOS NA UBS BEIJINHO, LUIS CORREIA-PI**

01 CONSCIENTIZAÇÃO E COMBATE DO TABAGISMO NO MUNICÍPIO DE FLORES-PI: UMA ABORDAGEM NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Thiago de Oliveira Silva¹

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²

O Município de Flores - Piauí, apresenta um elevado índice de fumantes, onde 85% são adultos com faixa etária entre 40 e 60 anos. Dessa forma direciona-se o foco deste estudo para o combate do tabagismo na Região. Tendo como objetivo abordar as ferramentas utilizadas pela Atenção Básica de Saúde no combate ao tabagismo dos usuários no Município de Flores-PI. Utiliza-se na metodologia das revisões bibliográficas nas bases de dados PUBMED, da Scientific Electronic Library Online (SciELO), publicações encontradas nos sites do Ministério da Saúde e do INCA. No plano de intervenção são utilizadas ações desenvolvidas pela Equipe de Saúde da Família que atua na UBS Centro I de Flores-PI. Com isso conclui-se que a Atenção Primária através da Estratégia Saúde da Família tem um importante papel nesse contexto. Ela tem o grande poder de educar, tornar o indivíduo responsável pela sua própria saúde, e, para que isso ocorra, a equipe deve manter um contato próximo com a comunidade, tornando possíveis as ações de combate ao tabagismo.

Palavras-chave: Tabagismo. Combate ao Fumo. Prevenção.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: hmatriz@hotmail.com.

²Doutora em Medicina, área de Ginecologia, pela Universidade Federal de São Paulo. E-mail: ionelopes@ufpi.edu.br.

02 MANEJO DE AÇÕES EDUCATIVAS NO PROCESSO DE ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES PORTADORES DE *DIABETES MELLITUS* TIPO 2 NO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PIAUÍ

*João Anselmo Maia Ribeiro¹
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²*

De acordo com dados do DATASUS (2015), o DM representou a primeira causa de morbimortalidade no País, com 61,85% do total de óbitos, segundo dados Capítulo do CID-10. A diabetes mellitus tipo 2 vem quase sempre associada com outras comorbidades como, hipertensão arterial sistêmica, obesidade e dislipidemia, essas em conjunto formam a síndrome metabólica o que abre uma problemática da polifarmácia, pois uma grande parte desses pacientes possuem um nível de escolaridade muito baixo ou até mesmo analfabetos. Esses motivos dificultam o entendimento do uso adequado dos medicamentos em conjunto com abordagem nutricional. Partindo desse princípio, esse projeto teve o propósito de elaborar um plano de ação para adesão ao tratamento farmacológico para portadores DM. Esse trabalho teve por objetivos: descrever o perfil dos pacientes com diabetes mellitus sem adesão ao tratamento, rastrear pacientes analfabetos ou analfabetos funcionais e promover a identificação de fácil compreensão de medicamentos para o horário e a dose indicada. O levantamento dos problemas da comunidade assistida na UBS Pindorama do município de Parnaíba e revistas indexadas foi feito no Scielo, Bireme e PubMed da área da saúde nos últimos 10 anos. O Perfil da comunidade adscrita da UBS Pindorama se destaca pela população idosa portadora de Diabetes Mellitus sem adesão medicamentosa. Um Plano de Rastreamento do analfabetismo permitiu a comunicação efetiva minimizando impacto nos erros de dose e identificação do medicamento prescrito para o controle do diabetes. Por meio dessa intervenção espera-se uma maior conscientização dos pacientes portadores de DMT2, com referência ao tratamento, tanto farmacológico quanto dietético.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Adesão ao Tratamento de Diabetes Mellitus Tipo 2. Ações Educativas para Portadores de Diabetes.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: anselmomaiaribeiro1@gmail.com.

²Doutora em Medicina, área de Ginecologia, pela Universidade Federal de São Paulo. E-mail: ionelopes@ufpi.edu.br.

03 IMPLANTAÇÃO DA PRESCRIÇÃO PICTOGRÁFICA COMO UMA TÁTICA PARA DESCOMPLICAR A ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO POR PACIENTES ATENDIDOS NA UNIDADE DE SAÚDE ANA NERY NO MUNICÍPIO DE UNIÃO - PIAUÍ

*Darlane de Melo Ferreira¹
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²*

Entender a receita médica é de suma relevância para o uso adequado dos medicamentos e evolução do tratamento. A proporção de pacientes adscritos na Unidade de Saúde (UBS) Ana Nery em União-PI que fazem o uso inadequado de medicação é notória e preocupante. Um fator crucial para a má adesão ao tratamento medicamentoso seja para as doenças crônicas ou aguda é o analfabetismo. Segundo dados do IBGE em 2017, a taxa de analfabetismo no país foi de 7,2% em 2016 (o que correspondia a 11,8 milhões de analfabetos), variando de 14,8% no Nordeste a 3,6% no Sul. Segundo dados do DATASUS em 2010 o município de União apresentou a taxa de analfabetismo quase três vezes maior que a média nacional na população. Pictogramas são representações de objetos e conceitos traduzidos em forma gráfica extremamente simplificada, sem perder o significado essencial do que se está representando. A utilização dos pictogramas no contexto da saúde é muito relevante, visto que auxiliam o nível de compreensão dos pacientes, principalmente os analfabetos e idosos.

Palavras-chave: Pictogramas. Tratamento Medicamentoso. Analfabetismo.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: darlanemelo1@gmail.com.

²Doutora em Medicina, área de Ginecologia, pela Universidade Federal de São Paulo. E-mail: ionelopes@ufpi.edu.br.

04 HIPERTENSÃO ARTERIAL EM PACIENTES DA COMUNIDADE JABUTI I

Whitney Farias Soares¹

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²

As doenças cardiovasculares já considerada a principal causa de mortalidade do mundo todo, um dos fatores de risco envolvido é a hipertensão arterial sistêmica (HAS), doença que tem sido diagnosticada em cerca de 30% da população adulta. A estratégia saúde da família desempenha um papel característico no controle da hipertensão arterial. Nesse sentido, o presente trabalho objetiva apresentar um projeto de intervenção para implementação de estratégias de orientação e educação em saúde em pacientes hipertensos, ensinando o uso correto de medicamentos e estimulando a adesão ao tratamento de HAS, evitando as crises hipertensivas e internações algumas vezes evitáveis, incentivando a mudança de estilo de vida, na unidade de saúde Jabuti 1 - Piauí. Este projeto de intervenção envolveu 30 pacientes com diagnóstico de hipertensão arterial descontrolada. Como conclusão foi possível formar um vínculo do usuário com a equipe de saúde, com a participação nas ações educativas e sociais, proporcionando a diminuição da hipertensão arterial dos 30 usuários envolvidos no projeto de intervenção e garantir maior eficiência na adesão medicamentosa.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Hipertensão Arterial. Doença Crônica. Risco cardiovascular.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: whitneyfarias@hotmail.com.

²Doutora em Medicina, área de Ginecologia, pela Universidade Federal de São Paulo. E-mail: ionelopes@ufpi.edu.br.

05 SENSIBILIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS MÉDICOS SOBRE O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS NA ATENÇÃO BÁSICA

*Darci Pereira de Moura Santos¹
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²*

A utilização de medicamentos psicotrópicos sem o acompanhamento adequado pelo profissional médico, onde costumeiramente o atendimento prestado é para tão somente a renovação de receituário de controle especial, vem sendo notado e questionado. Na comunidade EMA, zona rural do município de José de Freitas, esta realidade não é diferente. O cuidado humanizado e o domínio de conhecimentos específicos são elementos essenciais para o profissional médico que presta assistência às pacientes que sofrem de algum transtorno de saúde mental acompanhados pela Estratégia Saúde da Família. A atenção do profissional médico com ações humanizadas e estratégicas nessa situação será de grande importância para que haja o desenvolvimento do uso racional de medicamentos psicotrópicos na atenção básica. Esse trabalho se propõe a elaborar um plano operativo no intuito de minimizar o uso abusivo de psicotrópicos pela comunidade adstrita de uma unidade básica de saúde situada no município de José de Freitas/PI. Com a implantação desse plano operativo espera-se aperfeiçoar a abordagem dos pacientes com doenças mentais, além de promover uma linha de cuidados e melhorias em seu estilo de vida, considerando, inclusive os aspectos socioeconômicos e sociais da região.

Palavras-chave: Psicotrópicos. Estratégia Saúde da Família. Saúde Mental.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: dradarcimoura@gmail.com.

²Doutora em Medicina, área de Ginecologia, pela Universidade Federal de São Paulo. E-mail: ionelopes@ufpi.edu.br.

06 ACOLHIMENTO E INTERVENÇÃO HUMANIZADA NA ATENÇÃO BÁSICA DAS DEMANDAS DE CUNHO EMOCIONAL E TRANSTORNO DO SONO PARA DESMAME DE PSICOFÁRMACOS

Paula Regina da Silva¹

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²

Nota-se um aumento constante das demandas da atenção básica em busca por medicamentos psicofármacos, com impacto na qualidade de vida e adoecimento emocional. Diante dessa realidade, torna-se necessário olhares profundos demandas de cunho emocional, para proporcionar um acolhimento humanizado, e intervir com fluxograma para cada situação de saúde do paciente, estabelecendo pactos de saúde mental. Os objetivos do presente estudo foi elaborar uma proposta de fluxograma de atendimento para o desmame de psicofármacos de demandas de vulnerabilidade emocional como transtorno do sono, ansiedade e depressão, e especificamente implantar um grupo de gestão emocional e minimizar o impacto de trocas de receitas sem indicação do profissional médico. Foi realizado o levantamento de diagnóstico situacional com a equipe multiprofissional da comunidade, tendo como base a fundamentação teórica de uma revisão de literatura com referência de dados on-line disponíveis nas bases de dados: SciELO (Scientific Eletronic Library Online), Pubmed, Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde). O principal instrumento de trabalho será o processo de educar no tempo disponibilizado com esse paciente, palestras, reuniões, rodas de conversas e atividades que possam emponderar a pessoa em seu contexto humano e existencial. Constatou-se que o uso de psicofármacos é advindo de uma cultura enraizada na automedicação pela comunidade. Espera-se que essa pesquisa seja um instrumento de fortalecimento e humanização no acolhimento aos pacientes que demandem assistência em saúde mental, qualificando as ações dos profissionais que representam a Estratégia de Saúde da Família em atenção básica de saúde.

Palavras-chave: Política Nacional de Humanização. Acolhimento em Saúde Mental. Psicofármacos.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: paullaregys@hotmail.com.

²Doutora em Medicina, área de Ginecologia, pela Universidade Federal de São Paulo. E-mail: ionelopes@ufpi.edu.br.

07 O USO DE POLIVITAMÍNICO (Vitamina D) EM GESTANTES

Rafael de Moura Lopes¹

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²

As carências nutricionais em gestantes são uma triste realidade da população, mais evidente naquelas de baixa condição socioeconômica, provocando complicações no período gestacional como: risco de infecções, diabetes, pré-eclâmpsia, parto prematuro e restrições no desenvolvimento fetal. Muitos estudos mostram os benefícios no uso da suplementação do Colecalciferol (vitamina D) na prevenção de eventos como pré-eclampsia durante o pré-natal, assim como, outras complicações já mencionadas. No entanto, não é rotina a solicitação de exames para as dosagens de 25-OH-vitamina D; nem mesmo, formulações pré-definidas independente dos níveis séricos.

Palavras-chave: Deficiências Nutricionais. Gestantes. Suplementação.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: drrafa27@gmail.com.

²Doutora em Medicina, área de Ginecologia, pela Universidade Federal de São Paulo. E-mail: ionelopes@ufpi.edu.br.

08 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE CASOS DE HANSENÍASE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO JOSÉ DO MUNICÍPIO DE SÃO PEDRO DO PIAUÍ

*Sanna Grasielly Cardoso Rios¹
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²*

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de evolução prolongada e de grande potencial incapacitante. Objetivou-se desenvolver uma proposta de intervenção para a identificação precoce de casos de hanseníase na Unidade Básica de Saúde São José do Município de São Pedro do Piauí. Trata-se de um projeto de intervenção desenvolvido pela médica da equipe em colaboração de todos os demais profissionais. Contempla treinamento dos profissionais de saúde; educação em saúde para a população adscrita e, realização de busca ativa de casos suspeitos de hanseníase visando facilitar o diagnóstico e o tratamento dos casos detectados. Espera-se que esta proposta de intervenção possibilite trazer uma redução da morbidade relacionada aos pacientes com Hansen da ESF VII e melhoria da qualidade de vida. Acredita-se que a própria equipe de saúde será beneficiada por melhorar seu trabalho, sua relação com os usuários e por facilitar o manejo dos casos mais complicados.

Palavras-chave: Hanseníase. Diagnóstico Precoce. Intervenção.

¹Médica. Especialista em Dermatologia e vinculada ao Programa Mais Médicos. E-mail: rhaykagrasieilly@hotmail.com.

²Doutora em Medicina, área de Ginecologia, pela Universidade Federal de São Paulo. E-mail: ionelopes@ufpi.edu.br.

09 ESTRATÉGIAS PARA MELHORAR O ESTADO DE SAÚDE DOS HIPERTENSOS NA UBS BEIJINHO, LUIS CORREIA-PI

*Pedro Luis Matos Leyva¹
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²*

Dentre as doenças crônicas, a hipertensão arterial é a causa mais prevalente no Brasil, 24,3% autorreferida em pessoas acima de 18 anos, e no Piauí, a capital (Teresina) tem prevalência de 20,8% (VIGITEL, 2017-MS). O PSF Beijinho da cidade de Luis Correia-PI presta atendimento a uma população de 2.117 habitantes. Atualmente tem cadastrados 201 hipertensos representando 10% de cobertura, um percentual muito baixo para a população maior de 15 anos de idade. Diante dessa situação é preciso desenvolver uma intervenção que permita aumentar a cobertura e o seguimento dos usuários hipertensos, baseada em estratégias de ações educativas e terapêuticas, com o objetivo de elevar o estado de saúde destes usuários para ajudar na prevenção de doenças cardiovasculares e outras complicações que afetam a qualidade de vida da população brasileira. Será realizado um cadastro de todos os hipertensos da área com uma pesquisa ativa na busca de pacientes não cadastrados ou não diagnosticados. As informações serão coletadas mediante os arquivos de fichas familiares e individuais da UBS. A amostra será aleatória de 30 pacientes hipertensos, na qual será aplicado um questionário contendo os dados gerais e fatores de risco. Serão avaliados os pacientes em consulta antes e depois das ações de promoção aplicadas, refletindo os dados no prontuário individual. Outro questionário será aplicado para determinar o grau de conhecimento, no início e depois de realizar as ações de promoção e educação em saúde, em relação á hipertensão arterial. Espera-se no final da pesquisa que seja possível cadastrar 100% dos pacientes hipertensos de nossa área, identificar os fatores de risco relacionados mais frequentes, possibilitando adequar o tratamento de pelo menos 85% dos hipertensos do grupo selecionado e melhorar o grau de conhecimento sobre a hipertensão arterial sistêmica dos pacientes após uma capacitação adequada.

Palavras-chave: Intervenção. Hipertensão Arterial. Atenção Básica de Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: jennmels25@yahoo.com.

²Doutora em Medicina, área de Ginecologia, pela Universidade Federal de São Paulo. E-mail: ionelopes@ufpi.edu.br.

**TURMA
MAIS MÉDICOS - 5**



CAPÍTULO 2

TUTORA: MARIA DO AMPARO SALMITO CAVALCANTI

- 01 PROJETO DE INTERVENÇÃO: PREVENÇÃO DA DOENÇA DIARREICA AGUDA EM CRIANÇAS DE ATÉ 5 ANOS DE IDADE NO MUNICÍPIO DE SIGEFREDO PACHECO-PI**
- 02 INTERVENÇÃO PARA REDUZIR A INCIDÊNCIA DE VERMINOSES EM CRIANÇAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ALTOS-PI**
- 03 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DE OBESIDADE E SEUS AGRAVOS EM ADULTOS DA UBS JOSÉ RIBAMAR DE FREITAS PAVUSSU-PI**
- 04 CONTROLE DO USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE OITI DO MUNICÍPIO DE PIMENTEIRAS-PI**
- 05 SÍFILIS GESTACIONAL: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE**
- 06 PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MAIARINO MAIA EM MIGUEL ALVES-PI**
- 07 MANEJO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS MENTAIS E COM IDEAÇÃO SUICIDA NO POVOADO MEARIM EM MONSENHOR HIPÓLITO-PI**
- 08 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA COMBATE AO TABAGISMO NO MUNICÍPIO DE PIO IX - PI**

- 09 PROMOÇÃO DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE GESTANTES E PUÉRPERAS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ESPERANÇA I EM BATALHA-PI**
- 10 MANEJO DAS IST E A APLICABILIDADE DA ABORDAGEM SINDRÔMICA: UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM UBS DO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR-PI**
- 11 O PLANEJAMENTO FAMILIAR DE ADOLESCENTES GESTANTES E NÃO GESTANTES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA BAIXA GRANDE EM MONSENHOR GIL-PI**
- 12 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA ESTATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SANTA TERESINHA, NO MUNICÍPIO DE COCAL, PIAUÍ**
- 13 ESTUDO SOBRE A PREVENÇÃO E MANEJO DE SÍFILIS GESTACIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-PIAUÍ**
- 14 INTERVENÇÃO PARA O CONTROLE DE PESO NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**
- 15 REDUÇÃO DO USO INDISCRIMINADO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**
- 16 MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA DENGUE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**
- 17 INCIDÊNCIA DE CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE SIMPLÍCIO MENDES - PI**

01 PROJETO DE INTERVENÇÃO: PREVENÇÃO DA DOENÇA DIARREICA AGUDA EM CRIANÇAS DE ATÉ 5 ANOS DE IDADE NO MUNICÍPIO DE SIGEFREDO PACHECO-PI

*Maria do Amparo Salmito Cavalcanti¹
Adner Admys Martins Reis Doudement²*

A doença diarreica aguda é uma doença bastante comum que corresponde a um grupo de doenças infecciosas gastrointestinais. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), as doenças diarreicas constituem a segunda principal causa de morte em crianças menores de cinco anos, embora sejam evitáveis e tratáveis. Contudo, nas últimas duas décadas, ocorreu globalmente expressiva redução na mortalidade por diarreias infecciosas em crianças na mesma faixa etária, segundo a OMS. Com o advento de novas técnicas em saúde e melhoria da qualidade e expectativa de vida diante das doenças infecciosas, no geral, vêm diminuindo. Neste trabalho objetivou-se elaborar uma proposta de intervenção para prevenção da doença diarreica aguda em crianças de até 5 anos de idade no município de Sigefredo Pacheco - PI. Trata-se de um estudo qualitativo da análise situacional acerca da Doença Diarreica Aguda na Unidade Básica de Saúde Mão Bibia, situada na sede de Sigefredo Pacheco - PI, analisando-se os atendimentos de puericultura até 5 anos de idade realizados ao longo do ano de 2019 e em estudo bibliográfico na internet nos bancos de dados de saúde como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde do Ministério da Saúde (BVSMS) do período de 2013 a 2019, em língua portuguesa, a partir do qual foi elaborado plano de intervenção. A doença diarreica aguda é uma doença prevenível e evitável com medidas públicas simples como acesso a saneamento básico e educação da população quanto os hábitos de higiene e prevenção de doenças sazonais, sendo essas medidas de fácil execução e aplicabilidade, exigindo-se assim uma maior atenção por parte da equipe de saúde da família e do subsídio do governo para seu controle e/ou erradicação.

Palavras-chave: Doença Diarreica Aguda. Doença Infecciosa Aguda. Saúde da Criança.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Infectologista. Doutora em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz. E-mail: normacely@uol.com.br.

02 INTERVENÇÃO PARA REDUZIR A INCIDÊNCIA DE VERMINOSES EM CRIANÇAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE ALTOS-PI

Alexandra Lima Costa¹

Maria do Amparo Salmito Cavalcanti²

Doenças parasitárias são ocasionadas pela presença de qualquer ser vivo (o parasita) que se instale no interior do outro (o hospedeiro). Pode ser causada por vírus, bactérias e fungos. Desta forma, objetiva-se desenvolver uma intervenção para reduzir a incidência de verminoses em crianças em uma Unidade Básica de Saúde do município de Altos-PI. O projeto de intervenção contará com a participação da equipe multiprofissional da unidade para o alcance das seguintes metas: realizar capacitação para 100% para a equipe multiprofissional, durante duas semanas; prescrever o tratamento a 100% dos casos de verminose; solicitar parasitológico de fezes para 100% dos casos em que houver dúvida de qual parasitário se trata; desenvolver ações educativas sobre a prevenção das verminoses para 80% das mães ou responsáveis; 100% dos pais e ou responsáveis serão orientados durante as consultas sobre a identificação e prevenção dos casos de verminoses em crianças; estimular a participação de 80% dos pais e ou responsáveis a participar das ações educativas/3 meses. Portanto, a intervenção será importante para reduzir os impactos das doenças parasitárias em crianças, pois até o momento ações com essa finalidade são insuficientes ou pouco adequadas para conduzir a situação.

Palavras-chave: Doenças Parasitárias. Crianças. Tratamento. Atenção Básica. Prevenção.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Infectologista. Doutora em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz. E-mail: normacely@uol.com.br.

03 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DE OBESIDADE E SEUS AGRAVOS EM ADULTOS DA UBS JOSÉ RIBAMAR DE FREITAS PAVUSSU-PI

Amanda Cronemberger Costa Pimentel¹

Maria do Amparo Salmito Cavalcanti²

No diagnóstico situacional da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Família (UBS) José Ribamar de Freitas observou-se alta incidência de obesidade em adultos. Sendo assim, este estudo tem como objetivo elaborar um plano de ação para reduzir o número de adultos obesos na UBS no município de Pavussu-PI. Neste estudo foram selecionados os seguintes nós críticos: hábitos de vida inadequados; nível de informação e processo de trabalho da equipe. Realizar-se-á um estudo com oficinas mensais entre obesos com outras DCNTs, no período de agosto a dezembro de 2020, na UBS José Ribamar de Freitas. Baseado nesses nós críticos foram propostas as seguintes ações de enfrentamento: criação de projetos para manter a população mais informada sobre hábitos alimentares adequados; de incentivo à prática regular de atividade física; sobre riscos e agravos da obesidade e para implantar a linha de cuidado para obesidade na população adulta.

Palavras-chave: Obesidade. Hábitos de Vida. Atenção Primária.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Infectologista. Doutora em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz. E-mail: normacely@uol.com.br.

04 CONTROLE DO USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE OITI DO MUNICÍPIO DE PIMENTEIRAS-PI

Ana Gisele Soares Lopes¹

Maria do Amparo Salmito Cavalcanti²

Os benzodiazepínicos (BZD) são drogas que agem diretamente no sistema nervoso central, utilizados principalmente no tratamento da ansiedade e nos distúrbios do sono. No entanto, quando utilizado de forma indiscriminada pode gerar dependência. Objetivou-se aplicar um plano de ação para o controle do uso indiscriminado de benzodiazepínicos na Unidade Básica de Saúde (UBS) Oiti do município de Pimenteiras-PI. Trata-se de um projeto de intervenção que será desenvolvido na unidade Mônica Reis Datas. Serão alvo da intervenção 80 pacientes cadastrados que fazem uso de BZD e comparecem mensalmente na UBS para renovar a receita. Espera-se com essa intervenção alcançar as seguintes metas: realizar uma capacitação para 100% da equipe; 100% dos pacientes que foram a UBS para renovação da receita de BZP terão consulta médica agenda; estimular 80% desses pacientes a participar das ações educativas; otimizar 100% dos conhecimentos a respeito à linha de cuidado de saúde mental e o uso indiscriminado de BZP para a equipe multiprofissional e motivar 100% dos profissionais a participar das ações programadas. Portanto, pacientes bem instruídos por profissionais qualificados podem apresentar uma evolução na qualidade de vida e melhora de quadros agudos que necessitem de tais medicações, eliminando a possibilidade de uso crônico das drogas.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos. Atenção Primária à Saúde. Tratamento Medicamentoso.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Infectologista. Doutora em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz. E-mail: normacely@uol.com.br.

05 SÍFILIS GESTACIONAL: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE

Ana Keline de Moura¹

Maria do Amparo Salmito Cavalcanti²

A sífilis gestacional é uma doença com diagnóstico e tratamento bem estabelecidos, mas que ainda compreende parte dos problemas nas equipes de saúde. A triagem sorológica no pré-natal é uma medida eficaz e o tratamento com penicilina é efetivo e barato. Dessa forma, o objetivo do estudo é elaborar um plano de intervenção, com medidas para prevenção, diagnóstico e tratamento adequado das gestantes diagnosticadas com sífilis na Unidade Básica de Saúde Serra Azul, município de Monsenhor Hipólito-PI. Trata-se de uma pesquisa-ação no qual realizou-se diagnóstico situacional, revisão da literatura sobre o tema e a elaboração do plano de ação para o problema da sífilis gestacional no município supracitado. Como resultado estabelecido, o plano de intervenção propõe aumentar o uso do preservativo, disponibilizar penicilina benzatina nas unidades de saúde, levar informações à população e aumentar a realização de testes rápidos. A persistência da doença em diversos municípios do país mostra que ainda existe falha na abordagem cabendo às equipes de saúde se mobilizarem a fim de reverter a situação.

Palavras-chave: Gestação. Sífilis. Cuidado Pré-natal.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: anakelinemoura@gmail.com.

²Infectologista. Doutora em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz. E-mail: normacely@uol.com.br.

06 PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL E PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MAIARINO MAIA EM MIGUEL ALVES-PI

Ana Luíza Silva Ferreira¹

Maria do Amparo Salmito Cavalcanti²

A depressão emerge como resultante de uma inibição global da pessoa que afeta a função da mente, altera a maneira como a pessoa vê o mundo, sente a realidade, entende as coisas e manifesta suas emoções. É considerada uma doença do organismo como um todo, que compromete o ser humano em sua totalidade, sem separação entre o psíquico, o social e o físico. Desta forma, objetiva-se planejar um projeto de intervenção para a promoção da saúde mental e prevenção da depressão na Unidade Básica de Saúde (UBS) Maiarino Maia em Miguel Alves-PI. O público-alvo das ações educativas serão 35 pacientes diagnosticados com depressão, sendo a maioria mulheres e na faixa etária de 22 a 35 anos. Mediante os impactos em decorrência da depressão em todos os níveis de vida do paciente e a quantidade elevada de casos desta enfermidade na UBS, pretende-se capacitar a equipe multiprofissional da referida UBS para a promoção da saúde mental, bem como identificação, prevenção e tratamento da depressão, realizar grupos de promoção à saúde mental e prevenção da depressão e expandir o conhecimento da comunidade sobre a depressão e saúde mental.

Palavras-chave: Saúde Mental. Idosos. Atenção Primária à Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: naluizasf@gmail.com.

²Infectologista. Doutora em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz. E-mail: normacely@uol.com.br.

07 MANEJO DE PACIENTES PORTADORES DE DOENÇAS MENTAIS E COM IDEAÇÃO SUICIDA NO POVOADO MEARIM EM MONSENHOR HIPÓLITO-PI

Ana Paula dos Santos Guimarães¹

Maria do Amparo Salmito Cavalcanti²

O objetivo geral foi analisar o manejo dos pacientes da área de saúde mental com ideação suicida, a fim de diminuir os índices de suicídios e subsidiar o planejamento de ações preventivas na Unidade Básica de Saúde Mearim, Monsenhor Hipólito-PI. Os objetivos específicos incluem: identificar os pacientes com transtornos mentais, desenvolver um algoritmo de atendimento para os pacientes com transtornos mentais e desenhar um plano de fluxo de encaminhamentos para a Rede de Atenção Psicossocial. Fazer a intervenção que será realizada na Unidade Básica de Saúde Mearim, PSF III, localizada no município de Monsenhor Hipólito-PI. Diante do exposto, o que se observa hoje é que ainda há um longo caminho a percorrer no que se refere à atenção, prevenção e cuidado aos impactados após morte confirmada e como lidar com os pacientes portadores de distúrbios mentais. As pessoas que sofrem com transtornos mentais necessitam de sistemas de saúde que atendam às suas necessidades de cuidados.

Palavras-chave: Saúde Mental. Suicídio. Transtorno Mental. Acolhimento.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: guimaraes_ap@hotmail.com.

²Infectologista. Doutora em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz. E-mail: normacely@uol.com.br.

08 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA COMBATE AO TABAGISMO NO MUNICÍPIO DE PIO IX - PI

Analú Bitu Leal Alencar¹

Maria do Amparo Salmito Cavalcanti²

O tabagismo é caracterizado pela intoxicação aguda ou crônica causada pelo consumo de produtos à base de tabaco e atualmente é considerado um grande problema de saúde pública. Diante da relevância desta problemática e da alta prevalência do tabagismo na área de abrangência da equipe da Unidade Antônio Augusto de Sousa, torna-se necessário a elaboração de um projeto de intervenção para combate ao tabagismo no município de Pio IX-PI. Para o desenvolvimento deste, foi realizado um plano operativo onde será implementado medidas direcionadas como a identificação dos usuários tabagistas na área de abrangência, desenvolvimento de atividades educativas para a população, implementação de um grupo multiprofissional de abordagem ao usuário tabagista e utilização de medicamentos que auxiliem no combate à dependência do tabaco, com o objetivo de diminuir a prevalência dos tabagistas, a morbimortalidade da população e proporcionar uma melhoria na qualidade de vida, ambiente social e psicológico do indivíduo. Espera-se que após a aplicação continuada desse projeto pela equipe da Unidade Básica de Saúde, a prevalência do tabagismo e de internações hospitalares por complicações destas, diminuam, aumentando a expectativa de vida da população envolvida.

Palavras-chave: Tabagismo. Abstinência. Educação em Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: analubitu@hotmail.com.

²Infectologista. Doutora em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz. E-mail: normacely@uol.com.br.

09 PROMOÇÃO DA SAÚDE FÍSICA E MENTAL DE GESTANTES E PUÉRPERAS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ESPERANÇA I EM BATALHA-PI

Andreia Braga Oliveira¹

Maria do Amparo Salmito Cavalcanti²

O pré-natal almeja a integridade da saúde materna e fetal. Durante toda a gestação, procura-se através de uma anamnese bem elaborada e de exames laboratoriais identificar e tratar patologias que possam causar prejuízo à mãe e à criança. A má qualidade do pré-natal é responsável por cerca de um quarto dos óbitos infantis e quase a totalidade dos óbitos maternos. Desta forma, objetiva-se elaborar um projeto de intervenção para a promoção da saúde física e mental de gestantes e puérperas da Unidade Básica de Saúde Esperança I do município de Batalha-PI. Trata-se de um projeto de intervenção em que alvo serão 15 gestantes cadastradas e outras que sugerem após o andamento da intervenção. Portanto, pretende-se com essa intervenção capacitar a equipe multiprofissional para promoção da saúde física e mental de gestantes e puérperas, criar um grupo permanente voltado a gestantes e puérperas e melhorar a qualidade da assistência oferecida para mulheres no pré-natal ou no puerpério.

Palavras-chave: Pré-natal. Promoção da Saúde. Atenção Primária à Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: andreiab_fisio@hotmail.com.

²Infectologista. Doutora em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz. E-mail: normacely@uol.com.br.

10 MANEJO DAS IST E A APLICABILIDADE DA ABORDAGEM SINDRÔMICA: UMA INTERVENÇÃO EDUCATIVA EM UBS DO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR-PI

Brenna Raquel Machado Costa¹

Maria do Amparo Salmito Cavalcanti²

As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) estão entre os problemas de saúde pública mais comuns no Brasil e em todo o mundo, sendo atualmente consideradas o principal fator facilitador da transmissão sexual do HIV. Algumas IST quando não diagnosticadas e tratadas a tempo, podem evoluir para complicações graves e até mesmo para o óbito. A precocidade das relações sexuais, a multiplicidade de parceiros e o não uso do preservativo fazem com que a cada ano o número de jovens infectados aumente acentuadamente, por essa razão é fundamental que a organização dos serviços de saúde promova um melhor acesso àqueles que buscam o serviço e que cada profissional incorpore em sua rotina a preocupação de identificar os pacientes em situação de maior vulnerabilidade. O presente trabalho apresenta uma proposta de abordagem e manejo das infecções sexualmente transmissíveis em uma UBS no município de Campo Maior, Piauí, estabelecendo estratégias para prevenção e educação populacional acerca do tema, através de ações educativas para o público-alvo (adolescentes e adultos jovens).

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Atenção Básica à Saúde. Sexualidade.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: brennamcosta.29@gmail.com.

²Infectologista. Doutora em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz. E-mail: normacely@uol.com.br.

11 O PLANEJAMENTO FAMILIAR DE ADOLESCENTES GESTANTES E NÃO GESTANTES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA BAIXA GRANDE EM MONSENHOR GIL-PI

Bruno Raphael Bastos Coelho¹

Maria do Amparo Salmito Cavalcanti²

A gestação na adolescência é, de modo geral, enfrentada com dificuldade porque a gravidez nessas condições significa uma rápida passagem da situação de filha para mãe. Nessa transição abrupta do seu papel de mulher, a adolescente vive uma situação conflituosa e, em muitos casos, penosa. Com isso é importante articular as reflexões e ações de prevenção com as concepções de sujeito proativo, reflexivo, com os aspectos de vulnerabilidades. Essa prevenção pode ser estimulada por meio de ações que abordarão o planejamento familiar. Desta forma, objetiva-se propor estratégias de planejamento familiar entre as adolescentes gestantes e não gestantes da comunidade na Unidade Básica de Saúde da Baixa Grande em Monsenhor Gil-PI. Trata-se de um projeto de intervenção cujo público-alvo será de 12 gestantes adolescentes com idades entre 13 a 17 anos e os demais adolescentes da área de cobertura. Portanto, pretende-se realizar ações educativas nas escolas da comunidade em questão, implantar grupo para adolescentes gestantes e não gestantes sobre planejamento familiar e melhorar o acompanhamento de adolescentes grávidas e não grávidas por meio do planejamento familiar.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Planejamento Familiar. Atenção Primária à Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: brunodmpe@hotmail.com.

²Infectologista. Doutora em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz. E-mail: normacely@uol.com.br.

12 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA SANTA TERESINHA, NO MUNICÍPIO DE COCAL, PIAUÍ

Caroline Carvalho Noronha¹

Maria do Amparo Salmito Cavalcanti²

O presente projeto de intervenção busca desenvolver ações na comunidade atendida pela Unidade Básica de Saúde Santa Teresinha, do município de Cocal, localizado no estado do Piauí, voltadas para a prevenção da gravidez precoce entre as adolescentes atendidas. Para a concepção do presente projeto, em um primeiro momento realizou-se reuniões com toda a equipe da UBS (médica, enfermeira, técnica de enfermagem e quatro agentes comunitários de saúde), cuja temática foram os principais problemas das quatro microáreas de abrangência da Unidade Básica. O tema gravidez na adolescência foi escolhido levando-se em conta a urgência, a capacidade de enfrentamento e a prioridade. Assim, a partir dos estudos previamente realizados, chegou-se a um modelo de intervenção a ser aplicado na comunidade, com vistas à diminuição do alto índice de gravidez entre as adolescentes. A intervenção se dará no período de 1 ano, notadamente entre março de 2020 a março de 2021 e buscará resultados positivos no controle e programação de gestações, além da prevenção de DST/AIDS.

Palavras-chave: Saúde. Unidade Básica de Saúde. Gravidez na Adolescência.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Infectologista. Doutora em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz. E-mail: normacely@uol.com.br.

13 ESTUDO SOBRE A PREVENÇÃO E MANEJO DE SÍFILIS GESTACIONAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE ESPERANTINA-PIAÚÍ

Cintia Maria Borges Leal¹

Maria do Amparo Salmito Cavalcanti²

As infecções sexualmente transmissíveis têm tido uma ocorrência elevada ultimamente, sendo a sífilis um dos que tiveram maior aumento nos últimos anos. A sífilis é uma doença causada pelo *Treponema Pallidum*, ela tem caráter sistêmico, quando não tratada precocemente pode evoluir para várias complicações. A sífilis gestacional tem um diagnóstico simples e de tratamento fácil, com cura, os cuidados precoces tanto com a gestante, quanto o parceiro são importantes, com início do tratamento rápido e adequado pode prevenir e reduzir a incidência de sífilis congênita. A maioria dos recém-nascidos de mulheres com sífilis gestacional apresenta infecção assintomática, com surgimento dos sintomas aos três meses aproximadamente, por isso a importância da triagem da gestante e tratamento adequado e precoce. A prevenção e o diagnóstico dos pacientes com sífilis gestacional deve ser uma das prioridades do trabalho desempenhado pela Atenção Básica (AB), a partir do princípio de que a prevenção, o diagnóstico e tratamento precoce são essenciais para evitar o risco de complicações. O presente trabalho visa apresentar o estudo sobre a prevenção e o manejo de sífilis gestacional em uma unidade básica de saúde no município de Esperantina- Piauí, com o objetivo de melhorar a atenção à saúde desses pacientes. A partir dessa apresentação pretende-se abordar sífilis gestacional e conscientizar a população, principalmente gestantes, sobre o risco dessa doença e suas complicações.

Palavras-chave: Doenças Sexualmente Transmissíveis. Sífilis Gestacional. Sífilis Congênita.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: anselmomaiaribeiro1@gmail.com.

²Infectologista. Doutora em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz. E-mail: normacely@uol.com.br.

14 INTERVENÇÃO PARA O CONTROLE DE PESO NA GESTAÇÃO E PUERPÉRIO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Cristiano Felipe de Melo Britto¹

Maria do Amparo Salmito Cavalcanti²

A gestação está incluída na lista dos fatores clássicos desencadeantes da obesidade. Esta é uma das etapas da vida da mulher de maior vulnerabilidade nutricional, estando mais sujeita às mudanças decorrentes de uma alimentação inadequada. Objetiva-se desenvolver uma intervenção para otimizar a assistência ao ganho de peso e a obesidade entre as gestantes e puérperas acompanhadas por uma Unidade Básica de Saúde do Município Caraúbas do Piauí-PI. Trata-se de um projeto de intervenção que possui as seguintes metas: realizar avaliação antropométrica de 100% das gestantes e puérperas; orientar 100% delas sobre a alimentação e a prática de atividade física; desenvolver ações educativas com a participação de 80% delas; avaliar o peso e o ganho de peso de 100% delas e encaminhar 100% daquelas com algum grau de obesidade. Portanto, a prevenção do ganho excessivo de peso na gestação e da retenção de peso no pós-parto é aspecto fundamental na atenção pré-natal, por estes serem fatores de risco para o desenvolvimento da obesidade em mulheres. Sendo assim, espera-se que essa intervenção possa contribuir para o planejamento de uma assistência com qualidade e orientação de condutas voltadas para a humanização e integralidade das ações de alimentação e nutrição no pré-natal e no puerpério.

Palavras-chave: Gestação. Pré-natal. Obesidade. Assistência. Atenção Primária à Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Infectologista. Doutora em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz. E-mail: normacely@uol.com.br.

15 REDUÇÃO DO USO INDISCRIMINADO DE ANTI-INFLAMATÓRIOS NÃO ESTEROIDES NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Cynthia Lima Ferreira¹

Maria do Amparo Salmito Cavalcanti²

Anti-inflamatórios Não Esteroides (AINE) é composta por grupos quimicamente heterogêneos, mas que compartilham propriedades analgésica, antitérmica, anti-inflamatória e antitrombótica. Esses agentes têm apenas efeito sintomático nas doenças ou processos inflamatórios em que estão indicados. Desta forma, objetiva-se propor uma intervenção para o uso indiscriminado de anti-inflamatórios não esteroides na Unidade Básica de Saúde José Ribamar de Freitas do Município de Pavussu-PI. O público-alvo da intervenção será em duas frentes (equipe multiprofissional e pacientes que fazem uso do AINE). Sendo assim, serão propostas as seguintes metas: capacitar 100% da equipe multiprofissional; realizar ações educativas para pelo menos 80% dos pacientes que utilizam essas medicações e melhorar em 80% a qualidade dos serviços oferecidos aos pacientes que fazem uso indiscriminado dessas medicações. Portanto, intervenções que busquem planejar ações para resolver ou amenizar determinada situação problema são úteis para a população. Nesse sentido, espera-se com o desenvolvimento desta intervenção conseguir alcançar as metas propostas para reduzir o uso indiscriminado de AINES na comunidade assistida.

Palavras-chave: Anti-inflamatórios. Tratamento. Atenção Primária à Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: cynthia.lima89@gmail.com.

²Infectologista. Doutora em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz. E-mail: normacely@uol.com.br.

16 MEDIDAS DE PREVENÇÃO DA DENGUE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Daniel Borges Leal¹

Maria do Amparo Salmito Cavalcanti²

A dengue vem sendo considerada um problema de saúde pública de impacto mundial. A doença é uma arbovirose tendo como vetor o mosquito *Aedes aegypti*, que deposita seus ovos em águas limpas paradas. Desta forma, o objetivo geral deste estudo é planejar ações educativas para conscientizar a população sobre as medidas de prevenção da dengue. Trata-se de um projeto de intervenção para planejar ações educativas para conscientizar a população sobre as medidas de prevenção da dengue na unidade básica de saúde Zedite de Oliveira Costa, localizada na zona urbana da cidade de São Raimundo Nonato. Pretende-se com essa intervenção desenvolver ações de prevenção e controle da dengue; realizar uma mobilização social através de um mutirão com busca nos focos de dengue e limpeza das áreas vulneráveis; diminuir o número de casos de dengue na comunidade assistida pela equipe em questão. Portanto, ações de educação em saúde para o controle da dengue devem ser realizadas de forma rotineira pela atenção básica, pois os resultados refletem diretamente na qualidade do serviço oferecido e na saúde da população, pois a colaboração de pessoas com perfil agregador e conhecedor das políticas públicas para conduzir espaços de troca de conhecimento e de diferentes ações devem ser incentivadas.

Palavras-chave: Dengue. Prevenção. Atenção Primária à Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: dbl_leal@hotmail.com.

²Infectologista. Doutora em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz. E-mail: normacely@uol.com.br.

17 INCIDÊNCIA DE CASOS DE DENGUE NO MUNICÍPIO DE SIMPLÍCIO MENDES - PI

Deise Costa Carvalho¹

Maria do Amparo Salmito Cavalcanti²

A dengue é uma doença infecciosa aguda febril, cujo agente etiológico é viral, que pode ser de quatro sorotipos, os quais se manifestam de diversas formas e intensidades. A transmissão, ocorre pelo mosquito de gênero *Aedes*, sendo a principal espécie o *Aedes aegypti*, o qual também é o transmissor do vírus da febre amarela, do vírus Chikungunya e do vírus Zika. Este projeto objetivou analisar a incidência de casos de dengue em um município do Piauí no ano de 2019. O estudo foi desenvolvido em um município do Piauí, o qual teve natureza retrospectiva, descritiva e quantitativa. Evidenciou-se que houve um aumento do número de casos notificados no ano de 2019 em relação ao ano de 2018, além disso o período de maior índice de casos notificados nos dois anos selecionados foi o 2º trimestre (abril a junho). Propõe-se que a partir deste projeto de intervenção as Campanhas de Combate ao Mosquito da Dengue sejam intensificadas no período de transição da época menos chuvosa para a época mais chuvosa com mutirões de combate à dengue, visando minimizar o índice de vetores na região e conscientizar a população sobre a prevenção da doença.

Palavras-chave: Dengue. Prevenção. Incidência. Clima.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Infectologista. Doutora em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz. E-mail: normacely@uol.com.br.

CAPÍTULO 3

TUTORA: CÍNTIA MARIA DE MELO MENDES

- 01 INTERVENÇÃO PARA A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE E ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM HANSENÍASE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**
- 02 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CASOS E IDENTIFICAÇÃO DE CONTATOS DE HANSENÍASE NA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA UBS CAIC NO MUNICÍPIO DE JOSÉ DE FREITAS, PIAUÍ**
- 03 GRUPO DE APOIO E TROCA DE VIVÊNCIAS PARA USUÁRIOS DE BENZODIAZEPÍNICOS EM COMUNIDADE DA ZONA RURAL DE BURITI DOS LOPES-PI**
- 04 INTERVENÇÃO PARA O USO INDISCRIMINADO DE PSICOTRÓPICOS EM IDOSOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**
- 05 IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE CASOS E CONTATOS DE HANSENÍASE NA EQUIPE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA 004**
- 06 PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CURIMATÁ-PI**
- 07 PROJETO DE INTERVENÇÃO: USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA UBS DO MORRO REDONDO, CIDADE DE CORRENTE-PI - SEUS RISCOS E CONSEQUÊNCIAS**
- 08 PROJETO DE INTERVENÇÃO: COMO MELHORAR O DIAGNÓSTICO E O MONITORAMENTO DE CASOS DE HANSENÍASE EM MUNICÍPIO NO SUL DO PIAUÍ**

- 09 ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO NA INFÂNCIA NA COMUNIDADE ADSCRITA DA UBS ULISSES EM COCAL-PI**
- 10 PREVENÇÃO DA INCIDÊNCIA DOS CASOS DE CÂNCER DE PELE EM UMA COMUNIDADE RURAL DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**
- 11 CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE USO CORRETO DE FÁRMACOS EM IDOSOS COM MÚLTIPLAS ENFERMIDADES CRÔNICAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE “TRANQUEIRA” EM ALTOS-PI**
- 12 PROJETO DE INTERVENÇÃO: “CUIDADOR TAMBÉM SE CUIDA!” UM ALERTA PARA OS RISCOS DE DOENÇAS OCUPACIONAIS EM CUIDADORES E COMO PREVENÍ-LAS**
- 13 CUIDADOS COM OS OLHOS E COM A VISÃO DOS ESCOLARES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

01 INTERVENÇÃO PARA A IDENTIFICAÇÃO PRECOCE E ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM HANSENÍASE EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Elder Bontempo Teixeira¹
Cintia Maria de Melo Mendes²

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de evolução prolongada e de grande potencial incapacitante. A maior incidência da hanseníase encontra-se em populações com condições socioeconômicas desfavoráveis, apresentando distribuição igual entre os sexos, porém predominando o sexo masculino na sua forma mais grave. A situação não é diferente na Unidade Básica de Saúde (UBS) Cadoz, no município de Buriti dos Lopes-PI, pois atualmente estão sendo acompanhados 15 pacientes com hanseníase, todos adultos, com idades entre 25 a 47 anos, destes nove são do sexo masculino e seis são do sexo feminino, sendo que a maioria possui a forma paucipacilar da doença e tratam-se de recidiva. Desta forma, objetiva-se desenvolver uma proposta de intervenção para a identificação precoce e acompanhamento dos casos de hanseníase na Unidade Básica de Saúde São José do Município de Buriti dos Lopes-PI. Para o alcance deste objetivo pretende-se capacitar a equipe de saúde para a identificação precoce de casos de hanseníase, estimular a equipe de saúde a identificar os casos de hanseníase de forma precoce, cadastrar e acompanhar os pacientes com hanseníase até a conclusão do tratamento e realizar ações educativas com os pacientes com hanseníase e seus familiares.

Palavras-chave: Hanseníase. Controle. Atenção Primária à Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará E-mail: cintiamariam@gmail.com.

02 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O DIAGNÓSTICO PRECOCE DE CASOS E IDENTIFICAÇÃO DE CONTATOS DE HANSENÍASE NA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA UBS CAIC NO MUNICÍPIO DE JOSÉ DE FREITAS, PIAUÍ

Etevam Sousa Borges¹

Cintia Maria de Melo Mendes²

A Hanseníase é doença de cuja existência se tem notícia desde a mais remota antiguidade. Dentre as doenças infectocontagiosas consideradas como um problema de saúde pública no Brasil, a doença destaca-se colocando o país em segundo lugar no mundo em número de casos. Apesar de o diagnóstico ser eminentemente clínico, as equipes de saúde encontram grande dificuldade para diagnosticar e tratar esta doença. A atuação dos profissionais de saúde da atenção básica é determinante no contexto do controle clínico da hanseníase. Diante do elevado número de casos da moléstia em acompanhamento na área de abrangência da estratégia de saúde da família CAIC no município de José de Freitas – Piauí faz-se necessário a elaboração de um plano de intervenção para aumentar o diagnóstico precoce e a identificação dos contatos dos portadores na área adstrita.

Palavras-chave: Hanseníase. Diagnóstico. Educação em Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: etevam@hotmail.com.

²Médica. Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará E-mail: cintiamariamm@gmail.com.

03 GRUPO DE APOIO E TROCA DE VIVÊNCIAS PARA USUÁRIOS DE BENZODIAZEPÍNICOS EM COMUNIDADE DA ZONA RURAL DE BURITI DOS LOPES-PI

Filipe Levy Leite Visgueira¹
Cintia Maria de Melo Mendes²

Seguindo a crescente das questões de saúde mental, uma problemática que surge é o uso indiscriminado de benzodiazepínicos, medicamentos capazes de gerar dependência e outros efeitos colaterais. Frente a isso, objetiva-se empregar a estrutura de grupo para usuários crônicos de benzodiazepínicos em uma comunidade de zona rural, dramatizando situações relacionadas ao uso prolongado e indiscriminado dessas medicações e traçando metas para a diminuição de seu uso e/ou desmame. Propõe-se a intervenção através de reuniões mensais e entrevistas para acompanhamento dos participantes no processo, previamente convidados individualmente. O plano estratégico engloba, ainda, a participação de profissionais especialistas na área, como psiquiatras, psicólogos e terapeutas ocupacionais, além da equipe multidisciplinar da atenção primária: médico, enfermeira, agentes comunitários de saúde e etc. É nítida a escassez de material e estudos sobre o tema que, apesar de relativamente novo, é extremamente urgente, fazendo-se necessária a difusão de informações e o fomento a novas descobertas sobre o assunto.

Palavras-chave: Estrutura de Grupo. Ansiolíticos. Zona Rural.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: visgueira.filipe@gmail.com.

²Médica. Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará E-mail: cintiamariamm@gmail.com.

04 INTERVENÇÃO PARA O USO INDISCRIMINADO DE PSICOTRÓPICOS EM IDOSOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Francisco das Chagas Rodrigues de Castro Filho¹

Cintia Maria de Melo Mendes²

Os psicotrópicos ou psicoativos fazem parte de um grupo de medicações que modificam de forma seletiva o Sistema Nervoso Central (SNC), sendo capazes de influenciar o comportamento, o humor e a cognição de seus usuários. São também substâncias que geram dependência física e psíquica, desenvolvendo o fenômeno da tolerância e a síndrome de abstinência. Desta forma, objetiva-se desenvolver uma intervenção para prevenir o uso indiscriminado de psicotrópicos entre a população idosa de uma Unidade Básica de Saúde. A escolha por essa intervenção foi em decorrência da inexistência de dados concretos a respeito à saúde mental, em que uma parcela considerada da população faz uso indiscriminado de medicações de uso controlado, em sua maioria idosos e utilizam principalmente benzodiazepínicos e antidepressivos. Portanto, pretende-se capacitar a equipe multiprofissional para identificar entre os idosos o uso indiscriminado de psicotrópicos; reduzir a quantidade de idosos em uso irregular ou desnecessário de psicotrópicos; melhorar a qualidade da assistência oferecida.

Palavras-chave: Psicotrópicos. Tratamento. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: cf_castrofilho@hotmail.com

²Médica. Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará E-mail: cintiamariam@gmail.com.

05 IDENTIFICAÇÃO PRECOZE DE CASOS E CONTATOS DE HANSENÍASE NA EQUIPE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA 004

*Gustavo Damasceno Fonseca¹
Cintia Maria de Melo Mendes²*

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de evolução prolongada e de grande potencial incapacitante, causada por um bacilo álcool-ácido resistente, denominado de *Mycobacterium leprae*. Esse patógeno tem a capacidade de infectar grande número de indivíduos (alta infectividade), porém poucos adoecem (baixa patogenicidade). No município de Demerval Lobão, nos últimos 12 meses foram registrados sete novos casos de Hanseníase, destes dois foram pela equipe de saúde 004. Um dos casos foi detectado sem queixas por parte do paciente, apenas a partir de perguntas específicas realizadas durante a consulta foi possível identificar que se tratava de um caso avançado da doença, inclusive com comprometimento do nervo ulnar. Outro caso foi detectado como Hanseníase Dimorfa. Desta forma, objetiva-se desenvolver uma proposta de intervenção para a identificação precoce e acompanhamento dos casos de hanseníase na Unidade Básica de Saúde 004 do município de Demerval Lobão - PI. Pretende-se capacitar a equipe de saúde para a identificação precoce de casos de hanseníase, estimular a equipe de saúde a identificar os casos de hanseníase de forma precoce, melhorar a qualidade da assistência oferecida para os pacientes com hanseníase e realizar grupos educativos para promover a saúde dos pacientes sobre as formas de prevenção da hanseníase.

Palavras-chave: Hanseníase. Prevenção. Assistência. Atenção Primária à Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: gustavodamasceno.gdf@gmail.com

²Médica. Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará E-mail: cintiamariamm@gmail.com.

06 PROMOÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE CURIMATÁ- PI

Hilnia Bispo da Silva¹

Cintia Maria de Melo Mendes²

Este projeto tem como intuito promover a conscientização da importância do aleitamento materno na Unidade de saúde de Curimatá-PI equipe cinco. Por sua alta relevância nas políticas públicas, o aleitamento materno exclusivo, tem sido bastante elencado, pois é um importante indicador de desenvolvimento e qualidade na assistência à saúde do recém-nascido, sabemos que AM é uma grande fonte de nutrição natural, que promove afeto e proteção ao bebê, que é um princípio alimentar eficaz e econômica, que auxilia na diminuição da morbimortalidade infantil. Na unidade encontrou-se um alto índice de desmame precoce, onde pesquisando-se a fundo, averiguou-se indicativos no qual muitas mães estavam abrindo mão desse momento tão valioso. Na promoção de saúde, a disseminação do conhecimento é o principal instrumento, então priorizamos estratégias que esclareçam as dúvidas e auxiliem as nutrizes nesse momento. Uma equipe preparada se faz necessária para que implantemos de forma eficaz esse projeto, um dos métodos utilizados no trabalho é a capacitação da equipe da estratégia de saúde da família, rodas de conversas para que as nutrizes troquem experiências, palestras educativas, oficinas pontuais e o desenvolvimento de um atendimento mais humanizado e individualizado.

Palavras-chave: Aleitamento Materno, Saúde da Mulher. Amamentação.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará E-mail: cintiamariamm@gmail.com.

07 PROJETO DE INTERVENÇÃO: USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA UBS DO MORRO REDONDO, CIDADE DE CORRENTE-PI - SEUS RISCOS E CONSEQUÊNCIAS

Irineu da Costa Pires Filho¹
Cintia Maria de Melo Mendes²

Os benzodiazepínicos são medicamentos depressores do Sistema Nervoso Central que possuem efeitos ansiolíticos, miorelaxante, anticonvulsivante, relaxante e hipnótico. O uso de ansiolíticos e hipnóticos tem aumentado consideravelmente na última década. Nos países desenvolvidos, a exemplo da Austrália, França e Espanha, estes medicamentos são os mais prescritos, sendo os benzodiazepínicos o mais comum. Na Unidade Básica de Saúde do Morro Redondo, o uso indiscriminado de benzodiazepínicos é acentuado, o que causa um grande problema de saúde pública. Como os benzodiazepínicos possuem capacidade de acarretar mudanças comportamentais, causar dependência química, psíquica e/ou física, resultando, muitas vezes, em graves complicações individuais e sociais. Busca-se então destacar o uso indiscriminado dos benzodiazepínicos na Atenção Básica, considerando as suas consequências, buscando assim uma melhor qualidade de vida para a comunidade adscrita.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos. Uso Indiscriminado. Dependência Química.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: irineucpfilho@hotmail.com.

²Médica. Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará E-mail: cintiamariamm@gmail.com.

08 PROJETO DE INTERVENÇÃO: COMO MELHORAR O DIAGNÓSTICO E O MONITORAMENTO DE CASOS DE HANSENÍASE EM MUNICÍPIO NO SUL DO PIAUÍ

Ítalo Luciann Lima Monteiro¹

Cintia Maria de Melo Lopes²

A hanseníase é uma das doenças infecto-contagiosas mais comuns do Brasil e no Estado do Piauí. É causada pelo *Mycobacterium leprae*, que tem alta predileção pela pele e nervos periféricos. Possui baixa patogenicidade mas, se não identificado e tratado adequadamente, apresenta alto potencial de causar incapacidades. Há diversos fatores que contribuem para a manutenção de altas taxas da doença. Em virtude do agravamento do problema, o combate à hanseníase foi incluída como uma área estratégica da atenção primária à saúde. Este projeto de intervenção tem por objetivo entender como melhorar o diagnóstico e o monitoramento de casos de hanseníase no município de Gilbués-PI. A partir da atuação profissional na atenção primária à saúde/ município foram identificados pontos que influenciavam a dificuldade no diagnóstico precoce, além de tratamento adequado e acompanhamento de casos. Baseado nesses pontos, foi elaborada uma proposta de intervenção. Orientar a população, capacitar profissionais de saúde, acompanhar casos em tratamento e contactantes são as principais formas de melhorar o combate à hanseníase.

Palavras-chave: hanseníase; diagnóstico; prevenção e controle.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: itmonteiro5@gmail.com.

²Médica. Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará E-mail: cintiamariam@gmail.com.

09 ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO EDUCATIVA SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO E ALIMENTAÇÃO NA INFÂNCIA NA COMUNIDADE ADSCRITA DA UBS ULISSES EM COCAL-PI

Jaine de Oliveira e Silva¹
Cintia Maria de Melo Mendes²

Segundo a Organização Mundial da Saúde, o aleitamento materno exclusivo deve ser feito até os 6 meses de vida do lactente. Depois disso, é indispensável a introdução de outros alimentos ricos em vitaminas para suprir as necessidades nutricionais, associados ou não ao leite materno. Apesar das vantagens para o lactente e nutriz, o desmame precoce e a introdução antecipada de outros alimentos têm se tornado uma prática bastante comum entre as mães. Durante os atendimentos para as puérperas e recém-nascidos, percebeu-se muitos casos de desmame precoce, assim como a oferta inadequada de leite e outros alimentos, contribuindo para aumento de casos de doenças infecciosas e desnutrição nas crianças da comunidade adscrita. Essa proposta de intervenção tem como objetivo melhorar o conhecimento das gestantes e nutrizes acerca dos benefícios do aleitamento e da introdução saudável de novos alimentos na infância. Para isso, serão oferecidas ações educativas e palestras mensais envolvendo a equipe de saúde, a mãe e familiares em benefício de fortalecer o vínculo entre mãe e filho e melhoria no apoio dos familiares. Dessa forma, a proposta de intervenção visa a conscientização da comunidade sobre a importância de oferecer alimentação adequada e o impacto para a saúde das crianças.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Nutrição Infantil. Lactentes.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: jaineos.med@gmail.com.

²Médica. Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará E-mail: cintiamariamm@gmail.com.

10 PREVENÇÃO DA INCIDÊNCIA DOS CASOS DE CÂNCER DE PELE EM UMA COMUNIDADE RURAL DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Jéssica Suellen Sena¹

Cintia Maria de Melo Mendes²

O câncer de pele apresenta-se atualmente como a neoplasia maligna mais comum no mundo, sendo definido por um crescimento anormal e descontrolado das células que compõem a pele e, dependendo da camada afetada, observam-se diferentes tipos de câncer, classifica-se o câncer de pele em melanomas (CPM) e não melanomas (CPNM). Desta forma, objetiva-se desenvolver uma intervenção educativa para prevenir a incidência dos casos de câncer de pele em uma comunidade rural da UBS Alto do Meio. Trata-se de um projeto de intervenção voltado para 23 casos de pacientes com câncer de pele e trabalhadores rurais, sendo assim serão desenvolvidas as seguintes metas capacitar 100% da equipe multiprofissional da unidade básica de saúde e do Núcleo de Apoio de Saúde da Família; estimular a participação de 80% dos trabalhadores rurais nas ações educativas; avaliar 80% dos pacientes que trabalham na lavoura em relação ao CA de pele. Portanto, espera-se com essa intervenção capacitar a equipe para a identificação precoce e prevenção do CA de pele, realizar ações educativas junto à comunidade para identificação precoce e prevenção do CA de pele e melhorar a assistência médica e de enfermagem na identificação e acompanhamento dos casos de CA de pele.

Palavras-chave: Câncer de Pele. Prevenção. Atenção Primária à Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará E-mail: cintiamariamm@gmail.com.

11 CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE USO CORRETO DE FÁRMACOS EM IDOSOS COM MÚLTIPLAS ENFERMIDADES CRÔNICAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE “TRANQUEIRA” EM ALTOS-PI

João Carvalho Vasconcelos Filho¹

Cíntia Maria de Melo Mendes²

De maneira semelhante à população mundial, a brasileira vem envelhecendo rapidamente em função da queda da taxa de fecundidade e do aumento da expectativa de vida. É fato que a epidemia mundial de doenças crônicas está fortemente ligada ao envelhecimento populacional; distúrbios com uma forte relação idade-dependente aumentam em prevalência paralelamente aos números de idosos com idade igual ou acima de 60 anos. Devido à idade avançada frequentemente apresentam múltiplas enfermidades e necessitam usar mais de um medicamento, estando assim, sujeitos a interações medicamentosas que podem resultar em eventos adversos e ineficiência da terapêutica. Torna-se, portanto, relevante a elaboração de estratégia que permita melhor disseminação de educação em saúde, visando uma maior adesão e eficiência do plano terapêutico. O presente estudo é uma revisão de literatura que trata acerca das dificuldades enfrentadas pelos idosos ao uso adequado de seus fármacos, apresentando como medida de intervenção na comunidade, um projeto sobre a conscientização do uso contínuo e correto das medicações crônicas, sobretudo em usuários portadores de múltiplas comorbidades. O conhecimento sobre o envelhecimento e a consciência de suas implicações para a vida do indivíduo e da sociedade são fundamentais à implantação de medidas de promoção da saúde.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Idosos. Doenças Crônicas.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: jfilhocvasconcelos@gmail.com.

²Médica. Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará E-mail: cintiamariamm@gmail.com.

12 PROJETO DE INTERVENÇÃO: “CUIDADOR TAMBÉM SE CUIDA!” UM ALERTA PARA OS RISCOS DE DOENÇAS OCUPACIONAIS EM CUIDADORES E COMO PREVENÍ-LAS

*José Paulo Fortes Carvalho¹
Cíntia Maria de Melo Mendes²*

O envelhecimento da população causou uma inversão em grupos de enfermidades com a queda da prevalência das doenças transmissíveis pelo aumento das doenças crônicas não transmissíveis e advindas de causas externas. Nesse contexto, o papel do cuidador tornou-se fundamental com o aumento da expectativa de vida e o desenvolvimento de recursos mais eficientes para tratar as doenças. Após avaliarmos as necessidades da população abrangida pela Unidade Básica de Saúde Sr. Dodó I, localizada em Barras, município do interior do Piauí. Observou-se que não existiam políticas voltadas para a saúde do cuidador, apesar dos mesmos estarem submetidos a situações de risco ocupacional. Baseado nisso, esse TCC propõe a criação do projeto de intervenção “Cuidador também se cuida!” com o intuito de alertar, assim como, reduzir os riscos ocupacionais que cuidadores estão submetidos. Dessa forma, busca-se por meio da atenção básica intervir de maneira positiva na vida do cuidador, contribuindo para a prevenção de doenças, promoção à saúde e melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Cuidador. Idoso. Doenças Ocupacionais.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: fortescarvalho77@gmail.com

²Médica. Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará E-mail: cintiamariamm@gmail.com.

13 CUIDADOS COM OS OLHOS E COM A VISÃO DOS ESCOLARES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Lara Borges Barbosa¹

Cintia Maria de Melo Mendes²

A visão é o sentido mais importante para o desenvolvimento físico e cognitivo da criança. Gestos e condutas são apreendidos quando ela observa as pessoas ao seu redor. Pensando nisso, pais e professores devem ficar atentos ao comportamento dos pequenos, pois um prejuízo no desenvolvimento visual pode ter consequências negativas para o resto da vida. Desta forma, objetiva-se desenvolver uma intervenção para os cuidados com os olhos e com a visão dos escolares em uma Unidade Básica de Saúde do Município de Picos-PI. Trata-se de um projeto de intervenção que seguirá as seguintes metas: capacitar 100% da equipe a respeito dos cuidados com os olhos e com a visão de escolares; realizar ações educativas nas escolas para 80% dos escolares e responsáveis a respeito dos cuidados com os olhos e com a visão; otimizar o conhecimento dos escolares e responsáveis em 80% e realizar orientações sobre os cuidados com os olhos e com a visão a 100% das crianças e seus responsáveis durante a consulta médica e de enfermagem; realizar busca ativa a 80% das crianças em idade escolar e seus responsáveis. Portanto, frente a desafios tão complexos e plurais e visando à qualificação das estratégias e ações voltadas à Saúde da Criança e dos cuidados com os olhos para a prevenção e identificação precoce deve fazer parte das orientações dos profissionais de saúde da atenção básica, pois essa atitude contribuirá diretamente em melhorias da qualidade da assistência.

Palavras-chave: Acuidade visual. Crianças. Atenção Primária à Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: borgesbarbosalara@gmail.com.

²Médica. Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará E-mail: cintiamariamm@gmail.com.

CAPÍTULO 4

TUTORA: FABRÍCIA CASTELO BRANCO DE ANDRADE BRITO

- 01 USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR IDOSOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE SANTA RITA DO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR-PI**
- 02 ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR O USO DE PSICOTRÓPICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**
- 03 DIFICULDADES DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE RURAL EM BARRAS – PIAUÍ**
- 04 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA ESTIMULAR O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ O SEXTO MÊS**
- 05 PLANEJAMENTO FAMILIAR: UM PROJETO PARA A VIDA**
- 06 MELHORIAS AO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE OFERECIDOS EM UMA COMUNIDADE DE ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE URUÇUÍ-PI**
- 07 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DOS CASOS DE DEPRESSÃO**
- 08 PROJETO GERANDO VIDAS: PLANO DE AÇÃO VOLTADO PARA A PARTICIPAÇÃO MASCULINA NO PLANEJAMENTO FAMILIAR**
- 09 PLANO DE INTERVENÇÃO PARA A PREVENÇÃO DA SÍFILIS EM GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE COCAL-PI**
- 10 FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CALDEIRÃO GRANDE DO PIAUÍ**

- 11 DISLIPIDEMIA COMO FATOR DE RISCO PARA HIPERTENSOS DA ESF Nº 3 DO MUNICÍPIO DE MONSENHOR GIL (PIAÚÍ): PLANO DE INTERVENÇÃO**
- 12 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA MELHORIAS DO ACOLHIMENTO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NECO FONSECA DO MUNICÍPIO DE JERUMENHA-PI**
- 13 AÇÕES PARA REDUÇÃO DO TABAGISMO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**
- 14 O PAPEL DA UBS NO DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL ASSOCIADO AO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL**
- 15 USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM SÃO JOÃO DO PIAUÍ: PROJETO DE INTERVENÇÃO**
- 16 USO RACIONAL DE BENZODIAZEPÍNICOS POR IDOSOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE VILA NOVA DO MUNICÍPIO DE RIBEIRO GONÇALVES-PI**
- 17 PROJETO DE INTERVENÇÃO: IMPLANTAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO PARA MAIOR ADESÃO AO TRATAMENTO DE HANSENÍASE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE HAMILTON PACHECO CAVALCANTE EM CORRENTE-PI**

01 USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR IDOSOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE SANTA RITA DO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR-PI

Danniel Araujo Martins Maia¹

Fabricia Castelo Branco de Andrade Brito²

Observa-se, ao longo dos anos, um aumento do número de idosos que fazem uso de medicações benzodiazepínicas de forma indiscriminada, evoluindo com efeitos adversos, principalmente a dependência. Assim tem-se como objetivo elaborar um plano de intervenção visando o combate ao uso indiscriminado de benzodiazepínicos por idosos na Unidade Básica de Saúde Santa Rita do município de Campo Maior-PI. Realizou-se levantamento bibliográfico na internet nos bancos de dados de saúde como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde do Ministério da Saúde (BVSMS) a partir do qual foi elaborado plano de intervenção. Percebe-se um crescimento do número de usuários dessa classe medicamentosa, principalmente em relação aos idosos. Consequentemente, surge a questão do uso indiscriminado, abusivo, da dependência medicamentosa e dos efeitos adversos. Como possíveis responsáveis por essa realidade tem-se a própria automedicação, a contínua prescrição médica sem acompanhamento e a falha na orientação pela equipe de saúde.

Palavras-chave: Idosos. Receptores Benzodiazepínicos. Saúde Mental.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

02 ESTRATÉGIAS PARA OTIMIZAR O USO DE PSICOTRÓPICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

*Emma Benício Milanez dos Santos¹
Fabrícia Castelo Branco de Andrade Brito²*

Na rotina de atendimentos de uma Unidade Básica de Saúde (UBS), pode ser observada uma grande demanda de queixas ligadas à Saúde Mental, acompanhada de inúmeros pacientes com uso crônico e por vezes excessivo de medicações psicotrópicas, sem perspectiva de desmame ou desfecho de tratamento. Tendo em vista esta problemática, este estudo tem como objetivo geral elaborar o plano de ação para avaliar o uso indevido de psicotrópicos e otimizá-lo dentro da área de atuação de uma UBS no interior do Piauí; como objetivos específicos traçar o perfil dos pacientes usuários de psicotrópicos; identificar os tipos de psicotrópicos utilizados pelos pacientes e respectivo tempo de uso, além de avaliar a adequação entre as queixas/patologias presentes nos pacientes e respectiva prescrição do psicofármaco. Trata-se de um estudo qualitativo que se baseia nos pressupostos teóricos de uma pesquisa-ação. Buscou-se, portanto, a criação de um Plano Operativo que possibilitasse intervenção no uso excessivo de psicofármacos, pautado em pontos-chaves como a necessidade de ter o controle/perfil dos pacientes em uso de psicotrópicos, de realizar um acompanhamento mais individualizado e de se planejar um plano terapêutico otimizado singular. Com este trabalho, pretende-se alcançar um uso mais consciente e otimizado de medicações psicotrópicas na Unidade Básica de Saúde, garantindo uma abordagem de Saúde Mental mais completa e adequada a cada perfil de paciente.

Palavras-chave: Medicamentos para a Atenção Básica. Saúde Mental. Psicotrópicos.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: emmabenicio@yahoo.com.br.

²Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

03 DIFICULDADES DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE RURAL EM BARRAS – PIAUÍ

Guilherme Miranda Correia¹

Fabírcia Castelo Branco de Andrade Brito²

A boa assistência pré-natal é essencial para bons desfechos maternos e fetais e necessita de um bom acompanhamento clínico periódico, envolvendo exames e tratamentos específicos. Nas localidades distantes dos grandes centros urbanos, há seguimentos prejudicados. Este escrito tem como objetivo geral elaborar um plano de intervenção para reduzir as dificuldades enfrentadas no seguimento pré-natal em uma unidade básica de saúde na zona rural; e como objetivos específicos: analisar a quantidade e qualidade das consultas pré-natais; verificar a realização dos exames solicitados, com associação ao tempo hábil de recebimento; elencar possíveis soluções para as dificuldades de acompanhamento pré-natal. Trata-se de um estudo qualitativo, iniciado com a análise situacional subjetiva mediante a vivência de atendimentos de pré-natal realizados ao longo do ano de 2019 da Unidade Básica de Saúde Edson Raulino de Almeida (Zona Rural de Barras – Piauí); a partir disso foi possível a elaboração de um Plano Operativo para melhoria da qualidade de seguimento pré-natal. Espera-se que, seguindo este projeto de intervenção, possamos entender o perfil das pacientes e dos atendimentos, e melhorar a qualidade da assistência às gestantes, garantindo bons desfechos para mães e bebês, além de cada vez mais adequar os nossos atendimentos ao padrão preconizado pelo Ministério da Saúde de maneira homogênea em ambientes urbanos e rurais.

Palavras-chave: Cuidado Pré-Natal. Atenção Primária à Saúde. Saúde da População Rural.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: guilhermemcorreia@live.com.

²Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

04 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA ESTIMULAR O ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ O SEXTO MÊS

*Jacklinne Lages de Carvalho Castro¹
Fabrícia Castelo Branco de Andrade Brito²*

O aleitamento materno (AM) é o alimento ideal para o crescimento e desenvolvimento da criança e é recomendado como alimento exclusivo até o sexto mês de vida. Desta forma, o objetivo geral desse estudo é elaborar um projeto de intervenção a fim de reduzir o desmame precoce em crianças menores de seis meses da Unidade Básica de Saúde Vila Kolping do município de Batalha-PI. Trata-se de um projeto de intervenção em que inicialmente, a médica realizará uma capacitação para os demais profissionais, por meio do Manual do Ministério da Saúde. Essa capacitação ocorrerá em duas sextas-feiras, com duração de três horas cada uma e será realizada na própria UBS. Pretende-se com essa intervenção capacitar a equipe multiprofissional para promover educação em saúde, orientação e mobilização social, diminuir dúvidas das mães a respeito da importância do aleitamento materno exclusivo até o sexto mês, estabelecer ações e atividades solidificadas como palestras, grupos de gestantes e troca de experiências, visitas às puérperas e reforço das atividades de educação e promoção de saúde e supervisionar sistematicamente as mães e lactentes, por meio de visitas domiciliares no período puerperal, bem como consultas periódicas de puericultura.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Estimular. Atenção Primária a Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: jackylages@hotmail.com.

²Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

05 PLANEJAMENTO FAMILIAR: UM PROJETO PARA A VIDA

Leilane Freitas Rocha¹

Fabírcia Castelo Branco de Andrade Brito²

A gravidez na adolescência gera transformações biopsicossociais, destacando-se as sociais, no que se refere à evasão escolar, afastamento social e pauperização na família, mas também pode trazer alterações emocionais, tais como medos e conflitos diante do novo. No intuito de prevenir a ocorrência de gestações na adolescência as ações do planejamento familiar buscam a saúde sexual e a saúde reprodutiva, além de ter como foco o controle e prevenção de alguns cânceres; ele procura englobar não somente o casal, mas entende a possibilidade de intervenção no indivíduo separado, independente do gênero. Desta forma, objetiva-se elaborar estratégias para capacitar a população assistida a fazer o adequado planejamento familiar, a fim de melhorar a qualidade de vida. Trata-se de um projeto de intervenção que será desenvolvido na unidade básica de saúde Olho D'Água dos Negros, localizada no município de Esperantina-PI. O público-alvo serão 24 adolescentes grávidas e adolescentes homens e mulheres de uma escola. Portanto, pretende-se com essa intervenção realizar campanhas de conscientização por meio de ações educativas, otimizar nas consultas médicas e de enfermagem estratégias de planejamento familiar e acompanhar mensalmente a evolução e execução das estratégias de planejamento familiar.

Palavras-chave: Planejamento Familiar. Gravidez na Adolescência. Atenção Primária à Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: leilanefrocha@gmail.com.

²Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

06 MELHORIAS AO ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE OFERECIDOS EM UMA COMUNIDADE DE ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE URUÇUÍ-PI

Leonardo Correia Mauriz¹

Fabírcia Castelo Branco de Andrade Brito²

Acessibilidade refere-se à facilidade com que as pessoas obtêm assistência à saúde e dependem de fatores sócio-organizacionais e geográficos. O acesso aos serviços de saúde também pode ser influenciado por fatores sociais e culturais e as preferências étnicas e religiosas. Desta forma, objetivou-se desenvolver uma intervenção para melhorias ao acesso aos serviços de saúde oferecidos em uma comunidade de zona rural do município de Uruçuí-PI. Trata-se de um projeto de intervenção. Essa intervenção será desenvolvida com a equipe de saúde da Maliças, a qual fica localizada na zona rural de Uruçuí, a 160 Km da cidade e é constituída por oito comunidades distintas (Maliças; Baixa Funda; Buriti Partido; Vão do Jacu; Nova Santa Rosa e Nova Olinda). Pretende-se com essa intervenção realizar capacitação com a equipe no intuito de esclarecer sobre a importância do acesso aos serviços de saúde, estabelecer melhorias junto à secretaria de saúde do município para garantir o acesso aos serviços de saúde da população e oferecer um serviço de qualidade aos usuários da comunidade.

Palavras-chave: Acesso aos Serviços de Saúde. Acolhimento. Atenção Primária à Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: leocorreia_15@hotmail.com.

²Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

07 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DOS CASOS DE DEPRESSÃO

Naiana de Sousa Alencar¹

Fabrcia Castelo Branco de Andrade Brito²

A depressão emerge como resultante de uma inibição global da pessoa que afeta a função da mente, altera a maneira como a pessoa vê o mundo, sente a realidade, entende as coisas e manifesta suas emoções. Alguns fatores de risco para os transtornos depressivos já estão bem estabelecidos como idade avançada, patologias crônicas, ansiedade, falta de vínculos e de suporte social. Desta forma, objetivou-se propor um projeto de intervenção para a prevenção da depressão na Unidade Básica de Saúde Maiarino Maia em Bonfim do Piauí. Trata-se de um projeto de intervenção, cujo público-alvo será 61 pacientes diagnosticados com depressão, sendo 43 classificados como depressão leve, nove moderados e nove graves. Todos eles fazem uso de algum tipo de psicotrópico. Além disso, a maioria são mulheres com idade de 30 a 45 anos. Para a execução das ações programadas pretende-se contar com o apoio da equipe do núcleo de saúde da família. Portanto, pretende-se capacitar a equipe multiprofissional para a identificação, prevenção e tratamento da depressão, desenvolver com os pacientes com depressão um grupo para a promoção da saúde mental e expandir o conhecimento da comunidade sobre a depressão.

Palavras-chave: Saúde Mental. Depressão. Atenção Primária à Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: naiana_alencar@hotmail.com.

²Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

08 PROJETO GERANDO VIDAS: PLANO DE AÇÃO VOLTADO PARA A PARTICIPAÇÃO MASCULINA NO PLANEJAMENTO FAMILIAR

Lucas Raoni Mendes Costa¹

Fabrcia Castelo Branco de Andrade Brito²

Este trabalho traz em seu bojo a proposta de um plano de Ação cujo tema é o Planejamento Familiar, delimitando-se a ação na participação masculina nesse processo. Objetivou-se elaborar um Plano de Intervenção com vistas a melhorar a adesão da população masculina no planejamento familiar, na UBS Sítio das Onças Pimenteiras do Piauí - PI. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo, atual, experimental, com abordagem quantitativa e qualitativa. O Plano de Intervenção embasou-se no Planejamento Estratégico Situacional (PES) o qual é muito utilizado pela área de saúde, tem a finalidade de resolução de situações encontradas na comunidade. Elaborou-se o Plano Operativo cujas etapas encontram-se detalhados em um quadro discriminando-se as situações-problema encontradas, objetivos, metas/prazos/ações/estratégias e responsáveis pela ação. As ações baseiam-se em pesquisa nos prontuários, visitas nos domicílios do município de Pimenteiras do Piauí. Aplicação de questionários, recursos financeiros, palestras, material informativo como Cartilhas, Levantamento de necessidades relativas à estrutura física e humana da unidade. Espera-se que este Plano, uma vez implementado, venha a ser um instrumento de grande valia no tocante às mudanças de visão e de comportamento frente às formas de planejar a família.

Palavras-chave: Planejamento Familiar. Plano de Ação. Participação Masculina. Educação em Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: llucasraoni@gmail.com.

²Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

09 PLANO DE INTERVENÇÃO PARA A PREVENÇÃO DA SÍFILIS EM GESTANTES NA ATENÇÃO BÁSICA NO MUNICÍPIO DE COCAL-PI

Nathália Portela Veloso Boavista¹

Fabírcia Castelo Branco de Andrade Brito²

A sífilis é uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST), de caráter sistêmico, curável e exclusiva do ser humano e com transmissão por meio de relação sexual ou materno-fetal, sendo chamada de sífilis congênita quando transmitida verticalmente para o feto. Objetivou-se elaborar um plano de intervenção educacional para a prevenção da sífilis em gestantes no município de Cocal- PI. Trata-se de um projeto de intervenção em que o público-alvo serão as gestantes e as equipes multiprofissionais da atenção básica deste município. Desta forma, foram elaboradas as seguintes metas: capacitar 100% das equipes da atenção básica para a prevenção, diagnóstico e tratamento da SG; estimular 100% das equipes de saúde da família a realizar ações educativas de forma rotineira para a prevenção da SG e estimular 100% das equipes de saúde da família a realizar orientações durante as consultas médicas e de enfermagem sobre a SG. Portanto, intervenções que busquem capacitar equipes da atenção básica, bem como, estimulá-los a realizar ações de prevenção da SG, são importantes porque contribuirão em mudanças significativas no comportamento destas gestantes.

Palavras-chave: Sífilis. Gestantes. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: tataboavista@hotmail.com.

²Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

10 FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE CALDEIRÃO GRANDE DO PIAUÍ

Nomanhg Arrusa Sousa¹

Fabricia Castelo Branco de Andrade Brito²

O objetivo do trabalho foi de implementar um plano de ação para identificar os fatores de risco que estão associados à gravidez na adolescência no município de Caldeirão Grande do Piauí. Capacitar os profissionais da equipe de saúde para realizar educação em saúde com as adolescentes, através de palestras, rodas de conversas, encontros e oficinas abordando os riscos da atividade sexual precoce e gravidez indesejada. Identificar os fatores que ocasionam a gravidez na adolescência. Identificar o conhecimento dos adolescentes em relação ao uso de métodos contraceptivos. Esclarecer os riscos e repercussões de uma gravidez precoce. Pelo levantamento diagnóstico situacional da área em que atuo, no município de Caldeirão Grande do Piauí, foi possível conhecer melhor as condições de saúde e os riscos aos quais a população está exposta. Diante do alarmante número de gestantes adolescentes, decidi elaborar um plano de intervenção. Dessa forma, é necessário que a população adolescente seja incentivada à prática de sexo seguro, para prevenir não somente a gravidez não planejada como também as infecções sexualmente transmissíveis (ISTs).

Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Fatores de risco.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: nomanhgarruda@gmail.com.

²Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

11 DISLIPIDEMIA COMO FATOR DE RISCO PARA HIPERTENSOS DA ESF Nº 3 DO MUNICÍPIO DE MONSENHOR GIL (PIAÚI): PLANO DE INTERVENÇÃO

Rafael Barbosa Vieira¹

Fabricia Castelo Branco de Andrade Brito²

O objetivo do estudo foi desenvolver um Projeto de Intervenção para o acompanhamento de pacientes adultos com hipertensão arterial sistêmica associada à dislipidemia da equipe de Estratégia de Saúde da Família (ESF) Nº 3, do município de Monsenhor Gil – Piauí. O Plano de Intervenção foi confeccionado com base no Planejamento Estratégico Situacional (PES). Para a revisão de literatura buscou-se a realização da pesquisa online por meio do acesso ao centro de informação da biblioteca virtual em saúde do Nescon, nos bancos de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na Scientific Electronic Library Online (SciELO). De acordo com o plano operativo, a equipe de saúde verificou a repercussão positiva nos resultados quando o paciente é devidamente informado sobre o tema, quando se otimiza o serviço de saúde disponibilizado pela unidade básica, bem como quando se propõe modificações nos hábitos alimentares e no estilo de vida dos pacientes. O plano desenvolvido permitirá a redução de complicações, agravamentos e óbitos em decorrência destas condições clínicas. A equipe de saúde deve promover e averiguar continuamente estratégias de atualização da sua prática, tornando mais efetiva a educação continuada da população.

Palavras-chave: Hipertensão. Estratégia Saúde da Família. Dislipidemias.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: drrafaelvieira@hotmail.com.

²Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

12 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA MELHORIAS DO ACOLHIMENTO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NECO FONSECA DO MUNICÍPIO DE JERUMENHA-PI

Raiane Rodrigues dos Santos¹

Fabrcia Castelo Branco de Andrade Brito²

O acolhimento evoca um sentido de urgente atualidade na Atenção Primária à Saúde (APS), no qual assume uma postura polissêmica, uma vez que agrega múltiplos discursos e práticas na saúde, podendo ser entendido tanto como elemento inicial do processo de trabalho em saúde, assumindo conexões que acionam as tecnologias leves, como também pode assumir um lugar de aplicação de diretrizes operacionais para a materialização dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS). Desta forma, objetiva-se desenvolver uma intervenção para melhorias no acolhimento na Unidade Básica de Saúde Neco Fonseca do município de Jerumenha - PI. Trata-se de um projeto de intervenção cujo foco será a equipe multiprofissional, no intuito de capacitá-los em relação o acolhimento e organizar uma agenda de consultas médicas voltada a atender 1.638 usuários, 664 domicílios e 22 famílias. Pretende-se com essa intervenção capacitar a equipe em relação ao acolhimento: importância e técnicas de ação, sensibilizar e encorajar os profissionais de saúde sobre a necessidade de se melhorar e ampliar o acolhimento com a finalidade de aprimorar o serviço prestado à população, desenvolver um cronograma diário de atendimento dos pacientes junto com a equipe multiprofissional e estabelecer prioridades no atendimento, assim como deliberar vagas para a demanda espontânea.

Palavras-chave: Acolhimento. Acesso aos Serviços de Saúde. Atenção Primária a Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: raianerodrigues2015@yahoo.com.br.

²Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

13 AÇÕES PARA REDUÇÃO DO TABAGISMO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Raíssa Barrêto Vieira Soares¹

Fabírcia Castelo Branco de Andrade Brito²

O tabagismo está inserido na Décima Revisão do Código Internacional de Doenças (CID-10) no grupo de transtornos mentais e de comportamento devido ao uso de substância psicoativa. Além de causar dependência física, psicológica e comportamental. O tabagismo é fator de risco para doenças cardiovasculares, respiratórias e vários tipos de cânceres. A partir do diagnóstico situacional da cidade de Antônio Almeida, foi observado que o consumo do tabaco é alto e a maioria dos fumantes não reconhece os pontos negativos do hábito e não se consideram doentes. Frente a essa questão o trabalho tem como objetivo apresentar um Plano de Ação para implantação de um grupo antitabagismo em uma Unidade Básica de Saúde no município de Antônio Almeida, Piauí. Para o desenvolvimento do Plano de Ação algumas etapas foram concluídas como contextualização do problema, priorização do problema e a elaboração da estratégia de intervenção. Para a construção de um subsídio teórico e construção o projeto em questão, procedeu-se com uma revisão da literatura realizada entre agosto de 2019 e janeiro de 2020, baseado na busca de publicações científicas em base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), além de informações do Ministério da Saúde, Instituto Nacional do Câncer (INCA), Organização Mundial da Saúde (OMS) e Jornal Brasileiro de Pneumologia. Espera-se que a partir da conscientização da população sobre os malefícios do uso do tabaco, seguida da criação de um grupo de apoio aos tabagistas com foco em uma abordagem multiprofissional e incentivo mútuo entre os pacientes possa haver uma maior aderência ao tratamento e efetividade na redução do tabagismo na comunidade.

Palavras-chave: Tabagismo. Programa Nacional de Controle do Tabagismo. Abordagem Multiprofissional.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

14 O PAPEL DA UBS NO DESENVOLVIMENTO E MANUTENÇÃO DA CAPACIDADE FUNCIONAL ASSOCIADO AO ENVELHECIMENTO SAUDÁVEL

*Yaponira Soares Torres Martins¹
Fabrícia Castelo Branco de Andrade Brito²*

O aumento da expectativa de vida e consequente envelhecimento populacional é uma das conquistas da medicina atual. Além de prolongar o tempo médio de vida dos brasileiros é necessário investir em políticas de saúde voltadas para qualidade de vida na terceira idade. A proposta de intervenção do estudo é melhorar a assistência médica aos idosos adscritos em uma UBS localizada no município de Miguel Alves. Determinar o perfil clínico-epidemiológico dos pacientes e mensurar através de instrumentos de pesquisa como escalas o nível de dependência dos pacientes geriátricos. O objetivo do projeto de intervenção é a manutenção e recuperação da capacidade funcional deste segmento da população. A capacidade funcional pode ser avaliada utilizando recursos como as escalas de Katz - escala de Independência em Atividades da Vida Diária (AVDs) e Lawton para avaliar as Atividades Instrumentais de Vida Diária (AIVD's) além dos dados obtidos na caderneta de saúde do idoso. Baseado nos dados obtidos será possível elaborar estratégias incluindo a família e os cuidadores para resgatar/ampliar a qualidade de vida do idoso e estabelecer um plano terapêutico individualizado para os pacientes acamados e domiciliados.

Palavras-chave: Qualidade de vida. Idosos. Capacidade funcional.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: yaponiratorres@hotmail.com.

²Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

15 USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM SÃO JOÃO DO PIAUÍ: PROJETO DE INTERVENÇÃO

Yuri Ferreira Fernandes¹

Fabírcia Castelo Branco de Andrade Brito²

Este estudo tem como objetivo geral discutir os riscos associados ao uso indiscriminado de benzodiazepínicos (BZD) na população adulta e idosa de uma unidade básica de saúde de São João do Piauí. Trata-se de um projeto de intervenção, tendo como público-alvo os pacientes usuários de benzodiazepínicos, adscritos ao território da minha equipe de atuação na Atenção Básica. O rastreamento do público-alvo será realizado através de consultas de rotina, consultas para renovação de receitas de psicotrópicos, visitas domiciliares, levantamento de prontuários, análise de prescrições anteriores e através de busca ativa realizada pelos agentes comunitários de saúde da equipe. Após definição do grupo de intervenção haverá reuniões semanais para discussão da temática, com palestras educativas, atividades lúdicas e com recursos audiovisuais. A partir do diagnóstico de saúde local, elencou-se situações-problema que embasaram a construção de um plano operativo com objetivos, metas, prazos, ações e estratégias específicas para cada situação-problema. Espera-se como resultados do projeto de intervenção: ampliar a compreensão da população alvo sobre os riscos associados ao uso indevido de BZD e sobre importância da retirada gradual e programada dos BZD, além de aumento do conhecimento e habilidades dos profissionais de saúde e prescrição responsável dessa classe medicamentosa.

Palavras-chave: Benzodiazepinas. Psicotrópicos. Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: : yuriferreirafernandes@hotmail.com.

²Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

16 USO RACIONAL DE BENZODIAZEPÍNICOS POR IDOSOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE VILA NOVA DO MUNICÍPIO DE RIBEIRO GONÇALVES-PI

Samalia Dias Ribeiro da Silva¹

Fabírcia Castelo Branco de Andrade Brito²

Os benzodiazepínicos constituem o grupo de psicotrópicos mais comumente utilizados na prática clínica devido as quatro atividades principais: ansiolítica, hipnótica, anticonvulsivante e relaxante muscular. A automedicação é uma prática que tem a partilha social e o sentido de imunidade subjetiva sendo reforçados mutuamente. Desta forma, o objetivou-se plano de intervenção no intuito de reduzir o uso indiscriminado dos benzodiazepínicos por idosos. Trata-se de um projeto de intervenção que será desenvolvido na Unidade Básica de Saúde Vila Nova do município de Ribeiro Gonçalves-PI, em virtude da quantidade elevada de idosos fazendo uso de benzodiazepínicos (BZD), sendo que muitos deles não aceitar participar das orientações em relação aos desmame, mesmo sendo orientados de que o uso dessas medicações por tempo prolongado pode acarretar inúmeros prejuízos. Portanto pretende-se proporcionar à Equipe de Saúde da Família, por meio da educação permanente em saúde, informações para reconhecerem os efeitos do uso abusivo de BZD na população idosa, orientar à população idosa sobre os riscos, consequências e efeitos adversos ao uso crônico dessas medicações, conscientizar e sensibilizar a população acerca do uso racional dos BZD.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos. Idosos. Atenção Primária à Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: samaliadias@hotmail.com

²Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

17 PROJETO DE INTERVENÇÃO: IMPLANTAÇÃO DE PLANO DE AÇÃO PARA MAIOR ADEÇÃO AO TRATAMENTO DE HANSENÍASE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE HAMILTON PACHECO CAVALCANTE EM CORRENTE-PI

*Maria de Fátima Rezende da Cunha¹
Fabrícia Castelo Branco de Andrade Brito²*

A hanseníase é uma doença infecciosa, crônica, que se manifesta, predominantemente, por lesões cutâneas com diminuição da sensibilidade térmica, dolorosa e tátil. É uma doença com características de alta infectividade e baixa patogenicidade, porém ela causa grande alvoroço pelo seu alto grau de incapacidade física e por atingir pessoas de todas as idades. A transmissão da hanseníase se dá através do contato íntimo e prolongado com um portador do bacilo que não esteja em tratamento. Como a região de Corrente-PI é endêmica para a hanseníase, com elevados números de casos, pensou-se na necessidade de se elaborar um plano de ação para quebrar a rede de transmissão, que será desenvolvido principalmente através de educação em saúde, buscando orientar a cerca doença, sua transmissão, tratamento e incapacidades físicas que a doença pode causar. Por isso, o presente projeto tem como principal objetivo promover a adesão ao tratamento de hanseníase na UBS Hamilton Pacheco Cavalcante.

Palavras-chave: Hanseníase. Tratamento de Hanseníase. Incapacidades Físicas.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: rezendefatima@gmail.com.

²Enfermeira. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: fabriciacba@hotmail.com.

CAPÍTULO 5

TUTORA: ISABEL CRISTINA DE PAULA OLIVEIRA

- 01 AÇÕES EDUCATIVAS PARA O CONTROLE DO USO INDISCRIMINADO DE PSICOTRÓPICOS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**
- 02 EDUCAÇÃO EM SAÚDE – PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER E REDUÇÃO DE CASOS DE CERVICITES EM UMA ESF NO PIAUÍ**
- 03 AGENDA POSITIVA, UMA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO – A MELHORIA DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**
- 04 ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA AUMENTAR A ADESÃO TERAPÊUTICA DOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS NA UBS LUZIA NUNES**
- 05 PLANEJAMENTO FAMILIAR – INTERVINDO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA DIMINUIR OS CASOS DE GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA NA UBS SR. MIROCLES SAMPAIO EM ESPERANTINA – PIAUÍ**
- 06 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: OS IMPACTOS NA VIDA DA ADOLESCENTE E PREVENÇÃO**
- 07 PREVENÇÃO DO USO INDISCRIMINADO DE PSICOTRÓPICOS ENTRE A POPULAÇÃO JOVEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO PIAUÍ**
- 08 UMA PROPOSTA PARA MELHORAR A ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES DIABÉTICOS E HIPERTENSOS**
- 09 INTERVENÇÃO PARA ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO DO HOMEM NAS AÇÕES DE SAÚDE OFERECIDAS POR UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**

- 10 IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O CONTROLE DO TABAGISMO EM UMA UBS DO ESTADO DO PIAUÍ**
- 11 GRUPO DE APOIO: UMA PROPOSTA DE PROMOÇÃO PREVENÇÃO E CESSAÇÃO DO TABAGISMO**
- 12 OS AGRAVOS INERENTES À SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**

01 AÇÕES EDUCATIVAS PARA O CONTROLE DO USO INDISCRIMINADO DE PSICOTRÓPICOS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Raimundo Gomes do Rego Neto¹

Isabel Cristina de Paula Oliveira²

Os psicotrópicos ou psicoativos fazem parte de um grupo de medicações que modificam de forma seletiva o Sistema Nervoso Central, sendo capazes de influenciar o comportamento, o humor e a cognição de seus usuários. São também substâncias que geram dependência física e psíquica, desenvolvendo o fenômeno da tolerância e a síndrome de abstinência. Essas medicações podem ser classificadas em: ansiolíticos e sedativos; antipsicóticos (neurolépticos); antidepressivos; estimulantes psicomotores; psicomiméticos e potencializadores da cognição. Observa-se que um número muito grande de pacientes da Unidade Básica de Saúde Tucuns dos Donatos, localizada no município de Pedro II - PI, faz uso de forma indiscriminada de psicotrópicos, em especial os benzodiazepínicos. Esses pacientes têm o hábito de solicitar receita azul na UBS, sem nenhuma avaliação da real necessidade ou orientações a respeito dos riscos dessas medicações, colocando em risco a sua saúde. Sendo assim, objetiva-se através deste projeto de intervenção, diminuir o uso indiscriminado de medicamentos psicotrópicos pelos pacientes. Pretende-se por meio da educação e promoção da saúde, capacitar a equipe sobre o uso racional de psicotrópicos, instituir tratamentos com psicotrópicos para situações agudas, evitando a cronicidade no uso de tais drogas, conscientizar a população sobre o uso de forma adequada e com prescrição médica, e realizar ações educativas para o uso racional de psicotrópicos.

Palavras-chave: Psicotrópicos. Educação em Saúde. Dependência.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: netho99@hotmail.com.

²Odontóloga. Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. E-mail: isabeldepaula@yahoo.com.br.

02 EDUCAÇÃO EM SAÚDE – PROMOÇÃO DA SAÚDE DA MULHER E REDUÇÃO DE CASOS DE CERVICITES EM UMA ESF NO PIAUÍ

*Raimundo Nunes Ferraz Junior¹
Isabel Cristina de Paula Oliveira²*

A Estratégia de Saúde da Família (ESF) da comunidade do Coqueiro no município de Luís Correia – PI realiza atendimentos a uma população adscrita de cerca de 2.967 pessoas, em sua maioria composta por indivíduos com baixos índices socioeconômicos. Isto contribui para maior disseminação de infecções do trato genital feminino, sendo a síndrome do corrimento cervical uma das mais comumente observadas. Objetiva-se com este projeto capacitar os agentes de saúde da UBS para referenciar os casos sugestivos para tratamento oportuno, orientar e sensibilizar a população feminina acerca da prática do sexo seguro e dos sinais de alerta para que procurem atendimento na UBS. Serão utilizados artigos e manuais publicados e presentes em base de dados online, a saber: SCIELO e Portal Regional da BVS (Biblioteca Virtual em Saúde) para confecção de material audiovisual a ser exposto na capacitação dos agentes comunitários de saúde e da população. Espera-se então que, com as orientações direcionadas à população e capacitação da maior parte da equipe da UBS Coqueiro de Luís Correia, observe-se a diminuição da incidência de casos de síndrome do corrimento cervical, melhorando a assistência à saúde da comunidade.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Doenças Sexualmente Transmissíveis. Saúde Pública.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: ferraz.junior@outlook.com.

²Odontóloga. Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. E-mail: isabeldepaula@yahoo.com.br.

03 AGENDA POSITIVA, UMA ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO – A MELHORIA DA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Rayr Soares Bonfim¹

Isabel Cristina de Paula Oliveira²

O presente Projeto de Intervenção é fruto de observações e de vivências cotidianas, na qual foi diagnosticado como situação problema um déficit na organização dos serviços de pré-natal oferecidos para a população feminina da Unidade Básica de Saúde (UBS) – Mãe Ester do Município de Monsenhor Gil – PI. Sendo assim, objetivou-se elaborar um Plano Operativo e trabalhar através de uma Agenda Positiva, criada especialmente para este fim, solucionar este problema, para tentar reduzir o déficit na estrutura organizacional dos serviços de pré-natal prestados, buscando assim, a melhoria da assistência pré-natal. Para a revisão de literatura realizou-se pesquisa online por meio do acesso ao centro de informação da biblioteca virtual em saúde do Nescon, nos bancos de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), na Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Normas e Manuais Técnicos do Ministério da Saúde. O Plano de Intervenção foi confeccionado com base no Planejamento Estratégico Situacional (PES). Para isso, contou-se com a criação de uma Agenda Positiva, que serviu para sistematizar e orientar o atendimento das gestantes da UBS, bem como, a utilização de práticas de educação em saúde para a população sobre o tema. Acredita-se que através desse trabalho, seja possível identificar a importância do acompanhamento sistematizado do pré-natal e puerpério pela equipe multidisciplinar da UBS e conseguir mudar a realidade de uma estrutura de organização deficitária, para uma assistência qualificada que visa uma abordagem educativa e preventiva a partir da promoção de saúde e prevenção de agravos durante o período.

Palavras-chave: Gravidez. Pré-natal. Educação em Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: rayr_soares@hotmail.com.

²Odontóloga. Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. E-mail: isabeldepaula@yahoo.com.br.

04 ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA AUMENTAR A ADESÃO TERAPÊUTICA DOS PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E DIABETES MELLITUS NA UBS LUZIA NUNES

*Samuel Severo Mendes da Paz¹
Isabel Cristina de Paula Oliveira²*

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica de evolução progressiva, caracterizada por níveis elevados e sustentados de pressão arterial. Já o diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica e degenerativa decorrente da produção inadequada de insulina pelo pâncreas ou da incapacidade do organismo em utilizar de modo eficaz. Objetiva-se melhorar a adesão dos pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus da UBS Luzia Nunes do município de Regeneração-PI. Trata-se de um projeto de intervenção cuja amostra será constituída por 152 pacientes com HAS e 38 pacientes com DM. Serão adotadas as seguintes metas: capacitação para 100% dos profissionais da equipe em relação ao tratamento; identificar 100% dos pacientes durante as consultas com dificuldade de adesão; garantir orientação nutricional, sobre a importância da prática regular de atividade física, sobre as medicações, sobre o consumo do álcool, odontológico e tabagismo a 100% desses pacientes; realizar quatro ações educativas com a participação de pelo menos 70% dos hipertensos e 80% dos diabéticos. Portanto, espera-se que as intervenções propostas resultem em uma melhor qualidade de vida dos pacientes diabéticos e hipertensos, bem como na reorganização do processo de trabalho na unidade.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Diabetes Mellitus. Atenção Primária à Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: samuelsmdp@hotmail.com.

²Odontóloga. Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. E-mail: isabeldepaula@yahoo.com.br.

05 PLANEJAMENTO FAMILIAR – INTERVINDO ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA DIMINUIR OS CASOS DE GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA NA UBS SR. MIROCLES SAMPAIO EM ESPERANTINA – PIAUÍ

*Sara Priscilla de Castro Rocha¹
Isabel Cristina de Paula Oliveira²*

A maternidade, desde os primórdios da humanidade, assumiu um papel central na vida da mulher, as primeiras ações voltadas à saúde da mulher foram a essa questão biológica da mulher. No entanto, esse cenário tem mudado no decorrer do tempo e tendo um crescimento do número de gravidez não planejada. Entende-se por gravidez não planejada como toda gravidez que não foi programada pelo casal ou, pelo menos, pela mulher. Ela pode ser uma gravidez inoportuna ou indesejada. A inoportuna é quando acontece em um momento desfavorável ao casal e indesejada quando entra em conflito com os objetivos, desejos e expectativas do casal. A Constituição Federal em seu artigo 226, parágrafo 7º, lei Nº 9.263, de 12 de janeiro de 1996, assegura o planejamento familiar a todos os cidadãos e é parte integrante do conjunto de ações de atenção à mulher, ao homem ou ao casal, dentro de uma visão de atendimento global e integral à saúde. Nesta perspectiva, informa-se que, no final do primeiro semestre e começo do segundo semestre de 2019, das 40 gestantes acompanhadas pelo pré-natal da Unidade Básica de Saúde (UBS) Sr. Mirócles Sampaio em Esperantina-PI, na faixa etária entre 13 a 43 anos de idade, quase 100% dessas mulheres relataram ser uma gravidez não planejada, o que pode trazer consequências indesejadas para essas mulheres. Sendo assim, o presente projeto de intervenção, pretende através da educação em saúde, na capacitação dos profissionais, do planejamento familiar e o uso de métodos contraceptivos, diminuir o número de gravidez não planejada na UBS Sr. Mirócles Sampaio, melhorando desta forma, a qualidade de vida da população assistida.

Palavras-chave: Planejamento Familiar. Métodos Contraceptivos. Gravidez não Planejada.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: sarapiscilla15@hotmail.com.

²Odontóloga. Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. E-mail: isabeldepaula@yahoo.com.br.

06 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: OS IMPACTOS NA VIDA DA ADOLESCENTE E PREVENÇÃO

*Sayonara Aguiar da Silva¹
Isabel Cristina de Paula Oliveira²*

A gravidez na adolescência tem sido um problema cada vez maior e recorrente, o que acabou se tornando um problema de saúde pública. O presente projeto de intervenção tem como objetivo diminuir os casos de gravidez na adolescência e os impactos relacionados a uma gestação precoce e indesejada e o que pode gerar na vida de uma adolescente. A metodologia deste trabalho tem por base um projeto de intervenção, que será desenvolvido na comunidade Fazenda de Cima no município de Corrente – PI, com os adolescentes da área. Realizou-se estudo teórico do tipo descritivo e qualitativo, direcionada para uma fundamentação teórica, objetivando compreender e explicar o problema em questão, utilizando estudo bibliográfico por meios de fontes literárias da saúde em plataformas digitais. O tripé formado por família, comunidade e escola que deveria orientar as adolescentes em suas escolhas sexuais e reprodutivas têm limitações severas para exercer sua função. A solução para este problema multifatorial não é simples, uma das vertentes na qual os profissionais de saúde podem atuar é a educação sexual dos adolescentes, pais e professores. Apenas a educação e a união profissionais da saúde, professores, pais e sociedade pode mudar a situação incômoda e evolutiva que nos encontramos.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência. Prevenção. Educação em Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: sayonaraaguiar20@gmail.com

²Odontóloga. Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. E-mail: isabeldepaula@yahoo.com.br.

07 PREVENÇÃO DO USO INDISCRIMINADO DE PSICOTRÓPICOS ENTRE A POPULAÇÃO JOVEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO PIAUÍ

Tamyres Campelo de Carvalho¹
Isabel Cristina de Paula Oliveira²

O aumento das prescrições de psicofármacos é importante alerta para a necessidade do diagnóstico coerente, bem como a escolha do tratamento adequado para cada situação. Recomenda-se que essas drogas sejam prescritas unicamente por profissionais médicos, pois o consumo abusivo dos psicotrópicos pode gerar sérias consequências à saúde dos usuários, ou ainda gerar interações medicamentosas, podendo até levar à dependência. O uso de psicotrópicos de forma indiscriminada é uma realidade diária nos atendimentos de jovens da Unidade Básica de Saúde Chico Evas da cidade de Miguel Alves-PI, pois mensalmente são atendidos mais de 30 pacientes, em especial de benzodiazepínicos e antidepressivos. Desta maneira, considera-se essa situação importante para o desenvolvimento de uma intervenção para impedir o uso indiscriminado de psicotrópicos na população jovem. No intuito de alcançar esse objetivo será realizado uma capacitação com a equipe multiprofissional para identificar entre os jovens o uso indiscriminado de psicotrópicos, reduzir a quantidade de jovens em uso irregular ou desnecessário de psicotrópicos e melhorar a qualidade da assistência oferecida.

Palavras-chave: Psicotrópico. Promoção da Saúde. Atenção Primária à Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: tamy_campelo@hotmail.com.

²Odontóloga. Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. E-mail: isabeldepaula@yahoo.com.br.

08 UMA PROPOSTA PARA MELHORAR A ADESÃO AO TRATAMENTO DE PACIENTES DIABÉTICOS E HIPERTENSOS

Tatiany Paes da Silva¹

Isabel Cristina de Paula Oliveira²

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma circunstância clínica multifatorial caracterizada por ascensão prolongada dos valores pressóricos ≥ 140 e/ou 90 mmHg. O diabetes mellitus (DM) é uma doença crônica degenerativa decorrente da produção inadequada de insulina pelo pâncreas ou da incapacidade do organismo em utilizar de modo eficaz a insulina presente, levando a uma situação de hiperglicemia. Observa-se que, na Unidade Básica de Saúde (UBS), Luís Negreiros Sobrinho do município de São Raimundo Nonato-PI, há uma situação problema merece destaque: a grande quantidade de pacientes com o diagnóstico de HAS e DM usando inadequadamente as medicações, com dislipidemias, obesidade e resistente ao tratamento, pois faltam às consultas médicas e usam de forma irregular as medicações, que levou a pesquisadora a idealizar o presente projeto de intervenção, com o objetivo de melhorar a qualidade da assistência oferecida a esses usuários. Para este fim, pretende-se capacitar a equipe em relação ao tratamento farmacológico e não farmacológico da HAS e do DM, elaborar estratégias, juntamente com a equipe de saúde, no intuito de melhorar a adesão ao tratamento dos usuários hipertensos e diabéticos dessa UBS, estimular a adesão e regularidade às consultas e tratamento e realizar ações de educação em saúde.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Diabetes Mellitus. Educação em Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: tatypaix@hotmail.com.

²Odontóloga. Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. E-mail: isabeldepaula@yahoo.com.br.

09 INTERVENÇÃO PARA ESTIMULAR A PARTICIPAÇÃO DO HOMEM NAS AÇÕES DE SAÚDE OFERECIDAS POR UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Thiago Fernando Santos Rabelo¹

Isabel Cristina de Paula Oliveira²

A baixa busca dos homens por serviços médicos preventivos fez com que surgisse a discussão da tese “homem versus Saúde”. A Unidade Básica de Saúde (UBS) Dr. Hailton Alves, localizada no município de Oeiras – PI, segue esta realidade, onde os homens da comunidade, também não procuram os serviços oferecidos na UBS. Sendo assim, o presente estudo é um projeto de intervenção, cujo objetivo é diminuir os casos de câncer de próstata por meio de ações de educação e promoção da saúde, na comunidade assistida pela UBS. Este projeto de intervenção contará com colaboração da equipe multiprofissional da referida unidade e com a equipe do núcleo de apoio à saúde da família. Portanto, pretende-se com a intervenção estimular a participação do homem nas ações de educação e promoção da saúde oferecidas pela UBS; conscientizar a população masculina sobre a importância da regularidade das avaliações de saúde por meio exames clínicos e consultas médicas; criar atendimento específico voltado para a saúde do homem, com horários estratégicos de forma a facilitar a ida deste grupo à UBS; realizar atividades educativas em grupo, visando esclarecer a importância do cuidado do homem para sua própria saúde.

Palavras-chave: Saúde do Homem. Promoção da Saúde. Atenção Primária à Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: thiagaorabelo@hotmail.com.

²Odontóloga. Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. E-mail: isabeldepaula@yahoo.com.br.

10 IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O CONTROLE DO TABAGISMO EM UMA UBS DO ESTADO DO PIAUÍ

Victor Simões da Silva¹

Isabel Cristina de Paula Oliveira²

O presente projeto de intervenção busca adotar e implementar políticas públicas para o controle do Tabagismo em uma UBS localizada no centro-sul do estado do Piauí. Tendo em vista que o tabagismo é tido como uma doença crônica e a principal causa evitável de mortalidade, sendo relacionado a diversas doenças como neoplasias, doenças cardiovasculares, doenças pulmonares crônicas, o presente projeto de intervenção busca adotar o uso das políticas públicas já existentes, e por meio da educação e promoção da saúde, propor ações no sentido de controlar o uso tabaco e desta forma, reduzir o número de pacientes tabagistas, além da prevenção de novos casos. Para o referido escopo buscou-se identificar todos os pacientes que são ou já foram tabagistas em uma determinada área objeto do estudo, além de qualificação das equipes de saúde para o manejo correto com estes pacientes tabagistas, para que através da educação em saúde conseguisse a efetiva ação das políticas públicas no combate ao tabagismo.

Palavras-chave: Tabagismo. Educação em Saúde. Políticas Públicas.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: victorsimoes049@gmail.com.

²Odontóloga. Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. E-mail: isabeldepaula@yahoo.com.br.

11 GRUPO DE APOIO: UMA PROPOSTA DE PROMOÇÃO PREVENÇÃO E CESSAÇÃO DO TABAGISMO

Waldir Ribeiro Dias Neto e Laranjeiras¹

Isabel Cristina de Paula Oliveira²

O tabagismo é considerado uma doença crônica gerada pela dependência da nicotina. Sendo um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de doenças crônicas não transmissíveis. Observa-se que há grande número de pacientes tabagistas na comunidade adscrita à Unidade Básica de Saúde (UBS), Maria Isabel da Silva do município de São Raimundo Nonato – PI, e que além do vício do tabagismo, ainda possuem doenças crônicas associadas, como: hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o diabetes mellitus (DM). A situação torna-se ainda mais problemática, pois estes são resistentes ao tratamento para a cessação do tabagismo. Sendo assim, objetiva-se neste estudo, realizar um projeto de intervenção, para aumentar o número de pacientes que abandonam o tabagismo, contribuindo para melhorar a saúde da população adscrita da UBS. O público-alvo serão os pacientes tabagistas e ex-tabagistas. Pretende-se realizar discussões sistemáticas com a equipe multiprofissional de saúde no intuito de apresentar a intervenção e estimular a participação de todos, criar e implantar um grupo de pacientes; organizar palestras semanais e implantar ações de educação e promoção da saúde; elevar a autoestima dos mesmos pacientes através das palestras motivacionais e criar vínculos entre os pacientes e fortalecer seus vínculos familiares para ajudar na cessação do tabagismo.

Palavras-chave: Tabagismo. Promoção da Saúde. Atenção Primária à Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: waldirlaranjeiras@gmail.com.

²Odontóloga. Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. E-mail: isabeldepaula@yahoo.com.br.

12 OS AGRAVOS INERENTES À SAÚDE DO TRABALHADOR RURAL: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

*Willissandra Bezerra de Moura¹
Isabel Cristina de Paula Oliveira²*

O melhor caminho para proporcionar e garantir uma melhor qualidade de vida aos trabalhadores rurais é a prevenção dos agravos à sua saúde ocasionados pelo próprio trabalho e o presente projeto de intervenção visa investigar a origem e a maneira que as doenças do osteomusculares se desenvolvem e incapacitam os trabalhadores rurais no desenvolver suas atividades. Além dos eventos danosos causados pelo uso intensivo e inadequado de agrotóxicos, observa-se o desenvolvimento de doenças osteomusculares relativas ao trabalho (DORT), lesões por esforço repetitivo (LER) e incapacidade, consequentes ao trabalho rural extensivo. Este estudo é um projeto de intervenção que tem a finalidade de minimizar os riscos que estão expostos os trabalhadores rurais através da implantação da aplicação de medidas ergonômicas de correção e prevenção aos agravos à saúde decorrentes do trabalho rural. No plano de ação está incluída a criação de um grupo de educação física ministrado por um profissional qualificado da área, bem como deslocamento da equipe do NASF até a localidade Esquisito, município de Jaicós Piauí, garantindo assim à população rural da referida localidade, acesso multiprofissional e Inter setorial, fazendo valer os princípios normativos da saúde preconizados pelo Ministério da Saúde e SUS.

Palavras-chave: Saúde da População Rural. Transtornos Traumáticos Cumulativos. Educação em Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: sandrinha_bezerra@hotmail.com

²Odontóloga. Mestrado em Tecnologia e Gestão em Educação a Distância pela Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE. E-mail: isabeldepaula@yahoo.com.br.

CAPÍTULO 6

TUTORA: ZULMIRA DE SOUSA MARTINS

- 01 PROJETO DE INTERVENÇÃO: PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UMA UBS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ - PIAUÍ**
- 02 QUALIFICAR O ATENDIMENTO A PACIENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE PARA IST'S (SÍFILIS) - EM ESPECIAL GESTANTES EM UMA UBS NA CIDADE DE PICOS-PI**
- 03 PROJETO DE INTERVENÇÃO: MELHORAR O ATENDIMENTO A SAÚDE DO HOMEM EM UMA UBS NA CIDADE DE PASSAGEM FRANCA - PI**
- 04 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: O PLANEJAMENTO FAMILIAR COMO ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA EM UMA UBS EM JAICÓS - PI**
- 05 PROJETO DE INTERVENÇÃO: PREVENÇÃO DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NA LOCALIDADE BARRA DO LONGÁ EM BURITI DOS LOPES - PI**
- 06 USO CONTÍNUO DE ANSIOLÍTICOS NA TERCEIRA IDADE: DESAFIOS PARA ROMPER COM A DEPENDÊNCIA E MELHORAR O ATENDIMENTO AOS IDOSOS REFERENCIADOS NA UBS SEDE DO MUNICÍPIO DE PIO IX - PI**
- 07 PLANO DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTO DA ADESÃO DE PACIENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO - PNCT EM UMA UBS DE BRASILEIRA - PI**
- 08 REAVALIAÇÃO DAS INDICAÇÕES CLÍNICAS DOS BENZODIAZEPÍNICOS USADOS POR PACIENTES EM UMA UBS NA CIDADE DE CAPITÃO DE CAMPOS - PI**

- 09 PROJETO DE INTERVENÇÃO: PREVENÇÃO DE QUEDAS E MELHOR QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS DA COMUNIDADE SÃO LUÍS DO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR - PI**
- 10 QUALIFICANDO O ATENDIMENTO AOS PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS EM UMA UBS NA CIDADE DE JAICÓS - PI**
- 11 PROJETO DE INTERVENÇÃO: DIAGNÓSTICO PRECOCE DE GRAVIDEZ E INÍCIO IMEDIATO DO PRÉ-NATAL EM UMA UBS EM SÃO FRANCISCO DE ASSIS DO PIAUÍ**
- 12 PROJETO DE INTERVENCAO: MELHORAR A ASSISTÊNCIA A PACIENTES EM USO ABUSIVO DE BENZODIAZEPINICOS EM UMA UBS NA CIDADE DE ESPERANTINA - PI**

01 PROJETO DE INTERVENÇÃO: PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA EM UMA UBS NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ - PIAUÍ

Lorena Rodrigues¹

Zulmira de Sousa Martins²

A gravidez na adolescência é um problema de saúde pública, tornando necessário a criação de políticas públicas em conjunto com a ação de equipes de estratégia da saúde da família para diminuir as taxas de gravidez na adolescência. Este trabalho tem como objetivo principal melhorar o atendimento das adolescentes atendidas na UBS Josefa Dias de Sousa. Para o desenvolvimento desse projeto foi organizado um plano operativo, que pretende desenvolver ações de prevenção e promoção em saúde e levantamento epidemiológico de casos de gravidez precoce no município. A pesquisa ocorrerá em três etapas, inicialmente será realizado o diagnóstico da situação de interesse; seguida da intervenção, que consistirá nas atividades educativas; e a última etapa será a reavaliação da situação após um ano das intervenções. Para diagnóstico da situação serão utilizados dados do Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) e da ficha de classificação de risco das gestantes. Por último, os resultados serão projetados na forma de quadros e gráficos estatísticos para análise dos dados. Espera-se também que através das medidas implementadas (atividades educativas, agendamento de consultas regulares e outras) consiga-se diminuir os índices de gestação precoce presente no município.

Palavras-chave: Gestação na Adolescência. Métodos Contraceptivos. Planejamento Familiar.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Residência em Infectologia pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: zulmartins@hotmail.com.

02 QUALIFICAR O ATENDIMENTO A PACIENTES EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE PARA IST'S (SÍFILIS) – EM ESPECIAL GESTANTES EM UMA UBS NA CIDADE DE PICOS-PI

Lucas da Paixão de Carvalho Moraes¹

Zulmira de Sousa Martins²

No Brasil, as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST'S), ainda representam um grave problema de Saúde Pública, devido sua grande prevalência geral, mesmo tratando-se de doenças passíveis de cura e métodos preventivos eficazes. A sífilis é uma doença infectocontagiosa sistêmica que tem como agente etiológico a bactéria *Treponema pallidum*, e apresenta como formas de transmissão mais comuns a via sexual e vertical (transplacentária). Durante o intercurso da infecção, a doença apresenta fases que oscilam entre períodos de atividade e latência (sem qualquer sintomatologia). Suas manifestações clínicas podem ser variadas, a depender do estágio da doença: primária, secundária, latente e terciária. Quando adquirida durante o período gestacional, a sífilis materna pode ser transmitida ao feto, podendo ocasionar aborto, morte fetal, prematuridade, além de danos irreversíveis à saúde fetal, com acometimentos a nível oftalmológico, neurológico e auditivo. O presente trabalho visa melhorar a atenção à saúde de pacientes em situação de vulnerabilidade para IST'S (Sífilis), em especial gestantes em uma Unidade Básica de Saúde (UBS) na cidade de Picos-PI, incluindo novas abordagens ao paciente, com o objetivo de reduzir incidência e morbimortalidade.

Palavras-chave: Doenças Sexualmente Transmissíveis. Sífilis gestacional. Prevenção.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: Moraes_deluc@hotmail.com.

²Médica. Residência em Infectologia pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: zulmartins@hotmail.com.

03 PROJETO DE INTERVENÇÃO: MELHORAR O ATENDIMENTO A SAÚDE DO HOMEM EM UMA UBS NA CIDADE DE PASSAGEM FRANCA - PI

*Lucas Ribeiro de Araújo¹
Zulmira de Sousa Martins²*

A atenção à saúde do homem é um problema de saúde pública, e requer dos profissionais de saúde um preparo para o seu enfrentamento, pois, parte desse setor da população somente procura os serviços de saúde para atendimentos de urgência, numa tentativa de resolver as situações agudas, deixando os cuidados com a sua saúde e a prevenção de danos e agravos. Este trabalho tem como objetivo elaborar um plano de intervenção na tentativa de melhorar a qualidade do atendimento à saúde do homem na UBS Júlio Pereira França. Trata-se de um estudo descritivo respaldado pela literatura pesquisada e descrita a seguir: trabalhos científicos encontrados nas bases de dados: SCIELO, BVSMS e LILACS, bem como os dados levantados através de prontuários, visitas domiciliares e atendimento diário. O plano de intervenção foi proposto sob a óptica da baixa procura de homens nas unidades de saúde por atendimento, informações e manutenção de sua saúde. Foi possível observar que dimensionando a população masculina que frequenta a UBS, realizando promoção de educação continuada para a população, incentivando a participação das esposas nas atividades educativas e melhorando as condições de atendimento à população masculina contribuirão para a melhoria da qualidade de vida dos usuários.

Palavras-chave: Sistema Único de Saúde. Saúde do Homem. Atenção Primária à Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Residência em Infectologia pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: zulmartins@hotmail.com.

04 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO: O PLANEJAMENTO FAMILIAR COMO ESTRATÉGIA DE REDUÇÃO DOS ÍNDICES DE GRAVIDEZ NÃO PLANEJADA EM UMA UBS EM JAICÓS - PI

*Luma Elis Barros Bezerra de Sousa Teixeira¹
Zulmira de Sousa Martins²*

Proposta de Intervenção na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde (UBS) Joana Carmina da Costa, localizada no Povoado Pau do Enxuí (Jaicós – PI). Na UBS referida, faz parte do cotidiano dos profissionais a convivência com mulheres que, frequentemente, referem gravidez não planejada. Gravidez não planejada é aquela que não foi programada pelo casal ou pela mulher, podendo ser evitada através de um bom planejamento familiar, que é um conjunto de ações de regulação da fecundidade. Anualmente, 80 milhões de mulheres no mundo vivenciam uma gravidez não desejada. No Brasil, essa ocorrência é considerada um problema de saúde pública. Objetivo: Melhorar o atendimento do Planejamento Familiar na UBS. Metodologia/ Resultados: Foi realizada uma revisão de literatura utilizando os seguintes descritores: Planejamento Familiar; Gravidez Não Planejada; Saúde da Mulher. Em seguida, foi realizado o plano operativo. Esta proposta visa identificar pacientes em idade fértil atendidas na UBS para realização de planejamento familiar, agendar consulta em dia marcado para essas pacientes, incluir planejamento familiar nas ações preventivas da UBS. Considerações finais: Planejamento familiar é de primordial importância para a experiência sexual e reprodutiva saudável. Assim, faz-se necessário engajar mulheres em idade fértil precocemente nos serviços de planejamento familiar.

Palavras-chave: Planejamento Familiar. Gravidez Não Planejada. Saúde da Mulher.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: lumabezerra@hotmail.com.

²Médica. Residência em Infectologia pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: zulmartins@hotmail.com.

05 PROJETO DE INTERVENÇÃO: PREVENÇÃO DO USO DE ÁLCOOL E OUTRAS DROGAS EM UMA ESCOLA MUNICIPAL NA LOCALIDADE BARRA DO LONGÁ EM BURITI DOS LOPES - PI

Madson Roger Silva Lima Filho¹

Zulmira de Sousa Martins²

Buriti dos Lopes é um município brasileiro localizado no Norte piauiense, vizinho dos municípios de Bom Princípio do Piauí, Parnaíba e Caxingó. Buriti dos Lopes se situa a 32 km a Sul-Oeste de Parnaíba. O uso de drogas lícitas e ilícitas é uma preocupação mundial. O seu uso constante causa prejuízos sociais, psíquicos e biológicos, além de várias outras implicações para a vida dos usuários. O uso excessivo de álcool é um dos maiores responsáveis pelo grande número de mortes no trânsito. O uso de drogas resulta de uma constante de fatores e indica os vários tipos de personalidade com tendência a apresentar baixa autoestima, ansiedade, impulsividade, rebeldia, engajamento em situações de risco, dificuldade de comunicação e interação familiar. Nesse sentido, o uso de álcool e outras drogas constitui um sério problema de saúde pública na atualidade, o que gera o despertar para uma intervenção rápida. Este trabalho propõe a elaboração e desenvolvimento de um Plano Operativo com o objetivo de desenvolver ações educativas e preventivas relacionadas ao uso de álcool e outras drogas em uma Escola Municipal na localidade Barra do Longá em Buriti dos Lopes-PI.

Palavras-chave: Uso de álcool. Estratégia Saúde da Família. Drogas Ilícitas.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Residência em Infectologia pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: zulmartins@hotmail.com.

06 USO CONTÍNUO DE ANSIOLÍTICOS NA TERCEIRA IDADE: DESAFIOS PARA ROMPER COM A DEPENDÊNCIA E MELHORAR O ATENDIMENTO AOS IDOSOS REFERENCIADOS NA UBS SEDE DO MUNICÍPIO DE PIO IX - PI

*Manoel Ítalo Pinheiro Néri¹
Zulmira de Sousa Martins²*

Muito se tem avançado quanto a garantia de direitos da pessoa idosa, havendo uma série de amparos legais e diretrizes que objetivam a qualidade de vida na terceira idade, entretanto, ainda existe uma parcela considerável de idosos que se encontram fazendo uso abusivo e excessivo de ansiolíticos. A abordagem metodológica se caracteriza a partir de uma análise da realidade vivenciada por idosos referenciados na Unidade Básica de Saúde (UBS) Sede de Pio IX-PI, tendo como objetivo analisar a dependência do uso de ansiolíticos por estes, fazendo considerações sobre a importância da implantação de estratégias que sejam capazes de ultrapassar o atendimento clínico individual e a abordagem medicamentosa, e conseqüentemente efetivar ações e serviços que possibilitem maior qualidade no atendimento a idosos inseridos em tal realidade. Após análise, concluiu-se que apesar dos inúmeros avanços existentes, ainda é necessário o desenvolvimento de métodos capazes de minimizar o uso abusivo e excessivo de ansiolíticos na terceira idade.

Palavras-chave: Terceira Idade. Ansiolíticos. Promoção de Saúde. Qualidade de Vida.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: italoneri@hotmail.com.

²Médica. Residência em Infectologia pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: zulmartins@hotmail.com.

07 PLANO DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTO DA ADESÃO DE PACIENTES AO PROGRAMA NACIONAL DE CONTROLE DO TABAGISMO - PNCT EM UMA UBS DE BRASILEIRA - PI

*Marcelo Henrique Negreiros Ferreira¹
Zulmira de Sousa Martins²*

O município de Brasileira-PI possui 7.966 habitantes, a sua maioria encontra-se na zona rural, a UBS Rosa Maria Castelo Branco localiza-se no povoado Saco dos Polidórios, na zona rural do município. No Brasil 200 mil pessoas morrem anualmente com doenças relacionadas ao fumo. Na população da UBS Rosa Maria Castelo Branco ainda se encontra grande número de tabagistas. Percebeu-se, portanto, a necessidade da realização de um projeto de intervenção (PI), sendo este de tamanha importância para a melhoria da saúde da população e diminuição do alto índice de tabagistas na comunidade. O principal objetivo do Projeto de Intervenção é aumentar a adesão dos tabagistas ao tratamento e abandono fumo. Para isto, foram traçadas ações estratégicas para identificar estes usuários, fazendo atendimentos agendados e regulares para avaliações destes, e por fim realizar ações educativas com equipe multiprofissional com informações sobre a importância da adesão ao PNCT (Programa Nacional de Controle do Tabagismo).

Palavras-chave: Tabagismo. PNTC. Anti-tabaco.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: marcelonegreiros17@gmail.com.

²Médica. Residência em Infectologia pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: zulmartins@hotmail.com.

08 REAVALIAÇÃO DAS INDICAÇÕES CLÍNICAS DOS BENZODIAZEPÍNICOS USADOS POR PACIENTES EM UMA UBS NA CIDADE DE CAPITÃO DE CAMPOS - PI

Marcleyane Barra dos Santos¹

Zulmira de Sousa Martins²

Os Benzodiazepínicos são agentes psicotrópicos utilizados na prática clínica para uma variedade de patologias, com destaque para o tratamento de transtornos de ansiedade e do sono. Entretanto, podem produzir com seu uso crônico, efeitos psicológicos e físicos levando ao comprometimento do estado cognitivo, motor e sensorial. Ao longo das décadas, com a popularização do uso dos Benzodiazepínicos, a sua prescrição e utilização passou a ocorrer de maneira indiscriminada, prolongada e abusiva. Este trabalho tem como objeto de estudo a elaboração de um Plano de Intervenção a fim de reduzir o número de usuários que fazem uso de maneira abusiva e indiscriminada de Benzodiazepínicos atendidos na Unidade Básica de Saúde Vivili, com destaque para a população idosa. O plano operativo é composto por etapas sucessivas, que serão desenvolvidas por todos os integrantes da UBS em parceria com a equipe do CAPS da cidade. Como metodologia foi realizada a revisão da literatura por meio de pesquisa em banco de dados nacionais e internacionais (Biblioteca virtual em Saúde (BVS), LILACS, PubMed e Scielo, e publicações oficiais do Ministério da Saúde). Diante da implantação do projeto espera-se que ocorra um enfrentamento de maneira eficaz ao uso indiscriminado de psicotrópicos.

Palavras-chave: Ansiolíticos. Saúde Mental. Atenção Primária à Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: marcleyanebarra@gmail.com.

²Médica. Residência em Infectologia pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: zulmartins@hotmail.com.

09 PROJETO DE INTERVENÇÃO: PREVENÇÃO DE QUEDAS E MELHOR QUALIDADE DE VIDA EM IDOSOS DA COMUNIDADE SÃO LUÍS DO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR - PI

Mariane Fernandes Barbosa¹

Zulmira de Sousa Martins²

Observa-se, ao longo dos anos, um aumento do número de idosos e logo, das doenças crônico-degenerativas. O objetivo foi elaborar uma proposta de intervenção para prevenir riscos de quedas em idosos na área de abrangência da Estratégia Saúde da Família São Luís, no município de Campo Maior- Piauí. Realizou-se levantamento bibliográfico na internet nos bancos de dados de saúde como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde do Ministério da Saúde (BVSMS) do período de 2010 a 2019, em língua portuguesa, a partir do qual foi elaborado plano de intervenção. Pode-se concluir que envelhecer é um processo de muitas transformações, algumas delas interferindo no equilíbrio e resultando em quedas, contribuindo ainda mais para aumento da morbimortalidade dessa população. Muitas das medidas preventivas são simples de serem executadas, necessitando assim de maior informação sobre o tema para a população.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Quedas. Acidentes por Quedas.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Residência em Infectologia pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: zul-martins@hotmail.com.

10 QUALIFICANDO O ATENDIMENTO AOS PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS EM UMA UBS NA CIDADE DE JAICÓS - PI

*Marina Rêgo Nunes Leal¹
Zulmira de Sousa Martins²*

O Diabetes Mellitus (DM) configura-se como uma das principais causas de morte precoce no mundo, assumindo parâmetros de epidemia mundial e sendo responsável por causar inúmeras complicações, hospitalizações, altas taxas de morbimortalidade e gerar custos excessivos. Assim, torna-se necessária a adoção de estratégias de prevenção efetiva e acompanhamento satisfatório e regular desta condição clínica no âmbito da AB juntamente com a melhoria da qualidade do serviço prestado pela ESF. São objetivos deste Plano de Intervenção: reduzir os agravos e a mortalidade provocados pela DM na população da área definida; Identificar o perfil e os pacientes diabéticos da UBS; Monitorar a adesão destes pacientes ao tratamento; Ampliar a adesão ao tratamento da DM nesta população; Intervir nas dificuldades do controle metabólico dos diabéticos e Desenvolver ações educativas de escuta, acolhimento, prevenção e autocuidado a fim de melhorar a compreensão sobre DM e seu tratamento. Propõe-se um projeto de intervenção que será desenvolvido na área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Marcos José de Sousa, zona rural de Jaicós-PI, na qual o público-alvo serão todos os pacientes diabéticos desta área monitorados por equipe multiprofissional por um período de 6 meses. Trata-se de um plano operativo cujas propostas oferecem treinamento necessário para o uso correto da medicação, do manejo do autocuidado, do controle glicêmico, da mudança de estilo de vida a fim de evitar riscos, complicações e comorbidades, possibilitando aos diabéticos autonomia e independência necessárias no tocante a doença através do apoio familiar, proporcionando melhoria na qualidade de vida destes pacientes e do serviço prestado, contribuindo assim com uma importante resposta social frente a tal situação de vulnerabilidade.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Autocuidado. Estratégia de Saúde da Família.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: marina_nuness@hotmail.com.

²Médica. Residência em Infectologia pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: zulmartins@hotmail.com.

11 PROJETO DE INTERVENÇÃO: DIAGNÓSTICO PRECOCE DE GRAVIDEZ E INÍCIO IMEDIATO DO PRÉ-NATAL EM UMA UBS EM SÃO FRANCISCO DE ASSIS DO PIAUÍ

*Mayke Figueredo Mendes de Carvalho¹
Zulmira de Sousa Martins²*

Observa-se o expressivo número de gestantes que iniciam tardiamente o acompanhamento pré-natal. O objetivo foi identificar os principais fatores que contribuem para o início tardio do pré-natal e elaborar um projeto de intervenção que visa solucionar essa situação-problema que acontece com frequência na Unidade Básica de Saúde Procópio Gomes Ferreira em São Francisco de Assis do Piauí. Realizou-se pesquisa bibliográfica na internet, consultando artigos em jornais, livros e revistas científicas, sobre o tema e posteriormente, elaborou-se um plano operativo. Pose-se concluir que a gravidez é um evento singular e marcante na vida da mulher. O acompanhamento pré-natal no início desse processo visa garantir uma gestação segura e obter resultados positivos na redução da morbimortalidade materna e neonatal.

Palavras-chave: Gestação. Pré-Natal. Planejamento Familiar.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Residência em Infectologia pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: zulmartins@hotmail.com.

12 PROJETO DE INTERVENÇÃO: MELHORAR A ASSISTÊNCIA A PACIENTES EM USO ABUSIVO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM UMA UBS NA CIDADE DE ESPERANTINA-PI

Maykon Pablo Aguiar Fenelon¹

Zulmira de Sousa Martins²

Em uma área urbana de Esperantina – PI, há uma grande quantidade de pessoas que fazem o uso crônico de benzodiazepínicos. Os motivos são os mais variados desde transtorno de humor até medicalização da existência em que o paciente prefere evitar os problemas cotidianos da vida a encará-los. Há, também, a prática de se renovar tais receitas sem uma análise profunda e constante da situação do paciente. O objetivo geral é melhorar a assistência a paciente em uso de benzodiazepínicos na UBS. O plano operativo terá como etapas identificar os pacientes em uso de benzodiazepínicos, agendar consulta no CAPS em dias específicos e realizar ações de promoção e prevenção com o apoio do NASF/CAPS e de psicólogos e farmacêuticos. Tal ação será feita para difundir os efeitos nocivos do uso crônico dos benzodiazepínicos, como dependência, abstinência e tolerância. Considera-se de extrema importância a capacitação e envolvimento de toda a equipe da UBS para lograr o êxito.

Palavras-chave: Uso Abusivo de Medicamentos Controlados. Receptores Benzodiazepínicos. Psiquiatria Comunitária.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Residência em Infectologia pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: zulmartins@hotmail.com.

13 PROJETO DE INTERVENÇÃO – TUBERCULOSE E AS DIFICULDADES NO CONTROLE DA DOENÇA EM UMA UBS NO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR, PIAUÍ

Melise Martins de Castro Leal¹

Zulmira de Sousa Martins²

A tuberculose é uma doença infecciosa causada pela bactéria *Mycobacterium tuberculosis*. No Brasil, a doença é um sério problema de saúde pública, com profundas raízes sociais. Muitos obstáculos dificultam o controle desta doença e o maior deles diz respeito à adesão dos doentes à terapêutica. Esse projeto será desenvolvido pela Equipe de Saúde da Família na UBS Cariri Vereador Achico Pereira, localizada em Campo Maior, Piauí. A intervenção terá como foco o compartilhamento de informações pertinentes sobre tuberculose com a população, a busca ativa pelos sintomáticos respiratórios ou com história epidemiológica sugestiva da doença e a garantia do tratamento diretamente observado. É fundamental que os profissionais e os serviços de saúde estejam preparados para desenvolver e implantar diversas estratégias para um efetivo tratamento no universo da Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: Tuberculose. Controle da Tuberculose. Adesão ao Tratamento.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Residência em Infectologia pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: zulmartins@hotmail.com.

14 GRAVIDEZ PRECOCE: ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO PARA ADOLESCENTES ATENDIDAS EM UMA UBS NA CIDADE DE JOSÉ DE FREITAS - PI

*Naira Pereira da Silva do Rêgo Monteiro¹
Zulmira de Sousa Martins²*

A gravidez na adolescência é um fenômeno multifatorial e atua sobre diversos indicadores de saúde. O período da adolescência sempre foi um desafio para se instituir medidas eficazes de prevenção em saúde, pois é um período de vulnerabilidade com transformações físicas e psicossociais onde há um processo de construção de identidade. Na UBS Santa Rosa, situada em José de Freitas – PI, foi-se observado a necessidade de intervir nesse problema de saúde pública. Portanto, o objetivo desse projeto de intervenção é promover e discutir os métodos contraceptivos e sexualidade na adolescência a fim de prevenir a gravidez nessa faixa etária. Foi-se realizado uma revisão bibliográfica de embasamento e criação de plano operativo para propor estratégias e ações com metas e prazos definidos. Espera-se conhecer o perfil dos adolescentes da área de atuação da UBS, bem como garantir e estimular o acesso à saúde através de dia específico de atendimentos com agendamentos, além de gerar atitudes de prevenção da gravidez através de ações e atividades que incentivem o autoconhecimento, sexualidade e o entendimento das consequências da gravidez precoce para a mãe/pai e para o bebê.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência. Gravidez. Adolescente.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: nairamonteiro_@hotmail.com.

²Médica. Residência em Infectologia pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: zulmartins@hotmail.com.

15 PROJETO DE INTERVENÇÃO NA REDUÇÃO DO CONSUMO DE PSICOFÁRMACOS EM UMA UBS NA CIDADE DE NOSSA SENHORA DE NAZARÉ - PI

*Persio Malaquias de Oliveira¹
Zulmira de Sousa Martins²*

Evidências de estudos frente a prevalência do uso de psicofármacos vem apontando para seu uso exagerado e crescente na atenção primária brasileira. Definidos através dos transtornos mentais mais comuns como a depressão, ansiedade, insônia, esquizofrenia, epilepsia, entre outros. Tal perfil foi observado em UBS na cidade de Nossa Senhora de Nazaré-PI, o que pauta a questão do impacto do uso abusivo dos psicofármacos à saúde dos usuários. Bem como medidas que possam atuar na redução do consumo. A partir desta realidade, o presente trabalho apresenta como objetivo primordial a implantação um plano de ação para reduzir o uso abusivo de medicamentos psicotrópicos. Para a construção deste plano será realizada uma análise situacional através do Planejamento Estratégico Situacional e uma revisão de literatura com principais publicações sobre o tema. Dentre as ferramentas utilizadas neste caso, temos a identificação dos pacientes em uso de psicotrópicos, realização de palestras educacionais, bem como criação de grupo de apoio multiprofissional com a proposta de abordar temas alternativos ao tratamento. Nesse sentido, espera-se que esta proposta tenha utilidade na conscientização da população e equipe de saúde, sobre o uso adequado dessas medicações, bem com estímulo a adoção de hábitos alternativos quanto ao uso dos psicotrópicos.

Palavras-chave: Psicofármacos. Saúde Mental. Transtornos Mentais.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: persiomalaquias@gmail.com.

²Médica. Residência em Infectologia pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: zul-martins@hotmail.com.

16 AÇÕES DE PROMOÇÃO EM SAÚDE PARA DIMINUIR A GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA UBS SERRA DO BOI - ZONA RURAL - MUNICÍPIO DE PIO IX - PIAUÍ

*Phamella Augusta de Sousa Esmeraldo¹
Zulmira de Sousa Martins²*

A adolescência é um período de transição entre a infância e a idade adulta, onde ocorrem diversas transformações corporais, hormonais e comportamentais, cujo maior marco consiste na aquisição da capacidade reprodutiva. A gravidez na adolescência tem se tornado um problema de saúde pública, pois causa um conjunto de conflitos no âmbito social, familiar e pessoal, além de gerar risco para a saúde das mães adolescentes e dos recém-nascidos, como: baixo peso ao nascer, prematuridade, infecções urogenitais, doença hipertensivas e diabetes gestacional. Desconhecimento e/ou dificuldade de acesso aos métodos contraceptivos, busca de reconhecimento e concretização de um projeto de vida viável, desestrutura e falta de diálogo na família são alguns dos fatores que podem levar a uma gestação precoce. Assim, esse trabalho trata-se de um projeto de intervenção que tem como principal objetivo reduzir os índices de gravidez na adolescência na UBS Serra do Boi, localizada na no município de Pio IX - PI. Para o desenvolvimento desse trabalho foi elaborado um plano operativo, que pretende realizar um levantamento epidemiológico dos casos de gravidez precoce, reservar um dia específico na UBS para tratar da saúde do adolescente e desenvolver ações de prevenção e promoção de saúde com equipe multiprofissional, onde serão abordados temas como planejamento familiar, educação sexual e conflitos internos. Acredita-se que esse projeto terá impacto positivo na vida dos adolescentes e da sociedade em geral, reduzindo os casos de gravidez na adolescência através do aumento do nível de informação do público-alvo e de toda a comunidade.

Palavras-chave: Adolescência. Gravidez Precoce. Planejamento Familiar.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Residência em Infectologia pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: zulmartins@hotmail.com.

**TURMA
MAIS MÉDICOS - 6**



CAPÍTULO 7

TUTORA: IONE MARIA RIBEIRO SOARES LOPES

- 01 EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO ALCOOLISMO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO MATADOURO EM JOSÉ DE FREITAS - PI**
- 02 PROJETO DE INTERVENÇÃO: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ- UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA**
- 03 PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ PRECOCE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO LUÍS NO MUNICÍPIO DE ALTOS - PI**
- 04 HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E O DIABETES MELLITUS: PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA PREVENIR COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**
- 05 PROMOÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO MATIAS OLÍMPIO - PI**
- 06 IMPACTOS, PERSPECTIVAS E AÇÕES VOLTADAS PARA AS GESTANTES ADOLESCENTES ATENDIDAS NA ZONA URBANA DE SÃO JOSÉ DO PEIXE - PI**
- 07 BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA BUSCA DE MELHORIAS: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MADEIRO-PI**
- 08 ATENÇÃO AO DESMAME PRECOCE DE CRIANÇAS ASSISTIDAS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO NORDESTINO**
- 09 AVALIAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA CADASTRADOS NA UBS ZECA FEITOSA, CAMPO ALEGRE DO FIDALGO - PI**

- 10 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA OTIMIZAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO ADULTA PORTADORA DE DIABETES MELLITUS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MARIA RIBEIRO DA SILVA NO MUNICÍPIO DE SÃO RAIMUNDO NONATO - PI**
- 11 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A ADEÇÃO DOS DIABÉTICOS AO TRATAMENTO EM UMA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE**
- 12 PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA A VALORIZAÇÃO DA VIDA E REDUÇÃO DE SUICÍDIOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**
- 13 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PLANEJAMENTO FAMILIAR EM DUAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE**
- 14 HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA: AÇÃO EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ESPAÇO PÚBLICO DE SANTA ROSA DO PIAUÍ**
- 15 AUTOCUIDADO DOS PACIENTES DIABÉTICOS DA ZONA RURAL DE PICOS - PI**
- 16 INTERVENÇÃO SOBRE TRANSTORNOS DEPRESSIVOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SIMPLÍCIO FERREIRA DE CARVALHO EM SÃO JOÃO DO PIAUÍ**
- 17 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE CASOS DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA UBS JOSE PEREIRA DE OLIVEIRA EM SIGEFREDO PACHECO - PI**

01 EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO DO ALCOOLISMO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SANTO ANTÔNIO MATADOURO EM JOSÉ DE FREITAS - PI

Aline Lima Lustosa¹

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²

Na sociedade atual, o uso abusivo de álcool pode ser considerado um grande problema de saúde pública, estando ligado a diversas patologias e danos sociais. O objetivo foi analisar os riscos e danos que o álcool pode ocasionar tanto para o indivíduo e sua família, como também para a sociedade, enfatizando a associação do uso excessivo com o aumento da violência na área de abrangência da UBS Santo Antônio Matadouro em José de Freitas-PI. A metodologia inclui a divulgação dos dados que correlacionam abuso de álcool e violência na UBS e nas escolas públicas do território, a realização de atividades de educação em saúde na UBS informando sobre os efeitos do uso do álcool para o indivíduo, família e sociedade. Com também, a implantação de ações em saúde voltadas para prevenção ao uso do álcool por crianças e adolescentes. Para realização deste trabalho, foi realizada uma revisão de literatura. Conclui-se que a implantação do plano operativo através de educação em saúde, pode reduzir o consumo de bebidas alcoólicas pela população e, conseqüentemente, diminuir o número de dependentes e os índices de violência na comunidade.

Palavras-chave: Alcoolismo. Atenção Primária. Violência.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. e-mail: alinelustosa2@hotmail.com.

²Doutora em Medicina, área de Ginecologia, pela Universidade Federal de São Paulo. e-mail: ionelopes@ufpi.edu.br.

02 PROJETO DE INTERVENÇÃO: GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DO PIAUÍ- UM PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

Brenda Maria Coelho Modesto Amorim¹

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²

Introdução: No município de São João do Piauí tem-se um importante problema de saúde pública, que é a gravidez na adolescência, cujas causas incluem a falta de conhecimento dos métodos contraceptivos ou mesmo o fato de não pensar nas consequências de uma eventual gestação. Sabe-se que a gravidez nesse período traz consequências deletérias para a adolescente. Ações que envolvem planejamento familiar são de extrema importância para evitar casos de gravidez na adolescência. Objetivo Geral: Elaborar um plano de ação aplicável na realidade local de uma estratégia saúde da família para evitar gravidez na adolescência, com realização de palestras regularmente e realização de busca ativa de adolescentes. Metodologia: Para elaboração do presente trabalho, foi realizada pesquisa no Scielo e no acervo de arquivos da Atenção Primária à Saúde disponibilizado pelo Ministério da Saúde, utilizando os termos gravidez e adolescência. Plano Operativo: Foi construído com estratégias para facilitar o acesso das adolescentes sexualmente ativas aos métodos contraceptivos, realizar palestras e rodas de conversa sobre prevenção de gravidez na adolescência e iniciar captação precoce das gestantes adolescentes para o pré-natal. Espera-se com o presente trabalho diminuir os casos de gravidez na adolescência no município citado.

Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Atenção Primária.

¹Médica. Pós-graduanda em Saúde da Família pela UFPI. Trabalha como médica em uma Unidade Básica de Saúde do município de São João do Piauí. e-mail: brenda.modesto@hotmail.com

²Doutorado em Medicina (Ginecologia) pela Universidade Federal de São Paulo. Departamento Materno-Infantil, UFPI. e-mail: ione.gin@uol.com.br

03 PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ PRECOCE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SÃO LUÍS NO MUNICÍPIO DE ALTOS - PI

Camila Martins Pinto¹

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²

A gestação na adolescência é uma condição que eleva a prevalência de complicações maternas, fetais e neonatais, além de agravar problemas socioeconômicos existentes. Diante disso, deve-se utilizar a estrutura ofertada pela UBS e o próprio espaço escolar para a realização de ações e estratégias que promovam maior conscientização por parte dos adolescentes, com vistas, à redução do número de gravidez nessa fase da vida. Desta forma, objetiva-se elaborar uma proposta de intervenção para prevenção de gravidez na adolescência na Unidade Básica de Saúde (UBS) São Luís em Altos/PI. Trata-se de um projeto de intervenção em que o 21 adolescentes grávidas serão alvo de ações estratégicas, assim como outros adolescentes da área de cobertura da UBS. Pretende-se com essa intervenção capacitar a equipe de saúde em relação ao planejamento familiar; realizar ações educativas para a prevenção da gravidez na adolescência e para o planejamento familiar; otimizar a assistência às adolescentes grávidas no intuito de promover o planejamento familiar e evitar gestações reincididas nessa faixa etária.

Palavras-chave: Adolescência. Gravidez. Planejamento familiar. Atenção Primária.

¹Médica. Pós-graduanda em Saúde da Família pela UFPI. Trabalha como médica em uma Unidade Básica de Saúde do município Altos-PI. e-mail: smartinspinto@hotmail.com

²Doutorado em Medicina (Ginecologia) pela Universidade Federal de São Paulo. Departamento Materno-Infantil, UFPI. e-mail: ione.gin@uol.com.br

04 HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA E O DIABETES MELLITUS: PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA PREVENIR COMPLICAÇÕES CARDIOVASCULARES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Géssyca Natasya Aragão Dantas¹

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) e o Diabetes *Mellitus* representam duas doenças crônicas, não transmissíveis que representam grandes problemas de saúde pública no Brasil e no mundo. A HAS faz com que o coração tenha que exercer um esforço maior do que o normal para que o sangue seja distribuído corretamente no corpo. Já o DM representa uma doença metabólica, degenerativa, com etiologia multifatorial que é associada à deficiência parcial ou total de insulina. Levando em consideração os impactos destas duas patologias e a quantidade elevada de casos na Unidade Básica de Saúde Martins José de Carvalho, no município de Amarante-PI, bem como hábitos de vida inapropriados, pois em muitos casos a dieta é rica em alto valor energético, sódio e glicose. Muitos deles são sedentários, consomem bebida alcoólica com regularidade e são ou já foram tabagistas. Desta forma, objetiva-se desenvolver uma intervenção, por meio da promoção da saúde, para prevenir complicações cardiovasculares hipertensão arterial sistêmica e o diabetes *mellitus*. Portanto, pretende-se capacitar a equipe em relação complicações cardiovasculares; identificar os pacientes diabéticos e hipertensos; otimizar a assistência aos pacientes hipertensos e diabéticos em relação a avaliação das complicações cardiovasculares; realizar ações educativas a respeito das complicações cardiovasculares. Espera-se com esse projeto um melhor atendimento aos hipertensos e diabéticos da comunidade, evitando as complicações cardiovasculares e proporcionando uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Diabetes *Mellitus*. Atenção Primária a Saúde.

¹Médica. Pós-graduando em Saúde da Família pela UFPI. Trabalha como médica em uma Unidade Básica de Saúde do município de Amarante-PI. e-mail: gessycanad@hotmail.com

²Doutora em Medicina pela UNIFESP. Departamento Materno-Infantil, UFPI. e-mail: ione.gin@uol.com.br

05 PROMOÇÃO DA ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO MATIAS OLÍMPIO - PI

*Kaio Magno Carvalho Reis¹
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²*

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma doença crônica de evolução progressiva, caracterizada por níveis elevados de pressão arterial. Pode culminar em inúmeras complicações, embora o acompanhamento e a abordagem adequada contribuam para minimizá-las. A situação desta enfermidade na comunidade da Unidade Básica de Saúde (UBS) Formosa do Município de Matias Olímpio-PI é preocupante, pois existe uma grande quantidade de casos com descomprimindo as recomendações médicas em relação ao tratamento farmacológico e não farmacológico. Além disso, é possível evidenciar falta de padronização no acompanhamento, inexistência de palestras educativas voltadas para esse grupo e nem faz parte da rotina da equipe realizar estratificação dos riscos cardiovasculares, solicitação de exames complementares irregular e sem periodicidade. Desta maneira, objetiva-se desenvolver um plano de intervenção para aumentar adesão dos hipertensos ao tratamento nessa UBS. Pretende-se: realizar capacitação para equipe multiprofissional sobre o acompanhamento de pacientes hipertensos, manter a periodicidade da realização dos exames complementares e da estratificação de risco, criar grupos de educação em saúde para os hipertensos, aumentar o nível de conhecimentos dos pacientes com HAS sobre sua patologia e complicações e melhorar a adesão dos pacientes com HAS ao tratamento/acompanhamento.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Adesão Terapêutica. Atenção Básica.

¹Médico. Pós-graduando em Saúde da Família pela UFPI. Trabalha como médico em uma Unidade Básica de Saúde do município Matias Olímpio-PI. E- mail: kaiomagnoreis@outlook.com

²Doutorado em Medicina (Ginecologia) pela Universidade Federal de São Paulo. Departamento Materno-Infantil, UFPI. e-mail: ione.gin@uol.com.br

06 IMPACTOS, PERSPECTIVAS E AÇÕES VOLTADAS PARA AS GESTANTES ADOLESCENTES ATENDIDAS NA ZONA URBANA DE SÃO JOSÉ DO PEIXE - PI

Hugo de Sousa Leal Neto¹
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²

Os adolescentes têm entrado em vida sexual cada vez mais precoce e por conta de sua imaturidade biopsicossocial, podem entrar em situações de risco, como sexo desprotegido, e defrontar consequências indesejáveis, como infecções sexualmente transmissíveis e gravidez precoce. Esta pesquisa pretende elaborar um projeto de intervenção que vise reduzir a quantidade de gestantes menores de dezoito anos de idade na área de abrangência da Estratégia de Saúde da Família Djalma Nunes no município de São José do Peixe – PI, baseado em três eixos: nível de informação sobre a gravidez precoce; estilo de vida dos adolescentes; e oferta de métodos contraceptivos. Espera-se que os resultados deste trabalho norteiem a Estratégia de Saúde local para desenvolver atuações constantes voltadas para os usuários adolescentes e lhes atribuam promoção de saúde, melhor qualidade de vida, prevenção de gravidez precoce e outros agravos.

Palavras-chave: Gravidez precoce. Contracepção. Atenção primária.

¹Médico. Pós-graduando em Saúde da Família pela UFPI. Trabalha como médica em uma Unidade Básica de Saúde São José do Peixe–PI. E-mail: hugs.90@gmail.com

²Doutora em Medicina pela UNIFESP. Departamento Materno-Infantil, UFPI. E-mail: ione.gin@uol.com.br

07 BAIXA ADESÃO AO TRATAMENTO FARMACOLÓGICO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES NA BUSCA DE MELHORIAS: PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MADEIRO-PI

Karoline Fontinele dos Reis¹
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²

Introdução: Os medicamentos representam um arsenal importante para o cuidado em saúde e integram a maioria das propostas terapêuticas. No entanto, para que sejam alcançados os resultados esperados, é preciso que o paciente seja aderente ao tratamento, sendo a adesão à prescrição medicamentosa um dos indicadores da efetividade dos serviços e programas de saúde. A não adesão ao tratamento, tanto em relação às modificações do estilo de vida quanto à observação da prescrição médica, repercute diretamente no controle das doenças crônicas. **Objetivo Geral:** Avaliar fatores associados a baixa adesão ao tratamento farmacológico de doenças crônicas cardiovasculares na população assistida pela Unidade de Saúde da Família do município de Madeiro - PI. **Plano Operativo Ações:** Na UBS são encontradas várias dificuldades em vários níveis, dificuldades que se tornam fatores para muitos pacientes somarem a suas dificuldades próprias e desistirem do tratamento das doenças crônicas cardiovasculares, esses fatores podem ser econômico, social, falta de informações, falta de acesso, falta de interesse ou até mesmo falta de tempo dos pacientes, se tornado assim um desafio a ser cumprido pela equipe gestora da UBS **Resultados:** Espera-se melhorar a adesão ao tratamento de doenças crônicas cardiovasculares pela população de Madeiro-PI, promovendo assim de fato a qualidade de vida na saúde deste município, tornando a UBS Saúde da Família em uma unidade de saúde que auxilia os pacientes de forma eficaz e facilitadora de saúde.

Palavras-chave: Doenças crônicas cardiovasculares. Educação em saúde. Cooperação e Adesão ao Tratamento.

¹Médica da Estratégia Saúde da Família de José de Freitas-PI . e-mail: fontinele.karol@gmail.com

²Doutora em Medicina pela UNIFESP. Departamento Materno-Infantil, UFPI. E-mail: ione.gin@uol.com.br

08 ATENÇÃO AO DESMAME PRECOCE DE CRIANÇAS ASSISTIDAS EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO NORDESTINO

*Lia Rakel Rocha de Oliveira Silva¹
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²*

O aleitamento materno é a mais sábia estratégia natural de vínculo, afeto, proteção e nutrição para a criança e constitui a mais sensível, econômica e eficaz intervenção para redução da morbimortalidade infantil. O incentivo ao aleitamento materno exclusivo deve ser uma das prioridades da Atenção Básica, uma vez que, dentre tantas vantagens, mantém o estado nutricional da criança de acordo com a necessidade de seu desenvolvimento, previne infecções além disso, para a mãe, evita complicações do puerpério. O presente trabalho em questão tem como objetivo elaborar uma estratégia de intervenção voltada a prevenção do desmame precoce de crianças assistidas em uma unidade básica de saúde-centro no município de Luís Correia-PI. O projeto de intervenção se baseia em um plano operativo, que pretende desenvolver ações educativas voltadas para o fortalecimento da prática de aleitamento materno na assistência pré-natal, e nas visitas puerperais, contribuindo para a saúde da criança e da mãe, além de converter o aleitamento, sob a ótica da nutriz, em um momento de convivência e experiência de estreitamento dos laços afetivos. Espera-se, assim, promover o aleitamento materno exclusivo e sensibilizar as mães, familiares e a equipe de saúde para a importância do aleitamento materno.

Palavras-chave: Aleitamento materno. Desmame precoce. Saúde da criança.

¹ Médica da Estratégia Saúde da Família de Luis Correia – Pi, e-mail liarakelmed2018@gmail.com

² Doutora em Medicina pela UNIFESP. Departamento Materno-Infantil, UFPI. E-mail: ione.gin@uol.com.br

09 AVALIAÇÃO DO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA CADASTRADOS NA UBS ZECA FEITOSA, CAMPO ALEGRE DO FIDALGO - PI

Lucas Lustosa Campelo¹

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) constitui-se como um grande problema de saúde pública, pois apresenta elevado risco para o surgimento das doenças cardiovasculares, que são responsáveis por altas taxas de morbidade e mortalidade. Esse trabalho tem por objetivo avaliar como é feito o acompanhamento de pessoas com hipertensão arterial sistêmica (HAS) atendidos na Unidade de Saúde Zeca Feitosa, município de Campo Alegre do Fidalgo – PI. Para alcançar o objetivo proposto foi elaborado um plano operativo de ações com base nos seguintes problemas identificados: falta de controle quanto aos níveis pressóricos da população hipertensa atendidos na Atenção Básica; baixo nível de conhecimento dos pacientes sobre a doença hipertensão arterial sistêmica; dificuldade do acesso dos pacientes com HAS ao serviço de saúde; hábitos de vida não saudáveis; uso incorreto dos medicamentos; elevado número de pacientes com altos níveis pressóricos. Espera-se com a implantação do plano de ações mudanças no estilo de vida da população hipertensa para melhor controle da pressão arterial, bem como a prevenção das possíveis complicações que a doença pode desenvolver.

Palavras-chave: Hipertensão arterial sistêmica. Estratégia Saúde da Família. Avaliação em saúde.

¹Médico. Pós-graduando em Saúde da Família pela UFPI. Trabalha como médico em uma Unidade Básica de Saúde Zeca Feitosa, Campo Alegre do Fidalgo-PI. e-mail: lucaslustosamed@gmail.com

²Doutorado em Medicina (Ginecologia) pela Universidade Federal de São Paulo. Departamento Materno-Infantil, UFPI. E-mail: ione.gin@uol.com.br

10 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA OTIMIZAR A ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO ADULTA PORTADORA DE DIABETES MELLITUS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MARIA RIBEIRO DA SILVA NO MUNICÍPIO DE SÃO RAIMUNDO NONATO - PI

*Luciano Arêa Leão Cardoso¹
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²*

Diabetes Mellitus é uma doença endócrino-metabólica de etiologia heterogênea, caracterizada por hiperglicemia crônica, resultante de defeitos da secreção ou da ação da insulina. Podem haver complicações agudas (hipoglicemia, cetoacidose, síndrome hiperosmolar hiperglicêmica não cetótica) e crônicas (retinopatia, nefropatia, neuropatia, doença arterial coronariana, arterial periférica e cerebrovascular). Dessa forma, é função da atenção básica manter um acompanhamento adequado dos pacientes diagnosticados ou com sintomas compatíveis, para otimizar o controle adequado da doença e prevenir as complicações. O presente trabalho visa buscar estratégias efetivas de intervenção no território da UBS Maria Ribeiro da Silva, em São Raimundo Nonato–PI, onde foram identificados pacientes diabéticos com controle inadequado da patologia, seja por uso equivocado das medicações, ausência de acompanhamento médico ou hábitos de vida incompatíveis. Espera-se com esse projeto aumentar a adesão ao tratamento dos pacientes diabéticos da comunidade e um seguimento longitudinal com responsabilidade compartilhada.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Atenção primária. Cuidado continuado.

¹Médico. Pós-graduando em Saúde da Família pela UFPI. Trabalha como médico em uma Unidade Básica de Saúde no município de São Raimundo Nonato-PI.

Email: lucianoalc1@hotmail.com

²Doutora em Medicina pela UNIFESP. Departamento Materno-Infantil, UFPI.

E-mail: ione.gin@uol.com.br

11 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A ADESÃO DOS DIABÉTICOS AO TRATAMENTO EM UMA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

Marcos Vinicius Diocesano Sampaio¹

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²

O diabetes mellitus (DM) é considerado uma doença crônica decorrente da produção inadequada de insulina pelo pâncreas ou da incapacidade do organismo em utilizar de modo eficaz a insulina presente, levando a uma situação de hiperglicemia. Objetiva-se desenvolver uma intervenção com o intuito de aumentar a adesão dos pacientes diabéticos ao tratamento farmacológico e não farmacológico da Unidade Básica de Saúde Mocambinho do município de Joca Marques-PI. Trata-se de um projeto de intervenção cujo amostra será constituída por 63 pacientes diabéticos. A equipe multiprofissional também será alvo da intervenção. Com a implantação desse plano operativo, espera-se capacitar a equipe multiprofissional em relação ao tratamento farmacológico e não farmacológico dos pacientes diabéticos; confeccionar panfletos informativos para serem distribuídos durante as consultas médicas e de enfermagem no intuito de reforçar orientações de hábitos de vida saudáveis, que possam contribuir para o controle do DM; construir um cartão com características do paciente portador de DM; realizar grupos educativos no intuito de estimular os pacientes diabéticos a aderirem ao tratamento farmacológico e não farmacológico.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Tratamento. Adesão. Atenção Primária a Saúde. Atenção Básica a Saúde

¹Médico. Pós-graduando em Saúde da Família pela UFPI. Trabalha como médica em uma Unidade Básica de Saúde Mocambinho do município de Joca Marques-PI. e-mail: marcosdiocesano@gmail.com

²Doutorado em Medicina (Ginecologia) pela Universidade Federal de São Paulo. Departamento Materno-Infantil, UFPI. e-mail: ione.gin@uol.com.br

12 PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA A VALORIZAÇÃO DA VIDA E REDUÇÃO DE SUICÍDIOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Mariana Reis Dias¹

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²

O suicídio é caracterizado por ser uma emergência psiquiátrica. Relaciona-se etiologicamente com uma gama de fatores, que vão desde os de natureza sociológica, econômica, política, religiosa, cultural, passando pelos psicológicos e psicopatológicos, até os genéticos e biológicos. Dentre os atendimentos realizados na Unidade Básica de Saúde (UBS) o que despertou o interesse para a realização dessa intervenção foram os casos de pacientes que tentaram (cinco pacientes) ou que estão com ideação suicida (mais de 20 pacientes). Mediante essa situação objetiva-se propor um projeto de intervenção para promover a valorização da vida e reduzir a ocorrência de suicídios ou tentativas de suicídio na Unidade Básica de Saúde José Joaquim de Moraes no município de Massapê do Piauí. Pretende-se com a implantação deste plano operativo capacitar a equipe multiprofissional para a identificação precoce dos casos de pessoas com ideação suicida, promover a saúde mental da comunidade da referida UBS por meio de ações educativas e otimizar a assistência aos pacientes com ideação suicida e aqueles considerados de risco para essa prática.

Palavras-chave: Suicídio. Prevenção. Atenção Primária a Saúde.

¹Médico. Pós-graduando em Saúde da Família pela UFPI. Trabalha como médico em uma Unidades Básicas de Saúde do município Massapê do Piauí– PI. E-mail: e-mail: marianard135@gmail.com

²Doutora em Medicina pela UNIFESP. Departamento Materno-Infantil, UFPI. E-mail: ione.gin@uol.com.br

13 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: PLANEJAMENTO FAMILIAR EM DUAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE

Mateus Onofre Araújo Rodrigues²

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²

A gestação na adolescência é, de modo geral, enfrentada com dificuldade porque a gravidez nessas condições significa uma rápida passagem da situação de filha para mãe, do querer colo para dar colo. Objetivou-se desenvolver um projeto de intervenção para o planejamento familiar em duas unidades UBS do município de Capitão Gervásio Oliveira – PI. Trata-se de um projeto de intervenção cujo o alvo serão adolescentes gestantes e não gestantes, assim como mulheres em idade fértil. Para a intervenção o médico realizará inicialmente uma reunião com toda equipe multiprofissional para repassar os objetivos, metas e para solicitar o apoio de todos. Desta maneira, o horário das quintas-feiras pela manhã servirá para reunião da equipe sobre o projeto de intervenção. Nessa reunião também serão divididas as responsabilidades de cada membro da equipe. O médico ficará responsável por desenvolver as palestras educativas, junto com a enfermeira. Essas palestras terão duração de 40 minutos. Serão realizadas duas palestras em uma escola e duas na UBS. Espera-se realizar campanhas de conscientização por meio de ações educativas, otimizar nas consultas médicas e de enfermagem estratégias de planejamento familiar e acompanhar mensalmente a evolução e execução das estratégias de planejamento familiar.

Palavras-chave: Planejamento Familiar. Gravidez na Adolescência. Atenção Primária à Saúde

¹Médico. Pós-graduando em Saúde da Família pela UFPI. Trabalha como médica em duas Unidades Básicas de Saúde do município Capitão Gervásio Oliveira –PI e:mail: onofremateus@gmail.com

²Doutora em Medicina pela UNIFESP. Departamento Materno-Infantil, UFPI. E-mail: ione.gin@uol.com.br

14 HIPERPLASIA PROSTÁTICA BENIGNA: AÇÃO EDUCATIVA PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE EM ESPAÇO PÚBLICO DE SANTA ROSA DO PIAUÍ

*Mayara Amorim Pereira¹
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²*

A Hiperplasia Prostática é um problema de saúde pública e a principal causa de obstrução urológica no homem, podendo ter complicações e evoluir até mesmo ao óbito. O Objetivo Geral do trabalho é estimular a população masculina a buscar atendimento para os problemas de saúde, a partir da aquisição do conhecimento dos sintomas do trato urinário inferior e suas consequências. O projeto de intervenção para a situação de baixo número do diagnóstico de Hiperplasia Prostática Benigna na Unidade Básica de Saúde Pé da Serra, possui como estratégias a busca ativa dos pacientes em visitas domiciliares e também a realização de ação educativa. A palestra será realizada em praça pública, no centro da cidade. Espera-se que após o plano operativo exista o aumento do número de pacientes do público alvo na UBS. São necessárias mais ações educativas para que exista mudança na mentalidade no que se refere a prevenção de agravos. A partir do momento que o paciente passa a seguir as recomendações médicas, é possível evitar complicações e também despesas do SUS decorrentes de internações. O autocuidado também fortalece a autonomia do homem em relação a própria saúde e contribui para a melhoria da qualidade de vida.

Palavras-chave: Hiperplasia prostática. Promoção da saúde. Próstata.

¹Médica da Estratégia Saúde da Família e-mail: mayaraamorim17@gmail.com

²Doutora em Medicina pela UNIFESP. Departamento Materno-Infantil, UFPI. E-mail: ione.gin@uol.com.br

15 AUTOCUIDADO DOS PACIENTES DIABÉTICOS DA ZONA RURAL DE PICOS - PI

Mayara Marcia Melo de Matos¹
Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²

Introdução: Com o envelhecimento da população ocorre o aumento do índice e prevalência de doenças crônicas, como o Diabetes Mellitus, que se não tratada adequadamente gera complicações e sobrecarrega o sistema único de saúde. Com o objetivo de diminuir as complicações é necessário que o paciente desenvolva o autocuidado através do uso correto da medicação, prática de atividade física e uma alimentação saudável, mas no entanto é necessário que essa medida vire um hábito. **Objetivo:** Sensibilizar o portador de diabetes mellitus para aquisição de comportamentos de adesão ao autocuidado na zona rural de Picos -PI. **Plano Operativo:** O projeto de intervenção se baseia em um plano operativo, que pretende desenvolver ações educativas voltadas ao incentivo a práticas de atividades físicas e alimentação saudável, além do cuidado com os pés dos pacientes diabéticos, Para isso será adotada a aplicação do “QUESTIONÁRIO DE ATIVIDADES DE AUTOCUIDADO COM O DIABETES” (QAD) no início com a finalidade de avaliar o conhecimento sobre autocuidado antes das intervenções. **Resultados:** Espera-se assim que esse projeto de intervenção possibilite aos pacientes diabéticos praticarem o exercício do autocuidado, que tem como foco o acesso à prevenção e ao tratamento adequado, a fim de evitar complicações, melhorando a qualidade de vida e reduzindo o impacto sobre os doentes, famílias e custos para os sistemas de saúde e para a sociedade em geral

Palavras-chave: Diabetes. Autocuidado. Complicações. Qualidade de Vida.

¹Médica da Estratégia Saúde da Família , UFPI, e-mail maya_matoss@hotmail.com

²Doutora em Medicina pela UNIFESP. Departamento Materno Infantil, UFPI. E-mail: ione.gin@uol.com.br

16 INTERVENÇÃO SOBRE TRANSTORNOS DEPRESSIVOS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE SIMPLÍCIO FERREIRA DE CARVALHO EM SÃO JOÃO DO PIAUÍ

Monique Cavalcante Borges Leal¹

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²

A depressão é uma doença silenciosa que atualmente vitimiza cerca de 350 milhões de pessoas no mundo. Pela alta prevalência a OMS estima que cerca de 20 milhões de pessoas tentam suicídio a cada ano. Outros dados apontam que nos próximos 20 anos a depressão deverá se tornar a doença mais comum no mundo, a que mais irá gerar custos econômicos e sociais. É a principal causa de incapacidades e perda de anos de vida saudáveis. Esta pesquisa pretende elaborar um projeto de intervenção sobre cuidado em saúde mental na atenção primária e tem como objetivo geral identificar as características clínicas e epidemiológicas dos usuários com transtorno depressivo assistidos pela equipe 02 da UBS Simplício Ferreira de Carvalho em São João do Piauí e com esses dados propor uma intervenção a fim de aumentar a taxa de adesão e reduzir o número de usuários portadores de transtornos depressivos e seus impactos. Com base nas informações sobre a situação de saúde, serão definidos os eixos a serem trabalhados por meio de uma intervenção individualizada, através de grupos definidos de acordo com a faixa etária, aproximando ainda mais o usuário da equipe de saúde a fim de aumentar a taxa de adesão e reduzir o número de usuários portadores de transtornos depressivos e seus impactos, proporcionando um cuidado adequado e ações preventivas, além de garantir atendimentos de qualidade e com alta resolubilidade.

Palavras-chave: Saúde mental. Transtornos depressivos. Atenção primária.

¹Médica da Estratégia Saúde da Família e-mail: moniquecavalcante9@gmail.com

²Doutora em Medicina pela UNIFESP. Departamento Materno-Infantil, UFPI.e-mail: ione.gin@uol.com.br

17 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE CASOS DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA UBS JOSE PEREIRA DE OLIVEIRA EM SIGEFREDO PACHECO - PI

Rodrigo Rosa Sotero¹

Ione Maria Ribeiro Soares Lopes²

A gravidez precoce vem crescendo em ocorrências a cada ano no Brasil, portanto é motivo de preocupação devido às consequências que pode causar tanto para a criança, para os pais adolescentes, bem como para suas respectivas famílias, comunidade e a sociedade em geral. A gravidez na adolescência tornou-se nos últimos tempos um grande problema de saúde pública, pois apresenta sérias implicações de ordem biológica, familiar e econômica as quais atingem o indivíduo isoladamente e a sociedade comum todo, visto que são, muitas vezes, não planejadas. O objetivo deste trabalho foi propor um projeto de intervenção para prevenção da gravidez na adolescência dentro da comunidade por meio de atividades educativas que foquem a sexualidade, particularidades da gravidez na adolescência e as possíveis consequências para a vida dos adolescentes e familiares envolvidos na UBS José Pereira de Oliveira em Sigefredo Pacheco-PI. As ações multidisciplinares propostas serão desenvolvidas no decorrer do ano de 2020, com estratégias de ações em Educação Sexual para adolescentes da comunidade a serem realizadas com vistas a redução da incidência de gravidez na adolescência, tais como: a criação de grupos de adolescentes; a implantação da consulta do adolescente; a implantação de ações educativas nas escolas; a inserção dos adolescentes nas campanhas de mobilização social, orientando ainda o planejamento familiar. Espera-se com esse projeto desenvolver intervenções eficientes com a finalidade de orientar e educar quanto às possibilidades de promoção e prevenção em saúde sexual e reprodutiva e, conseqüentemente redução da gravidez na adolescência.

Palavras-chave: Adolescente. Gravidez na adolescência. Prevenção. Planejamento familiar.

¹Médico. Pós-graduando em Saúde da Família pela UFPI. Trabalha como médico em uma Unidade Básica de Saúde em in Sigefredo Pacheco-PI. e-mail: rodrigossotero_@hotmail.com

²Doutorado em Medicina (Ginecologia) pela Universidade Federal de São Paulo. Departamento Materno-Infantil, UFPI. e-mail: ione.gin@uol.com.br

**TURMA
MAIS MÉDICOS - 7**



CAPÍTULO 8

**TUTORA: ANAIDE ROSA DE CARVALHO
NASCIMENTO PINHEIRO**

- 01 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MAIOR ADESÃO DE PACIENTES HIPERTENSOS AO PROGRAMA HIPERDIA EM UBS DO MUNICÍPIO DE ILHA GRANDE - PI**
- 02 AÇÕES DE PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS CAUSADAS PELA INGESTÃO DE ALIMENTOS E ÁGUA CONTAMINADOS EM USUÁRIOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO PIAUÍ**
- 03 AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA REDUZIR OS ÍNDICES DE INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE AS MULHERES ATENDIDAS PELA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE SERRA NOVA EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO PIAUÍ**
- 04 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA MELHORIAS ASSISTENCIAIS E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**
- 05 ANEMIA FERROPRIVA: CAUSAS, DIAGNÓSTICOS E PREVENÇÃO**
- 06 CAPACITAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DIANTE DO PACIENTE COM COMPORTAMENTO SUICIDA EM UBS DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA - PI**
- 07 ESTRATÉGIA PARA MELHORIA NA PREVENÇÃO AO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM MUNICÍPIO DO PIAUÍ**
- 08 PLANO DE AÇÃO: ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE BARRAS - PIAUÍ**

- 09 PLANEJAMENTO FAMILIAR ENTRE AS ADOLESCENTES GESTANTES E NÃO GESTANTES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO PIAUÍ**
- 10 GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: PLANO DE AÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DESTES RELEVANTES PROBLEMAS DE SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE PRATA DO PIAUÍ**
- 11 PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DOS PACIENTES DO PROGRAMA HIPERDIA DA COMUNIDADE SANTA CRUZ DO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR - PI**
- 12 PROJETO DE INTERVENÇÃO EM GESTANTES PERTENCENTES A UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)**
- 13 INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ O SEXTO MÊS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO PIAUÍ**
- 14 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE DA HANSENÍASE NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CORRENTE, PIAUÍ**
- 15 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO EM IDOSOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CORRENTE-PI**
- 16 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA DIMINUIR O NÚMERO DE PESSOAS QUE NÃO UTILIZAM ÁGUA POTÁVEL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**
- 17 PROJETO DE INTERVENÇÃO EM PLANEJAMENTO FAMILIAR EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO DO PIAUÍ**

01 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA MAIOR ADESÃO DE PACIENTES HIPERTENSOS AO PROGRAMA HIPERDIA EM UBS DO MUNICÍPIO DE ILHA GRANDE - PI

Breno Gabriel de Carvalho Ursulino¹
Anaide Rosa de Carvalho Nascimento Pinheiro²

A HAS é uma situação grave de saúde pública no Brasil e no mundo. Mesmo com redução significativa nos últimos anos, as doenças cardiovasculares têm sido a principal causa de morte no Brasil. O Ministério da Saúde preconiza que ações para mudanças do estilo de vida, no intuito de prevenir a Hipertensão e controle dos níveis pressóricos. As ações são: alimentação adequada, a prática de atividade física, abandono do tabagismo e redução do uso excessivo de álcool. A situação-problema da Unidade Básica de Saúde Governador Mão Santa encontrada foi o alto número de pacientes com níveis pressóricos descontrolados. Estes pacientes encontram-se não controlados devido à irregularidade do uso da medicação, negligência em relação aos exames de controle e acompanhamento, ausência nas consultas periódicas e falta de adesão à mudança do estilo de vida. Esse trabalho se propõe a elaborar um plano operativo no intuito de contribuir para melhores ações no município, objetivando melhorar a atenção aos adultos portadores de Hipertensão Arterial Sistêmica. Com a implantação desse projeto espera-se aperfeiçoar a abordagem dos pacientes com Hipertensão Arterial Sistêmica, além de promover uma linha de cuidados e melhorias em seu estilo de vida, considerando, inclusive, os aspectos socioeconômicos e sociais da região.

Palavras-chave: Hipertensão. Atenção Integral à Saúde. Estratégia Saúde da Família.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: draanaiderosa@gmail.com.

02 AÇÕES DE PREVENÇÃO DE PATOLOGIAS CAUSADAS PELA INGESTÃO DE ALIMENTOS E ÁGUA CONTAMINADOS EM USUÁRIOS ATENDIDOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO PIAUÍ

Carina Graciele Granetto¹

Anaide Rosa de Carvalho Nascimento Pinheiro²

As doenças transmitidas por alimentos são comuns e afetam pessoas em várias partes do mundo, em especial pessoas de baixa renda. O projeto de intervenção apresentado tem por objetivo reduzir a prevalência de patologias causadas pela ingestão de alimentos e água contaminados, na comunidade atendida pela equipe Unidade Básica de Saúde Barra do Pereiros, em Betânia do Piauí, e objetivos específicos aumentar a capacidade da equipe de saúde para realizar ações de prevenção destas patologias, através da capacitação sobre higienização dos alimentos e purificação da água; aumentar a disponibilidade de compostos químicos para a desinfecção para população, através da solicitação junto à equipe de gestão; e educar as crianças e seus familiares sobre a prevenção das doenças transmitidas por alimentos. O projeto de intervenção tem caráter preventivo e de promoção da saúde, e através dele se espera melhorar a qualidade de vida dos usuários atendidos pela Unidade Básica de Saúde Barra do Pereiros, e espera-se que esse seja o primeiro de outros projetos que possam colaborar com a melhoria na qualidade de vida da população atendida.

Palavras-chave: Prevenção Primária de Doença. Ingestão de Alimentos. Higiene dos Alimentos.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: carinagracieleg@hotmail.com.

²Médica. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: draanaiderosa@gmail.com.

03 AÇÕES DE PREVENÇÃO E PROMOÇÃO DE SAÚDE PARA REDUZIR OS ÍNDICES DE INFECÇÃO SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS ENTRE AS MULHERES ATENDIDAS PELA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE SERRA NOVA EM UM MUNICÍPIO DO ESTADO DO PIAUÍ

Carla Shayane Santin Simoneti¹

Anaide Rosa de Carvalho Nascimento Pinheiro²

O problema das infecções sexualmente transmissíveis são cada vez mais frequentes entre as mulheres atendidas pela Unidade De Saúde PS Serra Nova. O objetivo do projeto é reduzir os índices de IST entre as mulheres atendidas por esta unidade, na cidade de Betânia do Piauí-Piauí. O plano operativo é composto das seguintes ações: Realizar aulas previamente planejadas na unidade, com linguagem simples e fazer uso de vídeos e slides para facilitar o entendimento dos profissionais acerca da prevenção das IST; realizar duas ações educativas uma em período de funcionamento da unidade e uma no período noturno para que as mulheres que trabalham em horário comercial possam participar; elaborar um panfleto explicativo com as principais IST sinais e sintomas para ser distribuído pelo agente de saúde em visita domiciliar; realizar busca ativa de mulheres que estão com o exame citopatológico atrasado ou que nunca o realizaram e realizar a coleta do exame. Esse é um projeto de caráter preventivo e de promoção da saúde das mulheres, e por meio dele espera-se colaborar com a redução dos casos de infecções sexualmente transmissíveis, melhorar a qualidade do acesso à informação e conseqüentemente, a qualidade de vida das mulheres atendidas nesta unidade.

Palavras-chave: Saúde Feminina. Saúde Sexual. Prevenção Primária de Doenças.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: shaya_simoneti@hotmail.com.

²Médica. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: draanaiderosa@gmail.com.

04 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA MELHORIAS ASSISTENCIAIS E PROMOÇÃO DA SAÚDE DO IDOSO DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

*Celia Maria de Jesus da Silva Carvalho¹
Anaide Rosa de Carvalho Nascimento Pinheiro²*

Historicamente o homem nunca teve tanta chance de alcançar a terceira idade e com isso é fato a modificação do perfil etário em todo o mundo. Uma velhice bem-sucedida é uma etapa avançada da vida em que se colhe o que se cultivou desde a juventude. Desta forma, objetiva-se aumentar a participação dessa faixa etária nas atividades da unidade básica de saúde Coroa de São Remígio do município de Buriti dos Lopes—PI. Trata-se de um projeto de intervenção que será desenvolvido por meio das seguintes metas: Realizar ações educativas para o alcance de no mínimo 80% da população idosa; será organizado um dia específico para atendimento de 100% dos idosos. A cada 15 dias o plano de intervenção será avaliado em reunião com toda equipe multiprofissional, no intuito de apontar as possíveis falhas e direcionar estratégias de melhorias. Portanto, o envelhecimento é, hoje, uma realidade que não pode ser ignorada na maioria das sociedades desenvolvidas e em desenvolvimento, o que faz o desenvolvimento desta intervenção ainda mais importante, visto que a realizada encontrada na UBS precisa ser melhorada, no intuito de oferecer um serviço de qualidade por meio da promoção e prevenção da saúde desses idosos.

Palavras-chave: Saúde do Idoso. Promoção da Saúde. Atenção Primária à Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: celia0111@hotmail.com.

²Médica. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: draanaiderosa@gmail.com.

05 ANEMIA FERROPRIVA: CAUSAS, DIAGNÓSTICOS E PREVENÇÃO

Daiane da Silva Alves¹

Anaíde Rosa de Carvalho Nascimento Pinheiro²

O trabalho teve como objetivo, identificar, tratar e prevenir a anemia ferropriva, em adolescentes e adultos da localidade Santo Antônio. Foi feita uma pesquisa bibliográfica para o embasamento sobre o tema com uma abordagem qualitativa, com natureza aplicada que gerou o conhecimento para aplicação das práticas dirigidas em busca da solução dos problemas, quanto aos objetivos foram apresentados de forma explicativa onde se identificou os fatores dos acontecimentos em torno da prevalência da anemia ferropriva, sua causa, diagnóstico e prevenção explicando o porquê destes fatores se utilizou a pesquisa no qual pesquisador e participantes da situação problema se envolveram de forma participativa e cooperativa. No início, os resultados foram satisfatórios na implantação do projeto de intervenção, pois uma vez que se conseguiu alcançar alguns dos objetivos específicos com a verificação da prevalência da anemia ferropriva na localidade e a inserção da horta comunitária que fora implantada na localidade e que está em fase de crescimento. Conclui-se então que a viabilidade deste projeto de intervenção se dará no tempo em que grande parte da população tiver informações sobre a anemia ferropriva, suas causas, consequências e como prevenir. Portanto é de grande importância que todos tenham acesso às informações e orientações.

Palavras-chave: Anemia Ferropriva. Nutrientes. Saúde Pública.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: Daienf@yahoo.com.br.

²Médica. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: draanaiderosa@gmail.com.

06 CAPACITAÇÃO DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DIANTE DO PACIENTE COM COMPORTAMENTO SUICIDA EM UBS DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA - PI

David Shannon Fortes Mendes¹

Anaide Rosa de Carvalho Nascimento Pinheiro²

O suicídio é a perda da vida humana resultante de um ato consciente e voluntário, constituindo-se, atualmente, em um grave problema de saúde pública. As cinco unidades federais com a maior taxa de suicídio são o Piauí, Maranhão, Paraíba, Acre e Tocantins. No Estado do Piauí, dados absolutos mostram que Teresina é a cidade com maior número de mortes por suicídio, seguida por Parnaíba e Picos. A atitude dos profissionais de saúde para com as pessoas que tentaram o suicídio, como também a maneira como é feito o acompanhamento destes pacientes após a tentativa, podem ser um fator de influência na reincidência do ato. Diante disto, a presente proposta do curso de capacitação objetiva a qualificação das ações dos profissionais que trabalham na UBS Broderville, Parnaíba-PI, para prevenção do suicídio. O plano operativo consiste em 4 unidades, totalizando 20h, ministradas através de aulas dialogadas com exposição de slides e vídeos. Ao final de cada unidade será efetuada uma discussão sobre o conteúdo abordado. Em relação à resposta aos objetivos que motivaram a elaboração da proposta do curso de capacitação, espera-se obter profissionais mais seguros, repercutindo de maneira positiva na prestação de cuidados, desempenho profissional e pessoal.

Palavras-chave: Suicídio. Atitude do Pessoal de Saúde. Relação Médico-Paciente.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: davidfortes@gmail.com.

²Médica. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: draanaiderosa@gmail.com.

07 ESTRATÉGIA PARA MELHORIA NA PREVENÇÃO AO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM MUNICÍPIO DO PIAUÍ

Denise Joyna Ribeiro de Alencar¹

Anaide Rosa de Carvalho Nascimento Pinheiro²

O câncer do colo do útero ocupa o terceiro lugar dentre as neoplasias mais frequentes em mulheres, e está intimamente relacionado à infecção pelo papilomavírus humano (HPV), transmitido através de relações sexuais desprotegidas. A prevenção secundária é realizada por meio da identificação de lesões precursoras do câncer, através do exame colpocitológico. O exame é recomendado pelo Ministério da Saúde para rastreamento desta neoplasia em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos de idade. Este trabalho tem como objetivo apresentar estratégia para ampliar a cobertura do Papanicolaou em uma UBS no município de São Pedro do Piauí, onde a abrangência do exame ainda não é satisfatória. Trata-se de um projeto de intervenção para desenvolver atividades de educação permanente com as mulheres cadastradas no território; organizar planilha com dados do último exame realizado e programação da próxima coleta; e realizar busca ativa de pacientes faltosos. Espera-se que haja ampliação da cobertura do exame, e conseqüentemente, a possibilidade de oferecer diagnóstico e tratamento precoce.

Palavras-chave: Neoplasias do Colo do Útero. Teste de Papanicolaou. Atenção Primária à Saúde

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: denisejoyna@gmail.com

²Médica. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: draanaiderosa@gmail.com.

08 PLANO DE AÇÃO: ADESÃO AO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE BARRAS - PIAUÍ

Eduardo Marinho Cavalcante Lima¹
Anaide Rosa de Carvalho Nascimento Pinheiro²

A hipertensão arterial (HAS) é caracterizada pela presença de níveis de pressão arterial elevados, relacionando-se com alterações hormonais, metabólicas e em estágios avançados causam lesões graves em órgãos- alvo é uma das mais importantes causas de morbimortalidade e tornando-se um dos significativos fatores de risco para o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. O grande desafio nos pacientes com HAS acontece na adesão ao tratamento farmacológico e não farmacológico, pois essa comorbidade demanda custos financeiros altos e sociais, quando não tratada e controlada adequadamente. Diante do quadro, a realização deste plano de ação tem como objetivo aumentar a aderência e acompanhamento dos pacientes hipertensos ao tratamento, na Unidade Básica de Saúde Morada de Barras no município de Barras- Piauí. Serão realizados encontros em forma de oficinas, semanais e mensais com palestras e atividades relacionadas à hipertensão arterial e suas complicações, atividades físicas supervisionadas e plano nutricional. Diante desse plano de ação espera-se garantir aos portadores de hipertensão arterial sistêmica, prevenção, controle e tratamento adequado, oferecendo sempre acolhimento eficiente, tornando-os capazes de compreender a importância do tratamento e, em consequência, aumentar a adesão ao tratamento, prevenindo as complicações.

Palavras-chave: Hipertensão. Tratamento. Saúde da Família.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: eduardomarinho1@hotmail.com.

²Médica. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: draanaiderosa@gmail.com.

09 PLANEJAMENTO FAMILIAR ENTRE AS ADOLESCENTES GESTANTES E NÃO GESTANTES EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE UM MUNICÍPIO DO PIAUÍ

Eduardo Scandovieri Moraes Pereira¹
Anaide Rosa de Carvalho Nascimento Pinheiro²

A gestação na adolescência é enfrentada com dificuldade porque a gravidez nessas condições significa uma rápida passagem da situação de filha para mãe, do querer colo para dar colo. Além disso, a grande maioria das adolescentes são despreparadas física, psicológica, social e economicamente para exercer o papel materno, o que compromete as condições para assumir adequadamente esta nova condição. Sendo assim, objetiva reduzir o número de adolescentes gestantes por meio de estratégias de planejamento familiar da Unidade Básica de Saúde Mãe Lobato no município de Gilbués-PI. Trata-se de um projeto de intervenção que será planejado pelo médico e contará com a colaboração de todos os profissionais da equipe multiprofissional, buscando alcançar as seguintes metas: planejar ações de educação em saúde a respeito do planejamento familiar nas escolas para 80% dos adolescentes da área/duas semanas; implantar grupo permanente para 80% das adolescentes gestantes e não gestantes a respeito do planejamento familiar/ 3 meses; realizar uma reunião com 100% da equipe para explicar sobre os objetivos e as metas da intervenção/ 3 meses. Portanto, espera-se mudar essa realidade da gravidez na adolescência na comunidade em questão por meio de ações de educação em saúde adotando o planejamento familiar como recurso preventivo.

Palavras-chave: Planejamento Familiar. Gravidez na Adolescência. Atenção Primária à Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: scandovieri@hotmail.com.

²Médica. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: draanaiderosa@gmail.com.

10 GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA: PLANO DE AÇÃO PARA ENFRENTAMENTO DESTE RELEVANTE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA NO MUNICÍPIO DE PRATA DO PIAUÍ

Elizandro Ribeiro Camargo¹

Anaíde Rosa de Carvalho Nascimento Pinheiro²

A adolescência é um fenômeno onde um processo biológico acelera o desenvolvimento cognitivo e formação da personalidade dos adolescentes. Neste período uma mescla de sentimentos e descobertas ocorrem trazendo consequências como maternidade e paternidade na adolescência fato que ocorre frequentemente se tornando um problema de saúde pública. Diante destes aspectos a equipe de Estratégia de Saúde da Família deve refletir sobre quais orientações vem desenvolvendo para prevenção da gestação na adolescência, como é feita a transmissão de informações sobre os riscos de uma gestação na adolescência e quais ações assistenciais são desenvolvidas diante dos casos de adolescentes grávidas no município de Prata do Piauí. Essas reflexões fazem com que o presente trabalho busque orientar profissionais de saúde, familiares e adolescentes quanto às medidas de prevenção à gestação na adolescência; promover o conhecimento dos riscos e repercussões da maternidade e paternidade na adolescência e aumentar a assistência às gestantes adolescentes identificadas no município de Prata do Piauí/PI. Sendo assim o desenvolvimento de ações que possibilitem um enfrentamento que diminua agravos trazidos para os envolvidos na maternidade e paternidade na adolescência torna o presente trabalho de fundamental relevância no contexto da Atenção Básica no município de Prata do Piauí.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência. Educação em Saúde. Prevenção.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: elizandrok99@gmail.com.

²Médica. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: draanaiderosa@gmail.com.

11 PROJETO TERAPÊUTICO SINGULAR: PREVENÇÃO DE COMPLICAÇÕES DOS PACIENTES DO PROGRAMA HIPERTENSÃO DA COMUNIDADE SANTA CRUZ DO MUNICÍPIO DE CAMPO MAIOR - PI

Fabrcia Leal Bezerra¹

Anaíde Rosa de Carvalho Nascimento Pinheiro²

Observa-se, ao longo dos anos, um aumento do número de pessoas portadoras de doenças crônico-degenerativas. A Hipertensão arterial sistêmica e o diabetes compõem a primeira causa de hospitalizações no sistema público de saúde e são os principais fatores de risco para as doenças cardiovasculares, dos quais cerca de 60 a 80% dos casos podem ser tratados e prevenidos na rede pública básica. Desta forma, objetiva-se elaborar uma proposta de intervenção para organizar a assistência ao paciente do Programa Hipertensão, avaliando possíveis complicações na área de abrangência da Estratégia Saúde da Família Santa Cruz, no município de Campo Maior- Piauí. Trata-se, inicialmente, de um levantamento bibliográfico na internet nos bancos de dados de saúde como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde do Ministério da Saúde (BVSMS) do período de 2010 a 2019, em língua portuguesa, a partir do qual foi elaborado plano de intervenção. Portanto, espera-se com esse projeto demonstrar a importância do tema e das medidas para reduzi-las, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida para a população, além de oferecer um envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Hipertensão Arterial. Complicações Diabéticas.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: draanaiderosa@gmail.com.

12 PROJETO DE INTERVENÇÃO EM GESTANTES PERTENCENTES A UMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

Felipe Campelo Lima Souza¹

Anaíde Rosa de Carvalho Nascimento Pinheiro²

A Sífilis é uma IST causada pela bactéria *Treponema pallidum* e que pode ser controlada por meio de ações e medidas eficazes de saúde pública. Apesar de apresentar testes diagnósticos sensíveis e tratamento efetivo de baixo custo, ela ainda constitui um desafio não só pelo aumento crescente dos casos na população geral, mas também em gestantes, uma vez que nessa situação a infecção pode ser transmitida ao feto com graves implicações. Dentre os principais problemas de saúde da comunidade assistida pela ESF São Francisco, Pedro II – PI, a sífilis na gestação constitui agravo bastante relevante. Esse estudo visa apresentar uma proposta de intervenção dos profissionais de saúde desta unidade, no enfrentamento da sífilis gestacional, com o objetivo de reduzir a sua incidência. Serão propostas palestras, folhetos informativos, escuta individual, rodas de conversa com equipe multiprofissional, capacitação permanente e reunião com gestores para melhoria da assistência. Espera-se que a maior utilização de ações educativas, realização de testes e acompanhamento, além do estabelecimento de vínculos paciente-profissional, possam contribuir com o processo de adesão ao pré-natal, seguimento adequado da terapêutica em gestantes portadoras de sífilis, além da adoção de atitudes favoráveis à manutenção e prevenção de sua saúde.

Palavras-chave: Sífilis. Gravidez. Promoção da Saúde. Prevenção Primária.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: felipejudocampelo@hotmail.com.

²Médica. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: draanaiderosa@gmail.com.

13 INCENTIVO AO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO ATÉ O SEXTO MÊS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO PIAUÍ

Flávia Cristina Araújo Siqueira¹

Anaíde Rosa de Carvalho Nascimento Pinheiro²

Os benefícios do aleitamento materno para o binômio mãe-bebê são reconhecidos cientificamente devido a fatores como: seu valor nutricional; sua proteção imunológica; menor contaminação; proteção contra a obesidade e diabetes, e grande relevância no declínio da morbimortalidade infantil por infecções respiratórias e episódios diarreicos. Objetiva-se reduzir o desmame precoce em crianças menores de seis meses da Unidade Básica de Saúde Pedra do Sal do município de Parnaíba-PI. Trata-se de um projeto de intervenção, em que se pretende alcançar as seguintes metas: Capacitar 100% da equipe sobre a prática do aleitamento materno/duas semanas; orientar 100% das mães durante as consultas médicas e de enfermagem sobre o AM/ 3 meses; desenvolver grupos de educação em saúde sobre AM/ realizar visitas domiciliares no período puerperal a 100% dessas mulheres/3 meses; serão orientadas 80% das mães com crianças de até seis meses que estejam amamentando/ meses; os ACS irão realizar 100% de visitas domiciliares para supervisionar e orientar o aleitamento/ 3 meses. Semanalmente as ações programadas serão avaliadas pela médica e pela enfermeira, para apontar as falhas e seguir com novas estratégias. Portanto, intervenções como estas são importantes para estimular o aleitamento materno e conseqüentemente gerar benefícios para a mãe e o seu filho.

Palavras-chave: Aleitamento Materno. Pré-natal. Atenção Primária à Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: flaviacristinasiqueira@hotmail.com.

²Médica. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: draanaiderosa@gmail.com.

14 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO PRECOCE DA HANSENÍASE NA ATENÇÃO BÁSICA DO MUNICÍPIO DE CORRENTE, PIAUÍ

Franklin de Carvalho Moreno¹

Anaíde Rosa de Carvalho Nascimento Pinheiro²

Uma das ferramentas imprescindíveis para alcançar o diagnóstico precoce é a informação, tanto da equipe da Unidade de Saúde Básica, quanto dos pacientes e da própria comunidade local. Assim, o objetivo desse projeto será diagnosticar e tratar precocemente a hanseníase de maneira clínica e epidemiológica na atenção básica da Unidade Morro do Pequi, no município de Corrente, Piauí. Durante a execução do projeto, no período de quatro meses, além de voltar atenção aos diagnósticos precoce dos pacientes será também realizada a capacitação da equipe em seus diferentes níveis, assim como promover palestras informativas à comunidade, principalmente aos familiares de pacientes diagnosticados com a doença. A proposta das palestras compreende um período de até 30 minutos falando sobre a doença de maneira adequada e com linguagem acessível, desmistificando e esclarecendo as principais dúvidas. Assim, espera-se com a conclusão deste projeto diagnosticar o número máximo de pessoas com hanseníase na comunidade do Morro do Pequi, tornar a equipe capacitada para ações futuras sobre a doença e, principalmente, deixar a comunidade mais tranquila e informada sobre a importância do diagnóstico precoce e persistência no tratamento.

Palavras-chave: Diagnóstico Precoce. Hanseníase. Atenção Básica.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: franklin_carmoreno@hotmail.com.

²Médica. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: draanaiderosa@gmail.com.

15 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO EM IDOSOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CORRENTE-PI

Gabriela Daiane Queiroz Nogueira¹
Anaíde Rosa de Carvalho Nascimento Pinheiro²

A depressão é uma doença potencialmente letal com o risco contínuo de suicídio. Desta maneira, o objetivo do estudo é: propor um grupo para a prevenção da depressão terceira idade na Unidade Básica de Saúde Maria Irani Lobato Rocha no município de Corrente-PI. Para isso irá capacitar 100% da equipe para identificação, prevenção e tratamento; realizar grupos educativos para a promoção da saúde mental de 80% dos pacientes com e sem depressão; otimizar o conhecimento de pelo menos 80% da comunidade sobre a depressão durante as consultas 100% dos idosos orientando a respeito da depressão. Assim, a médica será responsável pelo grupo e durante as consultas realizará a identificação e o tratamento da depressão leve, assim como encaminhará os casos de depressão moderada a grave ao atendimento psiquiátrico ao CAPS; Enfermeira otimizar as orientações durante as consultas a respeito da depressão e irá monitorar e avaliar as ações programadas; ACS vão identificar os casos de pacientes com depressão, agendar consulta médica e estimular a participação no grupo; Psicóloga e educador físico do NASF ficarão responsáveis em realizar ações educativas. Espera-se com essa intervenção mudar a realidade atual da comunidade em questão e beneficiá-los com melhorias diretas no serviço oferecido.

Palavras-chave: Depressão. Saúde do Idoso. Promoção da Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: gabrielaqnogueira@hotmail.com.

²Médica. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: draanaiderosa@gmail.com.

16 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA DIMINUIR O NÚMERO DE PESSOAS QUE NÃO UTILIZAM ÁGUA POTÁVEL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Gustavo Elizomar A. Guimarães¹

Anaide Rosa de Carvalho Nascimento Pinheiro²

A falta de água potável no Brasil e no mundo apresenta diversas causas, destacando-se a poluição e a falta de planejamento na distribuição desse recurso. A criação de políticas é importante para garantir a conservação dos corpos hídricos, a despoluição de rios e a distribuição de maneira adequada. Assim, objetiva-se diminuir o número de pessoas que não utilizam água potável cadastrado na Unidade Básica de Saúde Maria Isabel Alves da Silva, São Raimundo Nonato-PI. Neste sentido, este projeto de intervenção possui como metas: identificar 100% das pessoas que não utilizam água tratada/três semanas; realizar uma reunião com 100% dos gestores municipais para repassar o problema/ um dia; desenvolver grupos educativos com a 80% comunidade/3 meses. Portanto, a obrigatoriedade de prestação de informação à população incentiva autoridades públicas de todos os níveis de governo (federal, estaduais e municipais), as empresas de saneamento e demais interessados a assegurar o consumo de água tratada por toda a população, principalmente porque ajuda a prevenir diversas doenças vinculadas ao consumo de água contaminada, trazendo benefícios em médio e longo prazos. Estas envolverão acordos com os gestores municipais do município de São Raimundo Nonato-PI entre diferentes esferas de governo e as empresas de saneamento.

Palavras-chave: Água Potável. Promoção da Saúde. Atenção Primária à Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: Gustavo_elizomar@hotmail.com.

²Médica. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: draanaiderosa@gmail.com.

17 PROJETO DE INTERVENÇÃO EM PLANEJAMENTO FAMILIAR EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CAMPO LARGO DO PIAUÍ

Marília Monte¹

Anaíde Rosa de Carvalho Nascimento Pinheiro²

Muitos obstáculos são encontrados para o estabelecimento de um planejamento familiar adequado à realidade das famílias brasileiras. Desde o legado patriarcal, no qual a opinião da mulher sobre a prole não é levada em conta; a falta de acesso aos métodos contraceptivos e a falta de orientação voltada ao cuidado com a saúde sexual de cada indivíduo. No município de Campo Largo do Piauí, a grande maioria das gestações são não planejadas. Além de oriundas de relações sem vínculo conjugal. A comunidade apresenta ainda uma resistência ao uso de métodos contraceptivos, em parte por falta de conhecimento sobre os benefícios dos mesmos, além da dificuldade financeira que limita as escolhas da contracepção a ser adotada. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um projeto de intervenção a ser adotado na USF Povoado Costa - Campo Largo do Piauí para auxiliar a população a alcançar o planejamento reprodutivo adequado às suas necessidades e desejos, e que esteja em consonância com a sua condição social.

Palavras-chave: Planejamento Familiar. Anticoncepção. Serviços de Saúde Reprodutiva.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Mestre em Saúde da Mulher pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: draanaiderosa@gmail.com.

CAPÍTULO 9

TUTORA: KARLA LAIS RIBEIRO DA COSTA ARAÚJO

- 01 INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE**
- 02 LOMBALGIA CRÔNICA: PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA**
- 03 INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE USUÁRIOS ALCOOLISTAS NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE BERTOLÍNIA - PI**
- 04 PREVENÇÃO DA DOENÇA DIARREICA AGUDA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MIGUEL MENESES DE CARVALHO NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO PIAUÍ - PI**
- 05 INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO AO CÂNCER DE COLO UTERINO EM MULHERES DA CIDADE DE REDENÇÃO DO GURGUEIA**
- 06 ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO NOS ASPECTOS ENVOLVIDOS NA SAÚDE MENTAL DE JOVENS E ADOLESCENTES EM ELISEU MARTINS NO PIAUÍ**
- 07 INTERVENÇÃO PARA DIMINUIÇÃO DE DOENÇAS CAUSADAS PELO CONSUMO DE ÁGUA NÃO TRATADA NA CIDADE DE JACOBINA DO PIAUÍ**
- 08 CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO RELACIONADO AOS RISCOS DO CONSUMO DE ÁGUA NÃO TRATADA NA UNIDADE DE SAÚDE LÚCIA BARREIRA E LIRA NA CIDADES DE BARREIRAS DO PIAUÍ - PI**
- 09 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O CONTROLE DA POLIFAMÁRCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO PIAUÍ**

- 10 ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE SAÚDE SEXUAL E PREVENÇÃO DE IST/DST**
- 11 O IMPACTO SOCIAL DO PLANEJAMENTO FAMILIAR**
- 12 INTERVENÇÃO EDUCATIVA QUANTO AOS MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS PARA HOMENS E MULHERES DA CIDADE DE SEBASTIÃO BARROS**
- 13 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA OTIMIZAR O ATENDIMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE DIVERSOS TIPOS DE VIOLÊNCIA**
- 14 TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS E USO ABUSIVO DE SUBSTÂNCIAS: INVESTIGAÇÃO DE BASE POPULACIONAL E INTERVENÇÃO PRECOCE NA CIDADE RIBEIRO GONÇALVES - PI**
- 15 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTO DA PROCURA DO PÚBLICO MASCULINO POR ATENDIMENTO NA UBS FRANCISCA FRANCIMAR SOARES DE BURITI DOS MONTES - PI**
- 16 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTAR A ADESÃO AO GRUPO ANTITABAGISMO E DIMINUIR O CONSUMO**

01 INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE PELE EM AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE

Nilson Resende Lomanto¹

Karla Lais Ribeiro da Costa Araújo²

O objetivo deste estudo é apresentar a elaboração de um Projeto de Intervenção (PI) acerca da realização de uma intervenção educativa utilizando uma tecnologia educacional do tipo cartilha para prevenção do câncer de pele em Agentes Comunitários de Saúde. O referido Projeto de Intervenção (PI) foi realizado como atividade a ser implementada no âmbito da Atenção Primária em saúde do PSF Dona Santa Nunes localizado no município de Picos no estado do PI. Ressalta-se, que este Projeto de Intervenção (PI) integraliza as atividades da disciplina Trabalho de Conclusão de Curso como requisito para o título de especialista em Saúde da Família e Comunidade ofertado pela UNA/SUS-UFPI. Acredita-se, que esta intervenção aliada ao material educativo irá promover o conhecimento e conseqüentemente a adoção de medidas preventivas pelo ACS durante sua atividade laboral.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde. Câncer de Pele. Promoção da Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: nilsonlomanto@gmail.com.

²Médica. Tutora do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

02 LOMBALGIA CRÔNICA: PREVENÇÃO, DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Odilardo Mendes Carneiro Filho¹

Karla Laís Ribeiro da Costa Araújo²

A dor lombar atinge níveis epidêmicos na nossa população. De acordo com dados do Instituto nacional de Previdência Social (INSS) e também da Organização Mundial da Saúde (OMS), a dor lombar é a segunda maior causa de procura por atendimento médico, ficando atrás somente das cefaleias. Dor lombar crônica é a principal causa de afastamento e faltas ao trabalho. Observando os dados acima, podemos facilmente concluir que a dor lombar traz um impacto econômico negativo muito grande para a sociedade, uma vez que esse absenteísmo é extremamente oneroso para empresas e também para os serviços de saúde, em virtude das constantes procuras. Além disso, trata-se de uma condição de grande morbidade que leva a muito sofrimento físico e psicológico, com grande repercussão social. Nesse contexto, propõe-se realizar uma revisão de literatura, com o objetivo de construir um plano de ação que permita atuar na prevenção da dor lombar crônica, assim como realizar adequado diagnóstico e reabilitação de casos mais graves, melhorando a qualidade de vida da nossa população.

Palavras-chave: Lombalgia. Prevenção. Reabilitação.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Tutora do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

03 INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO E REABILITAÇÃO DE USUÁRIOS ALCOOLISTAS NA ZONA RURAL DO MUNICÍPIO DE BERTOLÍNIA - PI

Pablo Felipe de Freitas Bártholo¹
Karla Laís Ribeiro da Costa Araújo²

O alcoolismo é um dos principais problemas na área de abrangência da Equipe Estratégia Saúde da Família Sebastião Martins, que é a zona rural do município de Bertolândia – PI. O abuso agudo e crônico de bebidas alcoólicas tem gerado problemas de saúde para o próprio indivíduo, além de mazelas sociais como violência doméstica e acidentes automobilísticos. Este trabalho tem como objetivo a proposta de ações de intervenção, nas esferas preventiva, tratamento, redução de danos e reabilitação, para ser implementado junto à população da área de abrangência da Unidade Básica de Saúde Sebastião Martins. Espera-se que as ações tenham como resultado a diminuição do consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes e adultos, acolhimento de alcoolistas, reabilitação de dependentes, e diminuição das consequências sociais.

Palavras-chave: Alcoolismo. Acolhimento. Atenção Primária.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: pablo290590@hotmail.com

²Médica. Tutora do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

04 PREVENÇÃO DA DOENÇA DIARREICA AGUDA NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE MIGUEL MENESES DE CARVALHO NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO PIAUÍ - PI

Raimundo Nonato da Silva Monteiro¹

Karla Laís Ribeiro da Costa Araújo²

Caracterizada pelo aumento do volume e frequência de evacuações diárias, a doença diarreica continua a ser uma das principais causas de morbimortalidade evitáveis no mundo. Trazem enormes prejuízos à sociedade pois levam a grande número de internações hospitalares todo ano. Possui íntima relação causal com as más condições higiênicas e sanitárias, bem como com o baixo nível de escolaridade e renda da população, condições que são encontradas na zona rural de São Gonçalo do Piauí. Diante disso, o presente trabalho tem como objetivo elaborar um plano de ação para prevenção da diarreia aguda na comunidade assistida pela UBS- Miguel Meneses de Carvalho localizada na zona rural de São Gonçalo do Piauí, utilizando-se de capacitação dos profissionais de saúde e conscientização da população quanto às medidas de prevenção da diarreia. Com isso espera-se redução do número de casos de doenças diarreicas e seus agravos.

Palavras-chave: Diarreia. Atenção Primária à Saúde. Educação em Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: nonatomedufpi@gmail.com.

²Médica. Tutora do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

05 INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO AO CÂNCER DE COLO UTERINO EM MULHERES DA CIDADE DE REDENÇÃO DO GURGUEIA

Raylson Coelho de Moraes¹

Karla Laís Ribeiro da Costa Araújo²

Este trabalho teve como objetivo demonstrar a importância do trabalho da Equipe de Saúde da Família na prevenção do câncer de colo uterino. O estudo foi feito dentro de uma pesquisa bibliográfica onde se tivesse embasamento sobre o tema com uma abordagem qualitativa, com natureza aplicada que gerasse o conhecimento para aplicação das práticas dirigidas em busca da solução dos problemas, quanto aos objetivos foram apresentados de forma explicativa onde se identificou os fatores dos acontecimentos sobre a intervenção para prevenção ao câncer de colo uterino em mulheres da cidade de Redenção do Gurgueia. Espera-se que o projeto de intervenção ao final de seu curso diminua em no mínimo 50% do número de pacientes com câncer do colo uterino por conta da prevenção, promovendo o autocuidado, aumentando o nível de conhecimento das pacientes sobre os fatores de risco e profissionalização dos ACS no combate e prevenção do câncer. Conclui-se, portanto, que o projeto de intervenção torna-se eficaz com a participação da equipe de saúde em orientar a população alvo sobre os cuidados da saúde no que se refere à prevenção do câncer do colo uterino por meio de exames.

Palavras-chave: Câncer do Colo Uterino. Saúde da Família. Atenção Primária à Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: raycvrd@hotmail.com.

²Médica. Tutora do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

06 ESTRATÉGIA DE INTERVENÇÃO NOS ASPECTOS ENVOLVIDOS NA SAÚDE MENTAL DE JOVENS E ADOLESCENTES EM ELISEU MARTINS NO PIAUÍ

*Rayron Alves de Carvalho¹
Karla Laís Ribeiro da Costa²*

A saúde mental no Brasil é marcada, tradicionalmente, por ações voltadas à hospitalização e confinamento dos pacientes. Neste contexto, jovens e adolescentes eram tratados de forma excludente e sem critérios estabelecidos. Os fenômenos que envolvem a saúde mental estão correlacionados e passam desde o emocional, físico e social. Desta maneira, os estudos, ainda incipientes, devem transpor ao simples diagnóstico psiquiátrico e alcançar atenção de forma individualizada. Apesar da grande demanda de pacientes, a abordagem da saúde mental nas unidades básicas de saúde é pouco trabalhada. A presença de queixas, como ansiedade e tristeza, torna-se cada vez mais frequentes entre jovens e adolescentes nas consultas de atenção básica no município de Eliseu Martins. Em contrapartida, nota-se a inexistência de projetos que visem a prevenção de agravos relativos à doença mental e a terceirização do cuidado destes pacientes por parte dos familiares, associados a má aceitação de diagnósticos e má adesão ao tratamento. Pretende-se por meio deste projeto de intervenção, identificar jovens, crianças e adolescentes do município de Eliseu Martins, Piauí, que estejam passando por sofrimento psíquico, estreitar sua relação com a atenção básica e ter periodicidade no cuidado a estes indivíduos, aliando informação e educação em saúde com ações práticas e dinâmicas.

Palavras-chave: Saúde mental. Transtornos mentais. Adolescente.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: rayroncarvalhomed@gmail.com.

²Médica. Tutora do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

07 INTERVENÇÃO PARA DIMINUIÇÃO DE DOENÇAS CAUSADAS PELO CONSUMO DE ÁGUA NÃO TRATADA NA CIDADE DE JACOBINA DO PIAUÍ

Roberto Antônio de Carvalho¹

Karla Laís Ribeiro da Costa Araújo²

Este trabalho teve como objetivo propor uma intervenção educativa para diminuir os casos de pacientes que consomem água sem tratamento e as doenças que ocasionam na saúde da população de Jacobina do Piauí. Para a realização deste trabalho foi feita uma pesquisa bibliográfica que respaldassem o questionamento sobre as doenças causadas pelo uso da água não tratada, usou-se uma abordagem qualitativa, com natureza aplicada, com os objetivos apresentados de forma explicativa onde se identificou os fatores dos acontecimentos em torno do consumo de água não tratada, se utilizou a pesquisa-ação no qual o pesquisador e os participantes da situação problema se envolveram de forma participativa e cooperativa. Com a implantação do projeto que terá a intervenção para diminuição de doenças causadas pelo consumo de água não tratada, espera-se o desenvolver de ações educativas em saúde, investigando as doenças transmitidas pela água não tratada, verificando a frequência das ocorrências de doenças transmitidas pela água contaminada e analisando as melhores práticas de prevenção no combate da contaminação da população por estas doenças. Conclui-se então que o plano de intervenção diminuirá os fatores prevalentes de doenças causadas pelo consumo da água não tratada, destacando nas palestras as causas, as doenças e a prevenção.

Palavras-chave: Parasitoses. Educação. Saúde Coletiva.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: robertopiaui2@gmail.com.

²Médica. Tutora do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

08 CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO RELACIONADO AOS RISCOS DO CONSUMO DE ÁGUA NÃO TRATADA NA UNIDADE DE SAÚDE LÚCIA BARREIRA E LIRA NA CIDADES DE BARREIRAS DO PIAUÍ - PI

Rodrigo Régis Lima Rios¹

Karla Laís Ribeira da Costa Araújo²

As parasitoses intestinais representam um grave problema de saúde pública. Apesar do contexto epidemiológico atual de maior prevalência das doenças crônicas não transmissíveis, as parasitoses ainda constituem importante motivo de busca aos serviços de saúde na atenção primária. O presente estudo teve como objetivo conscientizar a população quanto à importância do consumo de água e alimentos tratados para evitar o aparecimento de parasitoses. Para a pesquisa foi utilizado busca de publicações na LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online), sites do Ministério da Saúde e TCC. Foram utilizados os descritores de busca: educação em saúde, parasitoses, saneamento básico, higiene alimentar. Pode-se concluir que o grande número de infecções causadas por parasitoses, está relacionado a falta de higiene alimentar e saneamento básico, entretanto promover educação em saúde e mudanças de pequenos hábitos a comunidade pode ter uma melhora significativa nas infecções causadas por parasitoses.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Parasitoses. Saneamento Básico. Higiene Alimentar.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Tutora do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

09 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O CONTROLE DA POLIFARMÁCIA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO PIAUÍ

Saullo Stefano Sousa Castelo Branco¹

Karla Laís Ribeiro da Costa Araújo²

A polifarmácia é comum entre idosos e está associada a eventos adversos a medicamentos, quedas, fraturas, hospitalizações, aumento do tempo de permanência no hospital, readmissão ao hospital logo após a alta e óbito. O uso inadequado da farmacoterapia na população idosa tem sido objeto de vários estudos. Desta forma, objetiva-se desenvolver uma intervenção para o controle da polifarmácia entre os idosos. Trata-se de um projeto de intervenção para: Identificar 100% dos idosos que fazem uso de cinco ou mais medicações/três semanas; 100% dos idosos em uso de polifarmácia serão avaliados em relação a necessidade destas medicações/ 3 meses; realizar ações educativas para 80% dos idosos que fazem uso de polifarmácia/ 3 meses. Portanto, o prescritor precisa levar em consideração, tanto para ajustar as doses como para selecionar os medicamentos a serem prescritos, a fim de que o idoso não tenha a sua capacidade funcional comprometida. O uso racional de medicamentos para os idosos é um grande desafio para a saúde pública. E envolve a responsabilidade de todos, desde a indústria farmacêutica, as autoridades regulatórias e o sistema de saúde, até profissionais da saúde e pacientes. Medidas educativas e administrativas são necessárias para garantir à população geriátrica uma farmacoterapia de qualidade.

Palavras-chave: Uso de Medicamentos. Saúde do Idoso. Atenção Primária à Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: saullocb@gmail.com.

²Médica. Tutora do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

10 ESTRATÉGIA EDUCATIVA SOBRE SAÚDE SEXUAL E PREVENÇÃO DE IST/DST

Sólon Ferreira Araújo Mendes¹

Karla Laís Ribeiro da Costa²

As infecções sexualmente transmissíveis estão diretamente ligadas à educação e à cultura de uma população em determinada região. Sem referir inicialmente aos casos de abuso, mas focando no relacionamento precoce atribuído ao determinismo geográfico e a educação de baixa qualidade, o público adolescente de uma microrregião de saúde é o estopim e foco para uma campanha de orientação e conscientização importante para a prevenção das IST. O ponto forte do raciocínio apresentado se baseia na educação como base de uma qualidade de saúde alta, voltado para os aspectos da informação através de reuniões e campanhas sobre as doenças sexuais mais prevalentes na região municipal de Piracuruca, no estado do Piauí. A ideia é apresentar de forma pedagógica tanto para os jovens como para os adultos sexualmente ativos os riscos e condições associados à contaminação e transmissão do HIV, Sífilis, Herpes e Hepatite, levando em consideração também os mesmos riscos associados à gestação e a sensibilidade da saúde feminina. Assim acredita-se que um foco maior relacionado a um planejamento de educação sexual tanto na unidade básica de saúde como nas visitas domiciliares e escolares é um fator importantíssimo para a construção da promoção de saúde de qualidade.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Prevenção. Educação em Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: solons_fam@msn.com.

²Médica. Tutora do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

11 O IMPACTO SOCIAL DO PLANEJAMENTO FAMILIAR

Thiago de Moura Barros¹

Karla Lais Ribeiro da Costa Araújo²

O planejamento familiar produz grande impacto na sociedade na medida em que a redução da taxa de fecundidade em populações de baixa renda é benéfica em vários aspectos como: melhora dos indicadores de saúde e aprimoramento do orçamento familiar, contribuindo para que essas populações tenham mais qualidade de vida. Trazer informações necessárias para lograr esse objetivo, resultando na diminuição da taxa de fecundidade do local de forma que esteja no nível da taxa nacional. Foram selecionados artigos confirmando a argumentação de que o planejamento familiar tem grande benefício em populações de baixa renda principalmente na melhora dos indicadores de saúde e socioeconômicos. Ratificando também as recomendações da OMS e MS sobre a eficiência dos métodos contraceptivos. Por fim, observar que o impacto do planejamento familiar nos indicadores de saúde e socioeconômicos é muito significativo. Para que seja implementado políticas de controle de fecundidades nessas populações carentes se necessita principalmente de orientação em educação sexual e sobre como e quando se deve usar cada um dos métodos contraceptivos, e qual mais se adapta a realidade do casal. O governo tem grande importância nessas políticas, pois é através da saúde e da educação de qualidade que se faz um bom planejamento familiar.

Palavras-chave: Pobreza. Contraceptivo. Educação em Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Tutora do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

12 INTERVENÇÃO EDUCATIVA QUANTO AOS MÉTODOS ANTICONCEPCIONAIS PARA HOMENS E MULHERES DA CIDADE DE SEBASTIÃO BARROS

Twammy Lindicey Ribeiro da Silva¹

Karla Laís Ribeiro da Costa Araújo²

Esta pesquisa teve como objetivo elaborar um plano de operativo para a UBS Sebastião Barros, no estado do Piauí, com a intenção de instruir os usuários da UBS SB quanto a variedade e aplicabilidade de métodos anticoncepcionais. Todas as informações empregadas para o desenvolvimento do estudo foram embasadas em dados do E-sus e observações da pesquisadora. Como padrão de pesquisa se fez uso dos moldes qualitativo e bibliográfico de análise de artigos científicos, livros e o estudo de importantes teóricos da área. Seus principais objetivos colocam-se como conscientizar a população quanto ao proveito dos diversos métodos contraceptivos esclarecendo a necessidade de compartilhar a consciência na escolha e no uso do método mais adequado à prevenção da gravidez precoce e indesejada e de Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST); Para o desenvolvimento do Plano Operativo, foi empregue o Método do Planejamento Estratégico Situacional (PES). Concluiu-se que um plano operativo / ação é um passo fundamental para alcançar mudanças e implementações estratégicas e que, a informação e conscientização pode proporcionar a possibilidade de usufruir melhores condições para o bem-estar do indivíduo e da sociedade.

Palavras-chave: Métodos Contraceptivos. Educação em Saúde. Saúde da Família.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: tucagata2007@gmail.com.

²Médica. Tutora do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

13 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA OTIMIZAR O ATENDIMENTO DE MULHERES VÍTIMAS DE DIVERSOS TIPOS DE VIOLÊNCIA

Vanessa Gonçalves Costa¹
Karla Laís Ribeiro da Costa Araújo²

As várias formas de violência às quais as mulheres estão suscetíveis podem acarretar consequências para a integridade física e mental, e conseqüentemente pode elevar à necessidade de atendimento médico. Desta forma, objetiva-se otimizar o atendimento de mulheres vítimas de violência na Unidade Básica de Saúde na Santa Luzia do município de Parnaíba-PI. Mediante a grande quantidade de casos de violência doméstica contra mulher identificadas durante as consultas médicas e de enfermagem este estudo trata-se de um projeto de intervenção para traçar estratégias para mudar essa realidade, por meio das seguintes metas: capacitar 100% da equipe multiprofissional a respeito da violência contra mulher/ duas semanas; 100% dos casos de violência serão encaminhados ou para acompanhamento com a psicóloga do NASF ou para o atendimento psiquiátrico no CAPS/3 meses; Realizar um grupo com a participação de 80% das mulheres vítimas de violência/3 meses. O monitoramento das ações programadas será realizado pela médica e pela enfermeira, semanalmente nas reuniões. Portanto, a violência contra mulher é uma realidade vivenciada nos atendimentos, sendo necessário estratégias que possam intervir nessa realidade, oferecer uma melhor qualidade assistencial, pois sua ocorrência indica que a comunidade possui mulheres vulneráveis, tendo chances mais elevadas para agravos à saúde.

Palavras-chave: Violência Doméstica. Saúde da Mulher. Atenção Primária a Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: vanessa.gon.costa@gmail.com

²Médica. Tutora do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

14 TRANSTORNOS MENTAIS COMUNS E USO ABUSIVO DE SUBSTÂNCIAS: INVESTIGAÇÃO DE BASE POPULACIONAL E INTERVENÇÃO PRECOZE NA CIDADE RIBEIRO GONÇALVES - PI

Vanessa da Silva Medeiros¹

Karla Laís Ribeiro da Costa Araújo²

A prevalência de transtornos mentais comuns (TMC) é elevada. Esta é uma demanda expressiva nos serviços de saúde. No município de Ribeiro Gonçalves – PI, estima-se que a cada dez usuários da Unidade de Saúde Bela Vista, dois a quatro apresentem sintomas de sofrimento psíquico, com ansiedade, depressão ou envolvimento com substâncias. O estudo tem o objetivo geral de identificar a prevalência de transtornos mentais comuns e de consumo de substâncias para intervir com usuários da Estratégia de Saúde da Família da Unidade de Saúde Bela Vista”. Os dados serão colhidos por meio de um questionário sociodemográfico, elaborado para a pesquisa-intervenção em questão, e os instrumentos Self-Reporting Questionnaire (SRQ-20) e Alcohol, Smoking and Substance Involvement Screening Test (ASSIST), ferramentas amplamente utilizadas para mapear sintomas de transtornos mentais e o uso de substâncias lícitas e ilícitas. Após este mapeamento, serão implementadas ações psicossociais e de educação em saúde para a população usuária identificada como população de risco, com o objetivo de reduzir o consumo de medicamentos psicotrópicos e de substâncias, bem como para promover melhorias à saúde psíquica. Espera-se que esta proposta represente melhorias no cenário de saúde da população assistida pela Unidade supracitada, além de diminuição de custos à cidade.

Palavras-chave: Transtornos Mentais. Inquéritos Epidemiológicos. Intervenção Médica Precoce.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: vanessamedeiros1005@gmail.com.

²Médica. Tutora do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

15 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTO DA PROCURA DO PÚBLICO MASCULINO POR ATENDIMENTO NA UBS FRANCISCA FRANCIMAR SOARES DE BURITI DOS MONTES - PI

Victor Ramill Soares¹

Karla Laís Ribeiro da Costa Araújo²

O presente estudo tem como objetivo um plano de intervenção para aumentar a procura do público masculino por mais cuidados de saúde. O interesse em estudar esta problemática surgiu para melhorar as ações da Atenção Básica, visto que essa população se encontra faltosa na UBS e as atividades da assistência no Programa de Saúde da Família (PSF) não estão conseguindo sensibilizar este público, mostrando-se cada vez mais escasso. Mesmo com todo planejamento e os avanços na área da saúde, os homens mantêm-se atrelados à ideia de seres vulneráveis, que não precisam de consultas de rotina. Creem que os serviços básicos de saúde são destinados apenas para mulheres, crianças e idosos. Com essa preocupação, o Ministério da Saúde lançou a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem. O propósito deste projeto visa promover um plano de ação que venha estimular e garantir maior procura dos homens da comunidade pelos serviços da atenção básica, promovendo desta forma maior qualidade de vida, com melhores hábitos alimentares e atividades físicas, encorajando o conhecimento sobre os benefícios de cuidados prévios com a saúde originando assim a educação em saúde e promover grupos que possibilitem trocas de informações para avaliar as necessidades da população masculina.

Palavras-chave: Projeto de Intervenção. Saúde do Homem. Unidade de Saúde da Família. Política de Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Tutora do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

16 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTAR A ADESÃO AO GRUPO ANTITABAGISMO E DIMINUIR O CONSUMO

*Vinicius Amado de Sousa Costa¹
Karla Laís Ribeiro da Costa Araújo²*

O tabagismo é considerado um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis, fazendo parte do espectro das quatro principais (doenças cardiovasculares, doenças respiratórias crônicas, diabetes e neoplasias) como fator agravante ou desencadeante. Desta forma, objetivou-se aumentar o número de pacientes que abandonam o tabagismo contribuindo para melhorar a saúde da população adstrita da Unidade Básica de Saúde UBS Mãe Sabino na da cidade de Brasileira-PI. Trata-se de um projeto de intervenção que buscará contar com a participação de toda equipe multiprofissional. Inicialmente foi realizado um estudo, onde o pesquisador, que atua como médico da referida UBS, elencou os principais problemas que interferiam na melhoria do trabalho, após esta etapa, foi destaque uma situação problema, que seria a raiz dos vários problemas elencados. A situação problema foi, a resistência dos pacientes tabagistas ao tratamento de cessação do tabagismo. Após destacada a situação problema específica, foi feito um estudo bibliográfico, e os artigos sobre o tema foram selecionados, para embasar este projeto de intervenção. Após esta etapa, foi criado um Plano Operativo, para o planejamento das ações com objetivos, metas, prazos e ações estratégicas pré-determinadas, além dos responsáveis por cada uma das ações.

Palavras-chave: Tabagismo. Promoção da Saúde. Atenção Primária a Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: drviniciusamado@hotmail.com.

²Médica. Tutora do Curso de Especialização em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

CAPÍTULO 10

TUTORA: LUCIENE DE MOURA ALVES GOMES

- 01 USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS NA CIDADE DE JÚLIO BORGES – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**
- 02 PLANO DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTO DA ADESÃO DOS PACIENTES TABAGISTAS AO TRATAMENTO PARA ABANDONO DO TABACO NA UBS FÁTIMA NA CIDADE DE CAMPO MAIOR – PI**
- 03 ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR A ADESÃO DE MULHERES NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL EM UMA UBS NO MUNICÍPIO DE RIACHO FRIO - PI**
- 04 PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA O CONTROLE GLICÊMICO DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS DO TIPO II**
- 05 ELABORAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS**
- 06 PROJETO DE INTERVENÇÃO: PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA UBS EVANDRO REIS DA SILVA – AEROPORTO – CORRENTE - PIAUÍ**
- 07 PROJETO DE INTERVENÇÃO: MELHORIA NO ATENDIMENTO À SAÚDE DA CRIANÇA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI**
- 08 PREVENÇÃO AO USO INDISCRIMINADO DE PSICOTÓPICOS EM PACIENTES MAIORES DE 60 ANOS NA COMUNIDADE DE SÃO MIGUEL, JÚLIO BORGES**
- 09 PROJETO DE INTERVENÇÃO: EFEITO TERAPÊUTICO DA BUPROPIONA NA REDUÇÃO DO TABAGISMO ENTRE USUÁRIOS DA UBS ALTO SANTA MARIA, PARNAÍBA - PI**

- 10 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DO USO ABUSIVO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, MORRO CABEÇA NO TEMPO - PI**
- 11 VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE E ACOMPANHAMENTO DOS CASOS DE HANSENÍASE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**
- 12 REDUZIR A INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE VERMINOSES EM CRIANÇAS NA UBS2 NO MUNICÍPIO DE MORRO CABEÇA NO TEMPO - PI**
- 13 PROPOSTA PARA EVITAR O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE AVELINO LOPES - PIAUÍ**
- 14 PROJETO DE INTERVENÇÃO : OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ . ESTADO DO PIAUÍ**
- 15 ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SANTA FILOMENA – PIAUÍ**
- 16 INTERVENÇÃO PARA AUXILIAR NO CONTROLE DA HANSENÍASE NA ÁREA ADSTRITA DA UBS CENTRO, EM AVELINO LOPES - PI**

01 USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS NA CIDADE DE JÚLIO BORGES – PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Alan Ramissés Amancio de Souza¹

Luciene de Moura Alves Gomes²

O município de Júlio Borges está localizado no extremo sul do estado do Piauí, a 815 km da capital Teresina, com área total de 1 290,413 km². Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em 2019, o município teve uma população estimada de 5.627 habitantes. Devido ao poder socioeconômico e falta de recursos financeiros do município, pacientes que fazem tratamentos ou algum tipo de ajuda psicológica ou psicossocial, ficam dependentes dos medicamentos e conseguem com outros pacientes que utilizam com o intuito de melhorar sua saúde, sem saber que isso pode ser prejudicial. O Plano de intervenção é: Conscientizar a população sobre o uso adequado da medicação, sendo somente com prescrição do profissional da saúde, definir o nível de informação dos pacientes atendidos nas UBS's, para que assim seja possível realizar uma redução na utilização das medicações, elaborar ações de promoção de saúde para a utilização racional de medicamentos e oferecer alternativas que possam promover qualidade de vida para esses usuários. Conclui-se que com a utilização desse plano de intervenção conscientize o consumo adequado de medicamentos psicotrópicos no município e será possível criar nos usuários educação e conhecimento sobre os psicotrópicos, suas indicações, ações, efeitos colaterais e práticas alternativas.

Palavras-chave: Psicotrópicos. Uso Abusivo de Medicamentos. Transtorno Mental.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: alanamancio.com@gmail.com.

²Cirurgiã-dentista. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: lucienemaninha@yahoo.com.br.

02 PLANO DE INTERVENÇÃO PARA AUMENTO DA ADESÃO DOS PACIENTES TABAGISTAS AO TRATAMENTO PARA ABANDONO DO TABACO NA UBS FÁTIMA NA CIDADE DE CAMPO MAIOR – PI

Alexandra Karine Paiva de Mesquita¹

Luciene de Moura Alves Gomes²

O tabagismo configura-se como a principal causa evitável de morte, diretamente relacionada ao desenvolvimento de várias doenças crônicas não transmissíveis, como doenças cardiovasculares, respiratórias e cânceres. Portanto, corresponde a um importante problema de saúde pública e a Atenção Básica tem um papel fundamental no cuidado integral e longitudinal desse público. Desta forma, objetiva-se elaborar uma proposta de intervenção para organizar melhor a assistência ao paciente tabagista, abrangendo estratégias voltadas para as principais falhas observadas dentro da Atenção Primária. Trata-se, inicialmente, de um levantamento bibliográfico via internet nos bancos de dados de saúde como Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Biblioteca Virtual de Saúde do Ministério da Saúde (BVSMS) do período de 2015 a 2020, em língua portuguesa, a partir do qual foi elaborado plano de intervenção. Portanto, espera-se com esse projeto demonstrar a importância do tema e das medidas para cessação e manutenção da abstinência ao tabaco, contribuindo assim para uma melhor qualidade de vida para a população e diminuição das patologias ocasionadas pelo fumo.

Palavras-chave: Tabagismo. Abandono do Hábito de Fumar. Programa Nacional de Controle do Tabagismo.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Cirurgiã-dentista. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí.
E-mail: lucienemaninha@yahoo.com.br.

03 ESTRATÉGIAS PARA AUMENTAR A ADESÃO DE MULHERES NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL EM UMA UBS NO MUNICÍPIO DE RIACHO FRIO - PI

Aline Silva de Jesus¹

Luciene de Moura Alves Gomes²

O período gestacional envolve mudanças físicas, hormonais, psíquicas e sociais. Essas alterações provindas deste período podem interferir na saúde destas mulheres causando possíveis complicações que podem resultar em agravos à saúde materna perinatal e puerperal, tanto para as mães como para seus bebês. Esse projeto de intervenção tem por objetivo aumentar a adesão na assistência ao pré-natal da Unidade de Saúde Josefa Antunes Mascarenhas no município de Riacho Frio – PI. A partir da realidade local desta UBS e da construção desse projeto de intervenção os fatos evidenciados nos levam a refletir a importância da adesão à assistência pré-natal precoce e no seu quesito mínimo de seis consultas. Por vez, essa intervenção amplia a cobertura da assistência pré-natal, das atividades de promoção à saúde e estabelecimento de vínculo desse grupo com a unidade de saúde. Além disso, as consultas de pré-natal não demandam grandes estruturas e dependem, quase que exclusivamente, da atuação dos profissionais de saúde e das próprias gestantes e familiares. Os desafios, no entanto, dependem do interesse da equipe baseada nos princípios do SUS e o olhar humanizado diante a realidade desse público proporcionam uma assistência de maior qualidade e grandes resultados para as gestantes e seus recém-nascidos.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde. Saúde da Mulher. Cuidado Pré-Natal.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Cirurgiã-dentista. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí.
E-mail: lucienemaninha@yahoo.com.br.

04 PROMOÇÃO DA SAÚDE PARA O CONTROLE GLICÊMICO DOS PACIENTES COM DIABETES MELLITUS DO TIPO II

*Ana Maria Rêgo Costa¹
Luciene de Moura Alves Gomes²*

O diabetes mellitus (DM) tipo 2 está associado ao elevado risco de doenças crônicas. É considerada uma das principais causas de cegueira, insuficiência renal e amputação de membros. O objetivo desse estudo foi promover a compreensão sobre a importância do controle dos níveis glicêmicos, assim como orientar toda a equipe de saúde sobre os valores glicêmicos preconizados pelo Ministério da Saúde. Trata-se de um projeto de intervenção baseado nas Diretrizes da Sociedade Brasileira de Diabetes, da Associação Americana de Diabetes e do Ministério da Saúde. Este projeto será desenvolvido pela médica com apoio da enfermeira e agentes comunitários de saúde, os quais farão a busca ativa dos pacientes diabéticos tipo II da Unidade Básica Otaciana Maria. As metas serão capacitar 100% dos pacientes cadastrados na UBS, 100% da equipe de saúde e 50% da demanda espontânea sobre os temas: os níveis glicêmicos, a importância do controle dos níveis glicêmicos e as complicações do Diabetes Mellitus Tipo II. Portanto, espera-se, com que o impacto das informações seja relevante para o controle dos níveis glicêmicos e complicações do seu descontrole, com vistas a garantir maior adesão, assiduidade e frequência dos pacientes DM II, de maneira a prevenir as complicações provenientes do Diabetes Mellitus.

Palavras-chave: Diabetes mellitus. Glicemia. Complicações Diabéticas.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: anamariaregocosta@gmail.com

²Cirurgiã-dentista. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: lucienemaninha@yahoo.com.br.

05 ELABORAÇÃO DE CARTILHA EDUCATIVA PARA PROMOÇÃO DO AUTOCUIDADO EM PACIENTES HIPERTENSOS E DIABÉTICOS

Antonio de Carvalho Costa¹
Luciene de Moura Alves Gomes²

O objetivo deste estudo é apresentar a construção de um Projeto de Intervenção (PI) sobre a elaboração de uma tecnologia educativa do tipo cartilha para promover o autocuidado para pacientes hipertensos e diabéticos. Este Projeto de Intervenção (PI) surge como atividade a ser desenvolvida no contexto da Atenção Primária em saúde do PSG Gomes localizado no município de Hugo Napoleão no estado do PI. O Projeto de Intervenção (PI) integra atividade Trabalho de Conclusão de Curso como requisito para o título de especialista em Saúde da Família e Comunidade ofertado pela UNA/SUS-UFPI. Espera-se, que este material possa promover e estimular o autocuidado dos pacientes da Unidade e impactar na qualidade de vida destes.

Palavras-chave: Hipertensão Arterial Sistêmica. Diabetes Mellitus. Educação em Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: antunimcosta@hotmail.com.br .

²Cirurgiã-dentista. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: lucienemaninha@yahoo.com.br.

06 PROJETO DE INTERVENÇÃO: PREVENÇÃO DE GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NA UBS EVANDRO REIS DA SILVA – AEROPORTO – CORRENTE - PIAUÍ

Artur Melo Sales¹

Luciene de Moura Alves Gomes²

A gravidez na adolescência tem sido apontada como um problema de relevância na saúde pública. Pretende-se neste projeto de intervenção desenvolver ações e estratégias direcionadas a diminuição dos casos de gravidez na adolescência na UBS Evandro Reis da Silva – Aeroporto, localizada no município de Corrente, estado do Piauí. Fazer uma pesquisa exploratória com revisão bibliográfica. Desenvolvido através de um levantamento de dados informados pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS's), utilizando como fonte o Sistema de Informação da Atenção Básica. Foi realizado um trabalho qualitativo de caráter descritivo, através do Indicador: Porcentagem de Gestantes menor de 20 anos, cadastradas na UBS no período de abril a julho de 2020. Por todas essas especificações ao se pensar em promover a diminuição dos casos de gravidez na adolescência na UBS. Com promoção do tema através da implantação de um plano de ação construído em conjunto com o público-alvo, implementado por seminário, rodas de conversa, capacitação dos profissionais de saúde e Programa Saúde na Escola. Á fim de incentivar a adesão consciente e participativa da Família e Comunidade, embasada numa visão holística do adolescente, despertando seu senso crítico como um ser criador e participativo da sua própria história.

Palavras-chave: Gravidez. Adolescência. Comportamento Reprodutivo.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: artur_smelo@hotmail.com.

²Cirurgiã-dentista. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: lucienemaninha@yahoo.com.br.

07 PROJETO DE INTERVENÇÃO: MELHORIA NO ATENDIMENTO À SAÚDE DA CRIANÇA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA-PI

Augusto Luiz Lira Souza¹

Luciene de Moura Alves Gomes²

Puericultura é o conjunto de técnicas empregadas para garantir o desenvolvimento mental e físico da criança, desde o período da gestação até 4 ou 5 anos de idade estendido até o período da puberdade. Esse conceito baseia-se na aceção de que a atenção à criança, fundada em todos os aspectos biológicos, psicológicos e sociais, pode prevenir doenças e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Na área adscrita da Unidade Básica de Saúde Demerval Décimo Lopes – Módulo 08, localizada no município de Parnaíba que será desenvolvido o Projeto de Intervenção foi observado a falta de adesão dos familiares na periodicidade das consultas de puericultura. Dessa maneira, é de grande importância a adoção de ações para melhorar a assistência ofertada a essas crianças pela equipe da Estratégia Saúde da Família da UBS Módulo 08. Esse trabalho se propõe a elaborar um plano operativo com a finalidade de orientar os Familiares/Cuidadores sobre a importância da puericultura para o crescimento e desenvolvimento das crianças. Com a implantação desse plano operativo espera-se aperfeiçoar a abordagem e acompanhamento adequado do crescimento e desenvolvimento das crianças cadastradas na área adstrita.

Palavras-chave: Puericultura. Estratégia Saúde da Família. Saúde da Criança.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Cirurgiã-dentista. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí.
E-mail: lucienemaninha@yahoo.com.br.

08 PREVENÇÃO AO USO INDISCRIMINADO DE PSICOTÓPICOS EM PACIENTES MAIORES DE 60 ANOS NA COMUNIDADE DE SÃO MIGUEL, JÚLIO BORGES

Emerson da Cruz Appel¹

Luciene de Moura Alves Gomes²

Júlio Borges é uma cidade do extremo sul do estado do Piauí com uma população de 5373 habitantes, segundo dados do IBGE 2010. Situada a 15 km da sede do município está a Unidade de Saúde de São Miguel, onde trabalha uma equipe multiprofissional composta por um médico, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, fisioterapeuta, dentista e uma auxiliar de dentista, além de 3 agentes comunitários. A UBS de São Miguel tem enfrentado muitos desafios e dentre eles se encontram os transtornos de ansiedade e depressão, que em grande parte se dá pelo estilo de vida sedentário da população, aumentando o número de pacientes que fazem uso crônico de psicotrópicos, sobretudo pacientes maiores de 60 anos de idade. Portanto, este estudo planeja um projeto de intervenção no uso indiscriminado de psicotrópicos em pacientes idosos na comunidade, por meio de implantação de piscina e academia de saúde, estimulando a prática de atividade física, que estudos demonstram ser de sua importância na prevenção e tratamento dos transtornos de ansiedade e depressão nesta população. Espera-se criar na população um pensamento crítico quanto ao estilo de vida saudável mediante a prática de atividade física e a redução do uso abusivo de psicofármacos.

Palavras-chave: Atividade Física. Ansiedade. Depressão. Psicotrópico.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Cirurgiã-dentista. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí.
E-mail: lucienemaninha@yahoo.com.br.

09 PROJETO DE INTERVENÇÃO: EFEITO TERAPÊUTICO DA BUPROPIONA NA REDUÇÃO DO TABAGISMO ENTRE USUÁRIOS DA UBS ALTO SANTA MARIA, PARNAÍBA - PI

Francisco Robert Lemos da Fonseca¹

Luciene de Moura Alves Gomes²

Para a Sociedade Brasileira de Pneumologia, o tabagismo é considerado um problema de saúde pública, em razão da alta prevalência de fumantes e da mortalidade decorrente das doenças relacionadas ao tabaco. Objetivou-se desenvolver um projeto de intervenção na UBS Alto Santa Maria, no município de Parnaíba-PI, visando o abandono do tabagismo, através do uso do uso clínico da Bupropiona, além de promover a atualização e capacitação à equipe sobre o tabagismo, realizar a educação da população acerca dos malefícios e atuar na prevenção do início do tabagismo entre adolescentes. Utilizou-se o protocolo reconhecido pelo Ministério da Saúde com uso da droga Cloridrato de Bupropiona por até 12 semanas em pacientes com desejo de cessar o tabagismo e/ou tentaram anteriormente, com seguimento contínuo na unidade de saúde. Inicialmente houve um total de 48 pacientes, sendo inclusos 17(35,41%) – sendo 12 homens (70,58%) e 5 mulheres (29,41%), desses 9 (52,94%) relataram ter cessado o tabagismo por completo sem recaídas. A intervenção clínica contínua pode levar a reduções significativas na prevalência do tabagismo e na taxa de visitas ao consultório, esse estudo teve taxa considerável de sucesso, servindo de fomento para amplificação de estratégias é elaboração de políticas públicas seguindo linha de atuação semelhante.

Palavras-chave: Tabagismo. Abandono do Uso de Tabaco. Dispositivos para o Abandono do Uso de Tabaco.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: frlf19@yahoo.com.br.

²Cirurgiã-dentista. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: lucienemaninha@yahoo.com.br.

10 PROJETO DE INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DO USO ABUSIVO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA, MORRO CABEÇA NO TEMPO - PI

Hanna Kelly Barros Teixeira¹

Luciene de Moura Alves Gomes²

A qualidade de vida abrange aspectos de saúde física e mental, relações sociais e crenças pessoais, bem como características ambientais. O objetivo do trabalho é propor um plano de intervenção que reduza o uso abusivo de BZD de usuários na Estratégia Saúde da Família, distrito Cruz no município de Morro Cabeça no Tempo/PI. O uso indevido de BZP na APS é caracterizado pela medicalização de problemas sociofamiliares que acaba por gerar insônia e ansiedade, e atinge grande parte da população do município. O uso BZP sem o devido acompanhamento de profissional competente pode acarretar uma série de agravos à saúde, sendo a orientação essencial para o aprimoramento do atendimento e qualidade de vida dos pacientes atendidos. Com a conclusão deste projeto de intervenção pretende-se atingir o objetivo, por meio de ações propostas: orientar os pacientes e médicos sobre os riscos do uso irracional de BZD; associar a psicoterapia em todos os casos ao tratamento medicamentoso; propor o esquema de retirada para redução, substituição ou retirada de BZD, auxiliando na mudança de hábitos e melhorando a qualidade de vida dos usuários de BZD.

Palavras-chave: Psicotrópicos. Qualidade de vida. Saúde Mental.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Cirurgiã-dentista. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí.
E-mail: lucienemaninha@yahoo.com.br.

11 VIGILÂNCIA EM SAÚDE PARA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE E ACOMPANHAMENTO DOS CASOS DE HANSENÍASE NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Humberto Fernandes Veloso Neto¹

Luciene de Moura Alves Gomes²

A hanseníase é uma doença infectocontagiosa que pode afetar todos os órgãos e sistemas em que existam macrófagos, exceto o sistema nervoso central. Um dos problemas que mais despertou a atenção para o desenvolvimento desta intervenção foi a quantidade elevada de casos de hanseníase, casos estes que havia pouca detecção em anos anteriores, porém diagnosticados no ano de 2019. Desta forma, objetiva-se elaborar uma proposta de intervenção para a identificação precoce e acompanhamento dos casos de hanseníase na Unidade Básica de Saúde Belo Norte Município de Picos-PI. Trata-se de um projeto de intervenção que contará com a participação de toda equipe multiprofissional com as metas: capacitar 100% da equipe/ duas semanas; busca de 100% dos pacientes com o diagnóstico confirmado e suspeito de hanseníase, assim como os seus contatos/3 meses; garantia de orientações a respeito da importância do tratamento medicamentoso, dos sinais e sintomas a 100% dos participantes/ 3 meses. Espera-se que essa intervenção possa contribuir para que a equipe multiprofissional execute suas tarefas de forma padronizada, seguindo as recomendações do ministério da saúde e os casos de hanseníase sejam identificados de forma precoce. E ações educativas por meio de palestras serão incorporadas à rotina da equipe.

Palavras-chave: Hanseníase. Promoção da Saúde. Atenção Primária à Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: humbertofvn@hotmail.com.

²Cirurgiã-dentista. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: lucienemaninha@yahoo.com.br.

12 REDUZIR A INCIDÊNCIA E PREVALÊNCIA DE VERMINOSES EM CRIANÇAS NA UBS2 NO MUNICÍPIO DE MORRO CABEÇA NO TEMPO - PI

Iracilda Bispo da Silva¹

Luciene de Moura Alves Gomes²

Enteroparasitoses continuam a ser um importante problema de saúde pública em muitas áreas ao redor do mundo, bem como no Brasil. A intervenção foi realizada com o objetivo de diminuir a ocorrência de parasitos intestinais em população infantil do município, Morro Cabeça No Tempo, assim como combater as parasitoses intestinais em indivíduos, construir um plano de intervenção a fim de combater as parasitoses intestinais e identificar quais dos parasitas têm maior incidência em nossa área de estudo. A Parasitose Intestinal tem uma alta prevalência em nossa unidade básica da saúde e no município. Sua importância atinge níveis mundiais. Entre os helmintos, os mais frequentes foram os ancilostomídeos. Com relação aos protozoários, destacaram-se ordem de frequência a Entamoeba coli, Entamoeba histolytica/Entamoeba díspar e Endolimax nana. Apesar de haver saneamento básico na população estudada, foi possível observar a presença de parasitoses intestinais, que está relacionada à deficiência de higienização e orientação por parte dos indivíduos. A ocorrência de bi parasitismo foi verificada em muitas crianças da comunidade. Conclui-se que a redução dos índices de parasitoses intestinais somente será alcançada com a melhoria das condições de saneamento básico e da qualidade de vida da população.

Palavras-chave: Parasitoses. Protozoários. Saúde da Família.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Cirurgiã-dentista. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí.
E-mail: lucienemaninha@yahoo.com.br.

13 PROPOSTA PARA EVITAR O CONSUMO DE BEBIDAS ALCOÓLICAS POR ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE AVELINO LOPES - PIAUÍ

Ítalo Barros Martins¹

Luciene de Moura Alves Gomes²

A adolescência é uma fase vulnerável de experimentação e curiosidade. O início precoce do consumo de álcool causa prejuízo ao desenvolvimento do adolescente e tende a estar acompanhado a outras situações de risco, como tabagismo, drogas ilícitas e comportamento sexual de risco. Pensando no contexto do município de Avelino Lopes – Piauí, é proposta a intervenção para evitar o consumo precoce de álcool pelos adolescentes do município, através de ações educativas em parceria com as escolas, iniciando com a capacitação das equipes de saúde, juntamente com os representantes das escolas, para obter a melhor abordagem do assunto com os jovens. Em seguida, palestras educativas com pais, responsáveis e alunos, para, por fim, aplicar as ações de incentivo ao esporte e às diversas demonstrações artísticas como meios para prevenção do consumo de álcool por adolescentes do município. Considerando que geralmente o primeiro contato dos jovens com bebidas alcoólicas acontece no ambiente familiar ou em grupo de amigos, a intervenção proposta é feita no ambiente escolar, com ações educativas para os ambientes familiar, escolar e comunidade como forma de prevenção ao consumo de bebidas alcoólicas por adolescentes do município de Avelino Lopes, Piauí.

Palavras-chave: Abuso de Álcool. Alcoolismo. Adolescência.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: ítalo_208@hotmail.com.

²Cirurgiã-dentista. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: lucienemaninha@yahoo.com.br.

14 PROJETO DE INTERVENÇÃO : OBESIDADE NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO CRISTALÂNDIA DO PIAUÍ . ESTADO DO PIAUÍ

João Pacheco Cavalcante Neto¹
Luciene de Moura Alves Gomes²

Nos últimos anos, observamos um aumento nas taxas de obesidade em nosso município, principalmente entre crianças e adolescentes. Por isso, assumimos a tarefa de desenvolver um projeto com o objetivo de propor uma intervenção para reduzir os índices de sobrepeso e obesidade na população adolescente do município, para informar os adolescentes sobre a relação entre estilos de vida inadequados e obesidade e sobrepeso, capacitar membros de nossa equipe, professores e integrantes da comunidade sobre estilos de vida saudáveis, para atuar como multiplicadores nesse processo de educação em saúde aos adolescentes e desenvolver recomendações para o manejo da obesidade e sobrepeso nos Adolescentes no Município. Mostramos que o Sobrepeso e a Obesidade na Adolescência constituem um problema de saúde no Município de Cristalândia do Piauí, e pode tentar resolver por meio de projetos de intervenção e ações bem definidas e direcionadas, conforme demonstrado neste projeto. Mostrou-se que por meio de ações de Educação em Saúde com participação da comunidade e estabelecendo as parcerias necessárias é possível reduzir as taxas de Sobrepeso e Obesidade na população adolescente. Devido às condições adversas presentes ao longo do ano causadas pela Pandemia não foi possível desenvolver esse projeto em toda sua extensão.

Palavras-chave: Adolescência. Obesidade. Estilo de Vida.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: joapachecocn@gmail.com.

²Cirurgiã-dentista. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: lucienemaninha@yahoo.com.br.

15 ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SANTA FILOMENA – PIAUÍ

Jôlmara Ramos Siqueira Galvão¹

Luciene de Moura Alves Gomes²

O objetivo da realização e acompanhamento do pré-natal é justamente garantir o desenvolvimento da gestação, permitindo o parto saudável, sem impacto para a saúde materno-infantil, inclusive abordando aspectos psicossociais, atividades educativas e preventivas. O plano operativo foi elaborado para propor uma intervenção para melhorar a qualidade da assistência pré-natal, na Unidade Básica de Saúde do município de Santa Filomena – Piauí, Brasil. Dessa forma, a atenção básica de saúde quando qualificada, humanizada e que possui uma equipe multidisciplinar, isto permite que durante a realização das consultas do pré-natal, possibilita contemplar ações de prevenção e promoção de saúde, além de diagnóstico e tratamento de intercorrências comuns durante a gestação, fundamental para diminuir a mortalidade infantil e materna.

Palavras-chave: Assistência Pré-natal. Atenção Primária à Saúde. Saúde da Mulher.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Cirurgiã-dentista. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí.
E-mail: lucienemaninha@yahoo.com.br.

16 INTERVENÇÃO PARA AUXILIAR NO CONTROLE DA HANSENÍASE NA ÁREA ADSTRITA DA UBS CENTRO, EM AVELINO LOPES - PI

Victor Vieira Araújo¹

Luciene De Moura Alves Gomes²

Hanseníase é uma doença infectocontagiosa, de evolução lenta, potencialmente incapacitante. Se apresenta através de manchas homocromáticas e/ou acometimento neural. Doença infecciosa crônica causada através da transmissão pelo *Mycobacterium leprae*. Trata-se de uma proposta de intervenção para auxiliar no controle da hanseníase na área adstrita da UBS Centro, em Avelino Lopes-PI. Por ser um dos principais problemas de saúde enfrentados pela equipe, grande parte dos problemas estão relacionados à falta de informação. Portanto considerou-se que as causas que devem ser enfrentadas estão a nível de informação, como fatores predisponentes, grupos mais vulneráveis a se contaminar. A proposta de intervenção contempla treinamento dos profissionais de saúde; educação em saúde para a população adscrita; e, realização de busca ativa de casos suspeitos de hanseníase visando facilitar o diagnóstico e o tratamento dos casos detectados. A busca pelos conteúdos estudados e ampliação de conhecimentos referentes à essa enfermidade referida neste projeto, está resguardada no estudo, seleção e fichamento de artigos, teses e outros trabalhos publicados, nacionais e internacionais. Os quais foram localizados, por meio da seleção de palavras chaves pesquisadas nos seguintes sites: SCIELO [Scientific Electronic Library Online], Google Acadêmico, Biblioteca virtual da Saúde e Descritores em Ciência da Saúde (DeCs).

Palavras-chave: Hanseníase. Monitoramento Epidemiológico. Doenças Negligenciadas.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Cirurgiã-dentista. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí.
E-mail: lucienemaninha@yahoo.com.br.

CAPÍTULO 11

TUTORA: NAYLA ANDRADE BARBOZA

- 01 PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DA HANSENÍASE NA UBS JENIPAPO NO MUNICÍPIO DE PARNAGUÁ - PI**
- 02 TRATAMENTO DE ANSIEDADE E USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO**
- 03 IMPLEMENTAÇÃO DE UM GRUPO TERAPÊUTICO PARA CESSAÇÃO DO TABAGISMO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM PARNAÍBA - PI**
- 04 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DO USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO DIVINO - PI**
- 05 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE DORSALGIA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAPITÃO DE CAMPOS - PI**
- 06 CONDUÇÃO DO PACIENTE DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA CARTILHA DE MONITORIZAÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES DE PARNAÍBA - PI**
- 07 CONTROLE DE PARASITOSE INTESTINAIS EM USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**
- 08 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE BAIXA GRANDE DO RIBEIRO - PIAUI**

- 09 O CONTROLE E PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA GESTAÇÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GILBUÉS - PI**
- 10 PROJETO DE INTERVENÇÃO FRENTE AO USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA - PI**
- 11 INTERVENÇÃO NA TERAPIA MEDICAMENTOSA DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)**
- 12 USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM CANAVIEIRA - PI: PLANO DE INTERVENÇÃO**
- 13 ABORDAGEM NÃO MEDICAMENTOSA NA SAÚDE MENTAL E DIMINUIÇÃO DO USO INDISCRIMINADO DE PSICOFÁRMACOS NA ATENÇÃO PRIMARIA**
- 14 MELHORIAS NA NUTROLOGIA INFANTIL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA CIDADE DE PARNAÍBA - PI**
- 15 INTERVENÇÃO COM ADOLESCENTES EM ESTADO DEPRESSIVO NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO GURGUÉIA - PIAUÍ**
- 16 INTERVENÇÃO PARA O CONTROLE DE PARASIToses EM CRIANÇAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**
- 17 PLANEJAMENTO FAMILIAR EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SANTA FILOMENA - PIAUÍ**
- 18 MELHORIAS NO ACOLHIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE TRIAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**
- 19 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DOUTOR DOMINGOS COSTA NA CIDADE DE PORTO - PI**

01 PREVENÇÃO DAS COMPLICAÇÕES DA HANSENÍASE NA UBS JENIPAPO NO MUNICÍPIO DE PARNAGUÁ - PI

Erasmio de Melo Rodrigues¹

Nayla Andrade Barboza²

A Hanseníase é uma doença infectocontagiosa causada pela bactéria *Mycobacterium leprae*, tendo a capacidade de infectar grandes números de indivíduos, causando alterações na pele, lesões neurais, e em casos mais graves ocasionam alto poder incapacitante, sendo responsável pelo estigma e discriminação às pessoas acometidas. O Brasil ocupa a segunda posição no mundo, sendo um dos principais problemas de saúde pública da atualidade, apresentando alta prevalência, afetando indivíduos de todas as partes do mundo. Os principais fatores de risco para a hanseníase estão o não diagnóstico precoce da doença e seu tratamento, e o não conhecimento dos sinais e sintomas da população. É possível afirmar que boa parte das complicações da doença, deve-se as dificuldades que a população enfrenta em relação a necessidade de modificar os fatores de risco, aqueles sobre os quais podem atuar o usuário, família e a equipe de saúde. O presente trabalho foi realizado com o objetivo de prevenir as complicações da hanseníase, através de um projeto de intervenção na Unidade Básica de Saúde Jenipapo, localizada no município de Parnaguá, situado no interior do Piauí no período de 2019-2020.

Palavras-chave: Hanseníase. Contactantes. *Mycobacterium leprae*. Saúde Pública.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: naylabarb30@gmail.com.

02 TRATAMENTO DE ANSIEDADE E USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO

Isadora Maria Oliveira Nunes Bacelar de Carvalho¹

Nayla Andrade Barboza²

Ansiedade é um sentimento vago e desagradável de medo, apreensão, caracterizado por tensão ou desconforto derivado de antecipação de perigo, algo desconhecido ou estranho. A ansiedade e o medo passam a ser reconhecidos como patológicos quando são exagerados, desproporcionais em relação ao estímulo, ou qualitativamente diversos do que se observa como norma naquela faixa etária e interferem com a qualidade de vida, o conforto emocional ou o desempenho diário do indivíduo. Este artigo de revisão tem como objetivo avaliar o uso de benzodiazepínicos no tratamento do transtorno de ansiedade em uma unidade de saúde de uma zona rural de Parnaíba-PI. Este estudo constitui uma revisão bibliográfica de caráter analítico. A busca de publicações que se adequassem aos critérios de inclusão se deu nas bases LILACS, SCIELO e PubMed. Pretende-se com essa intervenção, um bom êxito quando se fala em tratamento adequado de ansiedade com uma equipe multiprofissional (médico-psicólogo), associado a melhoria da saúde mental dos pacientes da atenção básica.

Palavras-chave: Transtornos de ansiedade. Receptores benzodiazepínicos. Cooperação e adesão ao tratamento.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: naylabarb30@gmail.com.

03 IMPLEMENTAÇÃO DE UM GRUPO TERAPÊUTICO PARA CESSAÇÃO DO TABAGISMO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM PARNAÍBA - PI

Ítalo Araújo Rios Brandão¹

Nayla Andrade Barboza²

O tabagismo é a principal causa de morte evitável no Brasil e no mundo, pois é fator de risco para doenças cardiovasculares, neoplasias, diabetes e doenças respiratórias crônicas. É apontado como segundo principal fator de risco para mortalidade prematura e incapacidades, representa um grave problema de saúde, sobretudo por sua elevada prevalência em todo o mundo. Desta forma, objetiva-se aumentar o número de pacientes que abandonam o tabagismo, contribuindo para melhorar a saúde da população adstrita da Unidade Básica de Saúde (UBS) Adalto Parentes Sampaio do município de Parnaíba. Trata-se de um projeto de intervenção cujo monitoramento das ações programadas será realizado a cada 15 dias o médico e a enfermeira irão se reunir com todos da equipe multiprofissional, inclusive com a psicóloga do NASF para discutir a respeito das ações programadas, identificando as possíveis falhas e traçando melhorias. As metas propostas para essa intervenção são: realizar uma reunião com 100% da equipe multiprofissional para discutir sobre os objetivos e metas do plano operativo; criar um grupo permanente para estimular a cessação do tabagismo e a prevenção do uso de pelo menos 80% da população; entregar 100% das medicações prescritas para o tratamento do tabagismo na UBS. Portanto, e dever da atenção básica, buscar formas que ajudem na conscientização da comunidade. Pretende-se com essa intervenção melhorar a assistência oferecida aos pacientes tabagistas, contribuindo com isso para uma diminuição do número de tabagismo e maior adesão ao tratamento proposto.

Palavras-chave: Tabagismo. Promoção da Saúde. Atenção Primária a Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: italo257rios@gmail.com.

²Médica. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: naylabarb30@gmail.com.

04 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA REDUÇÃO DO USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS POR USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO DIVINO - PI

Jackson Guedes dos Santos¹

Nayla Andrade Barboza²

Este projeto de intervenção propõe intervir no ciclo de consumo abusivo de benzodiazepínicos (BDZs) na Unidade Básica de Saúde Inácio Mendes de Cerqueira, município de São José do Divino-PI. A implantação do plano de intervenção com intuito de promover a redução no que desrespeito ao uso indiscriminado de BDZs tendo como base o método de Planejamento Estratégico Situacional (PES). O referido estudo realizou revisão bibliográfica sobre a temática por meio de busca nas bases de dados Pubmed e banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). A utilização inadequada de ditos psicofármacos foi eleita como objeto prioritário para o desenvolvimento desse trabalho. Com um elevado número de indivíduos que fazem uso crônico de BDZs este se revela como principal “nó crítico” desse projeto. Baseado no “nó-crítico”, foram desenvolvidos três objetivos específicos para essa intervenção, baseados na compreensão da incidência dos casos, acompanhamento de pacientes em tratamento e atividades educativas tanto para profissionais da saúde quanto para usuários do serviço.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos. Saúde Mental. Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: naylabarb30@gmail.com.

05 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DE DORSALGIA EM UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE CAPITÃO DE CAMPOS - PI

Jeferson Anderson Medeiros¹

Nayla Andrade Barboza²

A dorsalgia é a síndrome clínica caracterizada por dor na região torácica posterior e lombar. É um distúrbio de alta prevalência, sendo considerada um dos problemas de saúde mais comuns do trabalhador. Cerca de 70 a 80% da população adulta irá experimentar esse tipo de dor em algum momento da vida. Por afetar principalmente pessoas em idade ativa, é uma causa comum de aposentadoria por incapacidade parcial ou total, trazendo prejuízos econômicos e sociais a população. Os benefícios da prevenção dessa enfermidade são vários, dentre eles, estão, a redução de gastos com tratamentos, melhora na qualidade de vida e redução do absenteísmo. Foi realizada revisão de literatura sobre o tema nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde. Elaborado plano operativo e proposta de acompanhamento do plano. O projeto de intervenção envolve promover atividades educativas sobre os benefícios da prática

Palavras-chave: Dorsalgia. Benefícios da prevenção da dorsalgia. Atividades educativas.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: jefer.ds@hotmail.com.

²Médica. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: naylabarb30@gmail.com.

06 CONDUÇÃO DO PACIENTE DIABÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA: UMA CARTILHA DE MONITORIZAÇÃO DE COMPLICAÇÕES EM PACIENTES DE PARNAÍBA - PI

*João Gilberto de Oliveira Freitas¹
Nayla Andrade Barboza²*

O diabetes mellitus é uma doença crônica, caracterizada por hiperglicemia sustentada, que se não tratada adequadamente pode levar a sérias complicações micro e macrovasculares. Atualmente, especialmente devido às mudanças nos hábitos de vida das populações, é considerada uma doença epidêmica, que traz impactos significativos para os pacientes e os sistemas de saúde. Este projeto de intervenção tem como objetivo a produção e aplicação de uma cartilha educativa de controle do diabetes e monitorização de suas complicações em uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Parnaíba, no estado do Piauí. Foi realizada uma busca nas bases de PubMed, SCOPUS e LILACS, para composição da revisão bibliográfica e embasamento dos dados necessários que irão dispor a cartilha. A educação em saúde e monitorização sistemática dos pacientes com diabetes certamente são pilares de um acompanhamento adequado desses pacientes e diminuição do impacto da doença na sociedade.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Prevenção e controle. Angiopatas diabéticas.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: naylabarb30@gmail.com.

07 CONTROLE DE PARASIToses INTESTINAIS EM USUÁRIOS DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

João José Dias Carneiro Neto¹

Nayla Andrade Barboza²

As parasitoses intestinais constituem um grave problema de saúde pública, as quais estão associadas a fatores sociais, econômicos, ambientais e culturais que proporcionam condições favoráveis à disseminação. Desta forma, objetiva-se implantar uma intervenção para o controle de parasitoses intestinais em usuários de uma unidade básica de saúde do município de João Costa-PI. Trata-se de um projeto de intervenção que será realizado com a colaboração da equipe multiprofissional da atenção básica e da equipe do núcleo de apoio a saúde da família (NASF) que será voltado à comunidade de todas as idades de responsabilidade desta equipe. Tendo como metas: realizar orientações, por meio das consultas médicas e de enfermagem, sobre as doenças parasitárias a 80% da população; ações educativas com a participação de pelo menos 80% da comunidade; 100% dos pacientes que foram atendidos nas consultas médicas e de enfermagem serão avaliados em relação às parasitoses intestinais e receberão o tratamento recomendado, caso seja necessário. Portanto, ações no seguimento da prevenção e da promoção da saúde são úteis à comunidade, pois são a forma mais oportuna em gerar mudanças e conscientização da mesma a respeito da gravidade das doenças parasitárias intestinais, principalmente em crianças, pois compromete seu crescimento e desenvolvimento. Desta forma, espera-se que essas mudanças sejam observadas por meio da diminuição do número de casos destas doenças na comunidade de responsabilidade da UBS Boa Esperança Mãe Andreolina.

Palavras-chave: Parasitoses Intestinais. Tratamento. Promoção da Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: joaojose.dias@gmail.com.

²Médica. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: naylabarb30@gmail.com.

08 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA NO MUNICÍPIO DE BAIXA GRANDE DO RIBEIRO - PIAUI

João Wendel Moreira Leite¹

Nayla Andrade Barboza²

A gravidez na adolescência constitui um tema de grande importância para realidade social brasileira, de modo que não seria diferente na cidade de Baixa Grande do Ribeiro/PI. Uma vez que este fato sugere aumentando sua incidência, sobretudo em populações carentes, tornando-se um problema de saúde pública e trazendo consigo uma série de consequências psicossociais para a vida dos jovens e familiares envolvidos. O enfoque principal do tema relaciona a gravidez precoce com algo inesperado e indesejado consequência do despreparo dos adolescentes, da sua falta de perspectivas, da desinformação sexual, baixa escolaridade entre outros motivos. O presente trabalho tem por principal objetivo identificar alguns fatores que contribuem para o aumento da incidência da gravidez precoce na nossa sociedade e para tal fim, foi realizada uma revisão bibliográfica de caráter científico através de estudos anteriores realizados sobre o tema e artigos acadêmicos. Com isso, pretende-se compreender melhor a nova realidade existente entre os jovens e montar estratégias de cuidado e acompanhamento que ofereçam aos mesmos, uma possibilidade de escolha de um futuro melhor.

Palavras-chave: Gravidez na adolescência. Prevenção da gravidez na adolescência e fatores de risco.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: naylabarb30@gmail.com.

09 O CONTROLE E PREVENÇÃO DAS INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS NA GESTAÇÃO EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE GILBUÉS - PI

Jordana Lays Gomes de Franca¹

Nayla Andrade Barboza²

É uma das atribuições do acompanhamento a gestação a prevenção para as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST). Elas são ocasionadas por mais de 30 agentes etiológicos, incluindo vírus, bactérias, fungos e protozoários, sendo transmitidas, principalmente, por contato sexual e, de forma eventual, por via sanguínea. A transmissão de uma IST ainda pode acontecer da mãe para a criança durante a gestação, o parto ou a amamentação. Desta forma, objetivou-se elaborar uma proposta de intervenção para a prevenção e controle da infecção sexualmente transmissível na gestação na Unidade Básica de Saúde da Sulamita Fonseca Lustosa no município de Gilbués-PI. Trata-se de um projeto de intervenção que será desenvolvido pela médica da equipe buscando alcançar as seguintes metas: realizar uma capacitação para 100% da equipe multiprofissional/duas semanas; orientar 100% das gestantes nas consultas a respeito das IST's; Participação de 90% das gestantes nas ações educativas/ 3meses; identificar nas consultas médicas e enfermagem 100% das gestantes com IST's e iniciar o tratamento conforme recomendações do Ministério da Saúde. Portanto, espera-se que esta intervenção possa contribuir para o alcance de bons indicadores de saúde para a população em questão, e que as infecções sexualmente transmissíveis possam ser adequadamente prevenidas e tratadas oportunamente.

Palavras-chave: Infecções Sexualmente Transmissíveis. Gestação. Atenção Primária a Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: jordmed17@gmail.com.

²Médica. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: naylabarb30@gmail.com.

10 PROJETO DE INTERVENÇÃO FRENTE AO USO INDISCRIMINADO DE MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE PARNAÍBA - PI

José Evandro de Carvalho Júnior¹

Nayla Andrade Barboza²

A Atenção Primária de Saúde (APS) tem uma missão importante no contexto do conjunto de ações e serviços da Rede de Atenção Psicossocial. Observando então essa conjuntura da APS, as ações desenvolvidas têm o propósito de assegurar atenção integral e humanizada a todo usuário. Os Medicamentos Psicotrópicos são substâncias que tem ação direta no sistema nervoso central resultando em alterações de comportamento, humor e cognição. Esses medicamentos são fórmulas químicas que desempenham ação sobre o psicológico e modificam o estado mental do paciente que faz uso orientado de psicofármacos. Baseado nas problemáticas que foram encontradas na Unidade Básica de Saúde onde são desenvolvidas ações e atendimento, foi compreendida a necessidade de intervenção na área de saúde mental. Observa-se como um agravo subnotificado, que acabam sendo mal acompanhados e assistidos gera o uso indiscriminado de medicações nessa área, sem indicações adequadas. Esse trabalho se propõe a elaborar um plano operativo para definir ações e cuidados para o uso racional de psicotrópicos na Estratégia Saúde da Família. Logo, espera-se assim reduzir o uso indiscriminado de remédios de uso de controle especial.

Palavras-chave: Saúde Mental. Psicotrópicos. Estratégia Saúde da Família.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: naylabarb30@gmail.com.

11 INTERVENÇÃO NA TERAPIA MEDICAMENTOSA DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

Josias Lucas Ferreira Bona¹

Nayla Andrade Barboza²

No Brasil, o controle das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) é a principal ferramenta para a redução de morbidades e de mortalidades, já que elas representam a principal causa de óbitos no país. O Diabetes Mellitus (DM), entre as DCNT, consiste em uma alteração metabólica resultante de defeitos na ação da insulina e/ou na sua secreção, acarretando um aumento exagerado da glicemia no organismo. O Diabetes Mellitus pode ser classificado em tipo 1 e tipo 2 de acordo com a fisiopatologia observada. Nesse contexto, o é válido pontuar que o tratamento medicamentoso do DM é complexo e pode envolver diferentes fármacos com múltiplas dosagens, bem como aplicações diárias de insulina exógena. Contudo, a falta de insumos necessários para a avaliação da condição clínica do paciente, a ausência de ferramentas para a reformulação da terapêutica, a precária capacitação dos profissionais de saúde, a não adesão ao tratamento prescrito, as condições insalubres de trabalho e o baixo nível de conhecimento dos familiares, pacientes e cuidadores comprometem o bem-estar do usuário com DM. Por esse prisma, denota-se que a não adesão ao tratamento medicamentoso é a principal causa de insuficiência da terapêutica, ocasionando ainda intoxicações pelo uso irracional de medicamentos e agravos desse processo. Sob esse viés, a mitigação dos fatores que impedem a qualidade do tratamento de pacientes com DM a nível de atenção primária à saúde. Isso porque, é primordial que o sistema de saúde consiga atender de forma ampla e equânime todos os usuários de modo a garantir o bem-estar, principalmente, em casos de doenças crônicas que podem evoluir para morbidades severas ou para o óbito.

Palavras-chave: Diabetes Mellitus. Diabetes. Complicações do Diabetes.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: josias.bona@hotmail.com.

²Médica. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: naylabarb30@gmail.com.

12 USO INDISCRIMINADO DE BENZODIAZEPÍNICOS EM CANAVIEIRA - PI: PLANO DE INTERVENÇÃO

*Juan Lucio Silva Couto¹
Nayla Andrade Barboza²*

Os benzodiazepínicos (BZD) possuem ação depressora sobre o Sistema Nervoso Central (SNC) e são utilizados principalmente para o tratamento de insônia, ansiedade e convulsão. Seu uso é altamente seguro e eficaz a um curto prazo. No entanto, seu uso abusivo constitui-se atualmente em um problema de saúde pública mundial, incluindo o município de Canavieira-PI. Deste modo, este foi o problema priorizado para elaboração do plano de intervenção, a fim de desenvolver conhecimento dos usuários e da população sobre o tema, focando em seus efeitos adversos; decodificar os pontos desconhecidos pela equipe de saúde; demonstrar formas alternativas de solucionar alguns transtornos sem o uso de BZD; esclarecer sobre os danos e reduzir o uso de BZD em idosos. Pretende-se que haja a diminuição de prevalência dos efeitos adversos dos BZD em toda a população e que os demais médicos adiram ao projeto e o pratiquem em outros municípios. Para superar as possíveis dificuldades deve-se evidenciar os malefícios que o uso indevido de BZD gera e os benefícios que o projeto trará para os indivíduos, família e comunidade.

Palavras-chave: Benzodiazepínicos; Transtornos relacionados ao uso de substâncias; Ansiolíticos.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: juanmedicinaaustral@gmail.com.

²Médica. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: naylabarb30@gmail.com.

13 ABORDAGEM NÃO MEDICAMENTOSA NA SAÚDE MENTAL E DIMINUIÇÃO DO USO INDISCRIMINADO DE PSICOFÁRMACOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Juliana Cunha da Costa¹

Nayla Andrade Barboza²

Os transtornos mentais já apresentam quatro das dez principais causas de incapacidade em todo o mundo. Diante da alta prevalência de transtornos mentais na atenção primária e o impacto considerável na vida dos indivíduos afetados, torna-se necessária a implementação de políticas públicas na área. A utilização de psicofármacos tem crescido nas últimas décadas em vários países ocidentais e, até mesmo, em alguns países orientais. É crescente a preocupação quanto ao uso abusivo desses medicamentos devido aos riscos de dependência e de efeitos colaterais dos mesmos. Este trabalho propõe um projeto de intervenção não medicamentoso para melhoria da saúde mental e diminuição do uso abusivo de psicofármacos na unidade de saúde Cidade Nova/Lila do município de Campo Maior-PI. Existem várias formas de proporcionar melhora da saúde mental sem tratamento medicamentoso, por isso essa proposta se torna relevante, além de ter grande aplicabilidade.

Palavras-chave: Psicofármacos. Saúde Mental. Atenção Primária. Atividade Física.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: julianaccosta@hotmail.com.

²Médica. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: naylabarb30@gmail.com.

14 MELHORIAS NA NUTROLOGIA INFANTIL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DA CIDADE DE PARNAÍBA - PI

*Juliana Dantas Alencar¹
Nayla Andrade Barboza²*

A má nutrição prejudica profundamente o crescimento e o desenvolvimento das crianças. A menos que isso seja tratado, as crianças e as sociedades terão dificuldade em atingir seu pleno potencial. Desta forma, objetiva-se desenvolver uma proposta de intervenção para melhorias na nutrologia infantil na Unidade Básica de Saúde Iracema Feitosa da Cidade de Parnaíba-PI. Trata-se de um projeto de intervenção, em que se pretende alcançar as seguintes metas: capacitar 100% da equipe a respeito das dos cuidados nutricionais na infância/ duas semanais; identificar 90% das crianças de 0 a 6 anos com problemas nutricionais (obesidade, desnutridas e crescimento e desenvolvimento desregular para a faixa etária/3 meses; realizar ações educativas para 80% dos pais ou responsáveis de crianças de 0 a 6 anos sobre a importância da alimentação adequada/ 3 meses. Semanalmente a médica e a enfermeira realizarão uma reunião com toda equipe multiprofissional para avaliar o andamento da intervenção, identificar falhas e traçar estratégias de resolução. Portanto, ações de promoção da saúde são necessária para ampliar a perspectiva dos participantes, podendo se configurar em um importante instrumento de participação e responsabilização sociais, minimizando efeitos de políticas e ações verticalizadas e descontínuas, auxiliando na geração de informações oportunas e adequadas ao entendimento da comunidade assistida pela UBS Iracema Feitosa da Cidade de Parnaíba-PI.

Palavras-chave: Nutrição infantil. Obesidade Infantil. Promoção da Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: julianadantas@gmail.com.

²Médica. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: naylabarb30@gmail.com.

15 INTERVENÇÃO COM ADOLESCENTES EM ESTADO DEPRESSIVO NO MUNICÍPIO DE SÃO GONÇALO DO GURGUÉIA - PIAUÍ

Julianna Nereu¹
Nayla Andrade Barbosa²

A adolescência é caracterizada por modificações hormonais e físicas por meio das quais as crianças se tornam sexualmente maduras. Nessa fase, chamada puberdade, os adolescentes enfrentam desafios adaptativos como o novo corpo em formação. Atualmente a depressão na adolescência tem sido um tema muito frequente na sociedade, onde a mesma tem sido motivo de bastante preocupação. Diante disto, objetivou-se com este estudo elaborar uma proposta de intervenção para garantir a assistência aos adolescentes em estado depressivo no município de São Gonçalo do Gurguéia–Piauí. Para isto foram elencados alguns problemas possivelmente enfrentados pelos adolescentes do município tais como, ausência de conhecimento sobre a depressão, deficiência no número de profissionais qualificados para o atendimento, assistência para adolescentes em estado depressivo, dificuldade de adesão ao tratamento por parte dos adolescentes, falta de atividades no âmbito escolar para combater e prevenir a depressão, abandono do tratamento e dificuldades de aceitação da doença por parte dos pais ou responsáveis. Para cada situação foi elaborado ações ou estratégias a fim de reverter os problemas presentes no plano operativo. Visto a necessidade de melhor auxiliar estes adolescentes, conclui-se com a pesquisa que desenvolver atividades de promoção em saúde e oferecer uma boa assistência aos adolescentes em estado depressivo são ações de suma importância, uma vez que com esse suporte, os mesmos podem aprender a lidar melhor com suas emoções, transtornos, medos e angústias.

Palavras-chave: Adolescência. Depressão na adolescência. Assistência ao adolescente.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: juliannanereu@gmail.com.

²Médica. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: naylabarb30@gmail.com.

16 INTERVENÇÃO PARA O CONTROLE DE PARASIToses EM CRIANÇAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Julianna Fany Almeida Sousa¹

Nayla Andrade Barboza²

As infecções por parasitas intestinais representam um problema de saúde pública mundial, de difícil solução. Essas afecções estão correlacionadas com níveis socioeconômicos mais baixos e condições precárias de saneamento básico, representando um flagelo, sobretudo para as populações mais pobres. Desta forma, objetiva-se com esse projeto: realizar uma intervenção para reduzir a indecência de verminoses em Crianças da Unidade Básica de Saúde Edite Maria do município de Porto do Piauí-PI. Trata-se de um projeto de intervenção que seguirá as seguintes metas: realizar capacitação para 100% para a equipe multiprofissional/duas semanas; desenvolver ações educativas sobre a prevenção das verminoses para 80% das mães ou responsáveis/1 mês; durante as consultas 100% os pais e ou responsáveis serão orientados para identificar e prevenir os casos de verminoses em crianças/3 meses; estimular a participação de 80% dos pais e ou responsáveis a participar das ações educativas/ 3 meses. Portanto, a intervenção será importante para reduzir os impactos das doenças parasitárias em crianças, pois até o momento ações com essa finalidade são insuficientes ou pouco adequadas para conduzir a situação. Além disso, é necessário mais investimento dos gestores do Município de Porto do Piauí para programas de controle das doenças parasitárias, por meio da realização de avaliação de efetividade na perspectiva do custo, com pesquisas específicas para se estimar o custo/benefício e custo/efetividade que devem demarcar o futuro dessa intervenção.

Palavras-chave: Parasitoses. Crianças. Promoção da Saúde

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: juliannafany27@gmail.com.

²Médica. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: naylabarb30@gmail.com.

17 PLANEJAMENTO FAMILIAR EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE NO MUNICÍPIO DE SANTA FILOMENA - PIAUÍ

Juracy Antônio de Souza de Siqueira Junior¹

Nayla Andrade Barbosa²

O planejamento familiar é caracterizado por um conjunto de medidas e informações que controlam a fecundidade, garante a restrição ou aumento de filhos através de direitos igualitários tanto à mulher, como ao homem, através de métodos contraceptivos. Esse é o primeiro passo para planejar o momento de ter filhos. O plano operativo foi elaborado para estabelecer ações de educação em planejamento familiar e de enfrentamento à gravidez na adolescência, assim como para a população adstrita da Unidade de Saúde da Atenção Básica de Santa Filomena - Piauí. O presente estudo visa efetuar estratégia de intervenção para controlar os números de gravidez, principalmente na adolescência no município de Santa Filomena – Piauí, através da utilização de ferramentas educativa, como forma de captar estas mulheres e casais, e assim, fazer com adiram aos métodos contraceptivos e realizem o planejamento familiar, com isso prevenir a gravidez precoce e indesejada na adolescência.

Palavras-chave: Planejamento Familiar. Métodos Contraceptivos. Educação Sexual. Atenção Primária a Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: naylabarb30@gmail.com.

18 MELHORIAS NO ACOLHIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE TRIAGEM EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Kamilla Gomes de Sales Souza¹

Nayla Andrade Barboza²

O acolhimento evoca um sentido de urgente atualidade na Atenção Primária à Saúde (APS), no qual assume uma postura polissêmica, uma vez que agrega múltiplos discursos e práticas na saúde. O acolhimento proporciona uma representação que reporta para compreendê-lo como um momento de encontro mediado pela escuta e pelo vínculo, o que aciona um sentido de disponibilidade de tempo e compromisso para a sua realização. Objetiva-se desenvolver uma intervenção para melhorias no acolhimento e desenvolvimento de triagem na Unidade. Trata-se de um projeto de intervenção que será desenvolvido com o apoio de toda equipe multiprofissional em virtude das seguintes metas: capacitar 100% da equipe a respeito do acolhimento e humanização da assistência/ duas semanais; 100% de cada demanda de saúde serão organizadas em um cronograma diário/ 1 mês; 100% das demandas de saúde espontâneas serão avaliadas pela triagem da enfermeira/ 1 mês. Portanto, levando em consideração os problemas em relação ao acolhimento e triagem na UBS Chico Raimundo espera-se que o desenvolvimento deste projeto possa trazer melhorias diretas e conseqüentemente oferecer um serviço de qualidade a população.

Palavras-chave: Acolhimento. Triagem. Atenção Primária a Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: kamilla_gss@hotmail.com.

²Médica. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: naylabarb30@gmail.com.

19 PROPOSTA DE INTERVENÇÃO NA ASSISTÊNCIA PRÉ-NATAL NA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DOUTOR DOMINGOS COSTA NA CIDADE DE PORTO - PI

Karoline Neiva de Vasconcelos¹

Nayla Andrade Barboza²

Os desafios na assistência pré-natal são inúmeros, e devem ser abordados de acordo com a realidade de cada território. No área estudada, situada na Estratégia de Saúde da Família Doutor Domingos Costa, que fica na cidade de Porto – PI, foi observada uma baixa adesão ao programa de pré-natal, fornecido pelo SUS, e foram identificados os vários fatores de baixa adesão, como a baixa escolaridade e entendimento sobre a importância da assistência pré-natal; incentivou-se uma busca ativa de gestantes através de agentes de saúde, além de uma programação educacional fornecida pela equipe de saúde para que as mesmas obtivessem mais informações sobre a importância da realização das consultas e exames no pré-natal, e como isso influenciaria a saúde como um todo; a equipe de saúde da Estratégia de Saúde da Família elaborou palestras quinzenais para fornecer material educativo e favorecer o comparecimento das gestantes às consultas de pré-natal, bem como a elaboração mais frequente de grupos de planejamento familiar.

Palavras-chave: Pré-natal. Atenção primária. Adesão.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: karolnvasconcelos@gmail.com.

²Médica. Mestre em Ciências e Saúde pela Universidade Federal do Piauí. E-mail: naylabarb30@gmail.com.

CAPÍTULO 12

TUTORA: SONALE DO NASCIMENTO ROCHA

- 01 SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE PÚBLICA: AGRAVOS NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA ATENDIDA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MONTE ALEGRE DO PIAUÍ**
- 02 SISTEMATIZAÇÃO DO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA**
- 03 O CONSUMO EXCESSIVO DOS MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS PELOS USUÁRIOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FORMOSA NO MUNICÍPIO DE BAIXA GRANDE DO RIBEIRO - PI**
- 04 ABUSO E USO IRRACIONAL DE BENZODIAZEPÍNICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM BARRAS - PIAUÍ**
- 05 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA MELHORAR O ACESSO AOS MEDICAMENTOS POR PARTE DOS PACIENTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**
- 06 O USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS PELA POPULAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS DO PIAUÍ**
- 07 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O CONTROLE E PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO EM UMA COMUNIDADE RURAL**
- 08 TABAGISMO**
- 09 INTERVENÇÃO E MANEJO DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS EM REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE UBS DO MUNICÍPIO DE NOVO SANTO ANTÔNIO - PI**

- 10 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O CONTROLE DOS CASOS DE DOENÇAS DIARREICAS EM CRIANÇAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**
- 11 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: IMPLEMENTAÇÃO DE PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JOÃO AUGUSTO DIAS EM GUARIBAS - PIAUÍ**
- 12 CORRETO ACOLHIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DENTRO DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE**
- 13 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA REDUZIR O USO INDISCRIMINADO DA SINVASTATINA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE**
- 14 PROMOÇÃO DE SAÚDE E A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ISIDÓRIO PEREIRA NO MUNICÍPIO DE BAIXA GRANDE DO RIBEIRO - PI**
- 15 O ACOLHIMENTO COMO FERRAMENTA DE REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NO CENTRO DE SAÚDE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO EM PALMEIRAIS - PI**

01 SANEAMENTO BÁSICO E SAÚDE PÚBLICA: AGRAVOS NA POPULAÇÃO PEDIÁTRICA ATENDIDA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DE MONTE ALEGRE DO PIAUÍ

Leila de Barros¹

Sonale do Nascimento Rocha²

As doenças parasitárias representam um grave problema de saúde pública, com alta prevalência na população mais carente, principalmente no nordeste do Brasil, em cidades com precário saneamento básico. Tais enfermidades repercutem de maneira negativa na saúde das crianças, causando dificuldade de aprendizado, desnutrição, anemia, alterações no crescimento e desenvolvimento, diarreia, essas complicações podem ser atribuídas, principalmente em pacientes com altas cargas parasitárias e constantes reinfecções. O presente estudo foi realizado na Unidade Básica de Saúde (UBS) - SEDE de Monte Alegre do Piauí – PI, que apresenta alto índice de analfabetismo e condições precárias de saneamento básico. Esse estudo tem como objetivo elaborar uma proposta de intervenção para identificar, prevenir e tratar as crianças com parasitose intestinal na área de abrangência da UBS - SEDE de Monte Alegre do Piauí, além de avaliar os fatores de risco e a prevalência das enteroparasitoses em crianças atendidas. Utilizou-se para pesquisa revisão bibliográfica com pesquisa nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde, dados do prontuário E-SUS, avaliação nutricional mediante escores Z de peso para idade, estatura para idade e índice de massa corpórea durante as consultas médicas. Os resultados apontam para a importância da melhoria das condições socioeconômicas e sanitárias e do saneamento básico por meio de ações a serem implementadas em programas de promoção de saúde, investimento em educação e em criar condições sanitárias adequadas com o objetivo de perpetuar essas ações na comunidade, principalmente no que diz respeito ao cuidado da criança.

Palavras-chave: Cuidado da Criança. Parasitoses Intestinais. Saneamento Básico.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Especialista em infectologia pela Sociedade Brasileira de Infectologia. E-mail: sonalerocha@hotmail.com.

02 SISTEMATIZAÇÃO DO TRATAMENTO DA HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NO CONTEXTO DA ATENÇÃO BÁSICA

*Leonardo Henrique Silva¹
Sonale do Nascimento Rocha²*

O presente trabalho trata sobre a Hipertensão Arterial Sistêmica no contexto da atenção básica, sendo a HAS, o problema mais prevalente e que gera mais ônus à população local da UBS Mundo Novo. É imprescindível o fornecimento de um cuidado sistematizado para diminuição da incidência e prevalência da HAS em longo prazo, além da diminuição do índice de complicações e desfechos clínicos desfavoráveis relacionados à condição. A proposta de intervenção presente neste trabalho visa a sistematização do cuidado aos hipertensos e pessoas portadoras de fatores de risco para o desenvolvimento da condição, associando medidas de sistematização do cuidado, seguindo diretrizes clínicas e medidas de educação em saúde. Uma classificação de risco de desenvolvimento de HAS será criada, baseando-se na constatação, nos indivíduos, de fatores de risco importantes para HAS modificáveis e não-modificáveis. O recadastramento de todas as famílias da área adscrita das UBSs, com treinamento dos ACSs para aferição de pressão arterial e plano de cuidado organizado e com aprazamentos específicos de consultas agendadas para os indivíduos classificados como de risco para desenvolvimento de HAS e para os hipertensos em si, farão parte do plano de ação para sistematização e controle da hipertensão arterial sistêmica na área adscrita da UBS Mundo Novo.

Palavras-chave: Hipertensão arterial sistêmica. Atenção Básica de Saúde. Sistematização do Cuidado.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: leohenriquecrg@gmail.com.

²Médica. Especialista em infectologia pela Sociedade Brasileira de Infectologia. E-mail: sonalerocha@hotmail.com.

03 O CONSUMO EXCESSIVO DOS MEDICAMENTOS PSICOTRÓPICOS PELOS USUÁRIOS DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FORMOSA NO MUNICÍPIO DE BAIXA GRANDE DO RIBEIRO - PI

*Luís Alberto Rodrigues Cunha Júnior¹
Sonale do Nascimento Rocha²*

O uso de medicamentos para tratar doenças é essencial na melhoria da qualidade de vida dos indivíduos de uma área. Sabendo disso, ressalta-se que seu uso indiscriminado pode trazer riscos à saúde de seus usuários. O objetivo geral é abordar os riscos relacionados à automedicação e o uso indiscriminado de medicamentos psicotrópicos, assim como identificar as evidências disponíveis na literatura sobre automedicação, estudar os fatores que levam ao consumo de psicotrópicos, caracterizar os efeitos adversos e riscos associados à automedicação e promover ações para conscientizar a população local sobre os problemas relacionados ao consumo excessivo de medicamentos psicotrópicos. As metas foram caracterização do grupo de pessoas identificadas que mais realizam automedicação na área de saúde, análise das características das doenças e do grupo de medicamentos psicotrópicos mais usados no grupo encontrado e realização ações de promoção e prevenção de saúde ao grupo de pessoas identificadas como praticantes da automedicação. Com a proposta do plano operativo foi possível fazer o registro de dados encontrados sobre o grupo de pessoas identificadas com automedicação nas consultas e visitas domiciliares, e como solução ou forma de amenizar essa problemática realizou-se palestras para os grupos específicos e também para a população em geral sobre automedicação, além da criação de banners para serem postos na Unidade Básica de Saúde como forma de mostrar os riscos e os devidos cuidados com a automedicação.

Palavras-chave: Automedicação. Benzodiazepínicos. Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Especialista em infectologia pela Sociedade Brasileira de Infectologia. E-mail: sonalerocha@hotmail.com.

04 ABUSO E USO IRRACIONAL DE BENZODIAZEPÍNICOS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE EM BARRAS - PIAUÍ

*Luís Henrique Lustosa Veras¹
Sonale do Nascimento Rocha²*

Os Benzodiazepínicos (BZD) foram criados na década de 50 com a síntese do Clordiazepóxido em 1955. As primeiras indicações desses fármacos foram Como ansiolíticos, mas eles também possuem efeitos terapêuticos como hipnóticos e relaxantes musculares. Logo suas aplicações foram ampliadas para distúrbios de sono, crises convulsivas, espasmos musculares involuntários e quadros de dependência alcoólica. O Brasil é um dos principais consumidores no mundo desses fármacos e seu uso abusivo e de forma incorreta constitui um problema de saúde pública no país, sendo o consumo mais prevalente na população feminina. Apesar de serem consideradas drogas seguras e com altas doses toleradas, os efeitos colaterais dessas medicações envolvem sonolência excessiva, alterações de memória e da coordenação motora, tonturas, zumbidos e aumento do risco de quedas e fraturas. O presente trabalho trata-se de uma proposta de intervenção sobre o uso abusivo e irracional de benzodiazepínicos pela população, acompanhada pela Atenção Primária em Saúde, está adstrita pela Unidade Básica de Saúde da Família Francisco das Chagas Correia (Formosa). Este trabalho busca melhorar a qualidade da assistência prestada à população assistida pela Unidade Básica de Saúde e reduzir o uso abusivo de benzodiazepínicos.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Receptores Benzodiazepínicos, Psicotrópicos.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: luislustosaveras@gmail.com.

²Médica. Especialista em infectologia pela Sociedade Brasileira de Infectologia. E-mail: sonalerocha@hotmail.com.

05 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA MELHORAR O ACESSO AOS MEDICAMENTOS POR PARTE DOS PACIENTES DE UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

*Macalixto Goncalves de Melo Araújo¹
Sonale do Nascimento Rocha²*

É importante esclarecer que o acesso a medicamentos é um componente indispensável para que as populações tenham uma cobertura universal e equânime de saúde, com resolutividade e qualidade. O Brasil tem adotado estratégias que visam ampliar o acesso a medicamentos seguros e eficazes, por meio de regulamentações de grande relevância para o sistema de saúde. Desta forma, objetiva-se melhorar o acesso aos medicamentos por parte dos pacientes da Unidade Básica de Saúde Pereira da Silva Neto no município Jardim do Mulato-PI. Trata-se de um projeto de intervenção que buscará alcançar as seguintes metas: realizar um levantamento de 100% da quantidade das medicações utilizadas na UBS/um dia; realizar uma reunião com 100% dos gestores municipais para repassar o problema/um dia; desenvolver uma planilha de pedidos com 100% das medicação utilizadas/3 meses; Realizar grupos educativos para 70% da comunidade sobre o acesso das medicações/3 meses. Portanto, as desigualdades de acesso encontram-se como um dos principais problemas a serem enfrentados pela comunidade atendida pela equipe de saúde da UBS Pereira da Silva Neto, pois está longe de funcionar de forma efetiva, conforme os princípios e as diretrizes estabelecidos pelo SUS em relação à disponibilidade de medicamentos. Apesar da realidade enfrentada pela comunidade é possível construir estratégias de melhorias, derrotando com isso o conformismo social, por meio da garantia ao acesso universal e equitativo aos medicamentos.

Palavras-chave: Medicação. Acesso. Atenção Primária à Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: macalixto19@gmail.com.

²Médica. Especialista em infectologia pela Sociedade Brasileira de Infectologia. E-mail: sonalerocha@hotmail.com.

06 O USO INDISCRIMINADO DE ANTIBIÓTICOS PELA POPULAÇÃO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS DO PIAUÍ

*Marcela Andrade de Oliveira¹
Sonale do Nascimento Rocha²*

O presente trabalho teve como objetivo conscientizar sobre o uso correto de antibióticos e suas consequências quando utilizados de forma indiscriminada, no município de São Francisco de Assis do Piauí. Foi feita uma pesquisa bibliográfica para o embasamento sobre o tema com uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada que gerou o conhecimento para aplicação das práticas dirigidas em busca da solução dos problemas, quanto aos objetivos foram apresentados de forma explicativa, se utilizou a pesquisa-ação no qual o pesquisador e participantes da situação problema se envolveram de forma participativa e cooperativa. Os resultados esperados pelo projeto ainda não puderam apresentar resultados satisfatórios por este ainda não ter sido implantado, mas se esperam que estes sejam favoráveis a ponto de alcançar todos os objetivos aqui apresentados. Portanto espera-se que o projeto de intervenção atinja 90% da população incidente sobre o risco que traz o uso indiscriminado de antibióticos e que todos os profissionais estejam capacitados ao fim do projeto com métodos de orientação sobre as consequências que trazem o uso de medicamentos sem a prescrição e orientação médica. Conclui-se, portanto, que o projeto de intervenção terá sua devida eficácia no combate ao uso indiscriminado de antibióticos pela população de São Francisco de Assis do Piauí.

Palavras-chave: Antibióticos. Educação em Saúde. Automedicação.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: marcelaopo@hotmail.com.

²Médica. Especialista em infectologia pela Sociedade Brasileira de Infectologia. E-mail: sonalerocha@hotmail.com.

07 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O CONTROLE E PREVENÇÃO DA DEPRESSÃO EM UMA COMUNIDADE RURAL

*Marcelo Brandão Melo¹
Sonale do Nascimento Rocha²*

A depressão é um estado de desânimo ou perda de interesse. Os transtornos depressivos têm como características a presença de humor triste, vazio ou irritável, acompanhado de alterações somáticas e cognitivas que afetam significativamente a capacidade de funcionamento do indivíduo. O interesse para o desenvolvimento desta intervenção justifica-se pela grande quantidade de pessoas em sofrimento psíquico, em especial a depressão. Foram diagnosticados mais de 50 casos, principalmente em mulheres. Desta forma, na UBS em questão a depressão representa na atualidade um dos transtornos mentais mais prevalentes e impactantes. Desta forma, objetiva-se propor um projeto de intervenção para a promoção da saúde mental e prevenção da depressão na Unidade Básica de Saúde Hozano Ferreira Nunes em Barras-Piauí. Trata-se de um projeto de intervenção que será desenvolvido para o alcance das seguintes metas: capacitar 100% da equipe para a identificação, prevenção e tratamento da depressão em duas semanas; realizar grupos educativos para a promoção da saúde mental de 80% dos pacientes com depressão durante 3 meses; otimizar o conhecimento de pelo menos 80% da comunidade sobre a depressão durante 3 meses.

Palavras-chave: Depressão. Promoção da Saúde. Atenção Básica.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: marcelo_brandaomelo@hotmail.com.

²Médica. Especialista em infectologia pela Sociedade Brasileira de Infectologia. E-mail: sonalerocha@hotmail.com.

08 TABAGISMO

*Marcilene Maia Pereira¹
Sonale do Nascimento Rocha²*

O tabagismo é o ato de consumir cigarros ou outros produtos que contenham tabaco cuja droga ou princípio ativo é a nicotina. O tabagismo está relacionado diretamente com o agravamento de doenças cardiovasculares, infecções respiratórias e câncer. Nos últimos anos vem diminuindo o número de fumantes no município de Caracol após a implantação do Programa Nacional Contra Tabagismo (PNCT), desde janeiro de 2014. O tabagismo afeta também os fumantes passivos e ativos podendo causar a sua morte. Esse trabalho de intervenção tem como objetivo incentivar ao abandono do uso do tabaco, aumentar o número de adesão dos fumantes do Programa Nacional Contra Tabagismo reduzindo assim o número de doenças causadas pelo efeito do tabaco. Com as ações de prevenção e medidas com o trabalho de intervenção foi obtido um bom resultado com a diminuição de fumantes na comunidade, tendo redução nas taxas de tabagismo e de doenças respiratórias e cardiovasculares; câncer devido o abandono do hábito de fumar, melhorando assim a qualidade de vida.

Palavras-chave: Tabagismo. Dependência. Abandono.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Especialista em infectologia pela Sociedade Brasileira de Infectologia. E-mail: sonalerocha@hotmail.com.

09 INTERVENÇÃO E MANEJO DE PACIENTES PSIQUIÁTRICOS EM REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE DE UBS DO MUNICÍPIO DE NOVO SANTO ANTÔNIO - PI

*Matheus Castelo Branco Batista¹
Sonale do Nascimento Rocha²*

A saúde mental consiste em uma gama diversificada de práticas e ações que vem ganhando cada vez mais espaço dentro a Atenção Básica. A implementação de práticas que impliquem em um correto manejo do paciente com acompanhamento longitudinal mostra efeitos benéficos ao paciente e ao contexto que o mesmo está inserido. Ao longo das décadas, o modelo de atenção hospitalocêntrico por muito tempo em vigor vem sendo combatido, dando lugar a novas práticas que resultem em um manejo que respeite os Direitos Humanos e a dignidade de cada indivíduo. Este trabalho tem como objetivo a elaboração de um Plano de Intervenção a fim de assegurar uma melhor assistência a pacientes portadores de desordens psiquiátricas, com auxílio de ferramentas disponíveis dentro das Redes de Atenção à Saúde na Unidade Básica de Saúde São José dos Matos. Trata-se de um artigo de revisão da literatura, onde realizou-se uma pesquisa em banco de dados nacionais e internacionais (Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), LILACS, PubMed e Scielo). Espera-se assim um melhor manejo de pacientes nesta condição resultando em maior aceitação por parte da sociedade e diminuição do estigma que os mesmos levam no contexto em que estão inseridos.

Palavras-chave: Saúde mental. Adesão à medicação. Redes de atenção à saúde. Atenção primária à saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Especialista em infectologia pela Sociedade Brasileira de Infectologia. E-mail: sonalerocha@hotmail.com.

10 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA O CONTROLE DOS CASOS DE DOENÇAS DIARREICAS EM CRIANÇAS EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

Matheus Pimentel Leite Rocha¹

Sonale do Nascimento Rocha²

A diarreia constitui um importante problema de saúde pública, devido aos seus grandes índices de morbidade e mortalidade em lactentes e pré-escolares, sendo ainda mais acentuada em países em desenvolvimento. Desta forma, objetiva-se desenvolver uma proposta de intervenção para o controle dos casos de doenças diarreicas em crianças da unidade básica de saúde São Cristóvão no município de Barras-PI. Trata-se de um projeto de intervenção que buscará alcançar as seguintes metas: capacitar 100% da equipe a respeito das doenças diarreicas em crianças/ duas semanais; 90% das crianças serão avaliadas corretamente e tratadas em relação às doenças diarreicas/ 3 meses; Realizar ações educativas para 80% dos pais ou responsáveis de crianças de até 5 anos de idade/ 3 meses. Portanto, o diagnóstico, o tratamento adequado e as ações de promoção da saúde são as condutas fundamentais para minimizar a sua ocorrência. Deste modo, é importante que os pais ou responsáveis por essas crianças sejam bem esclarecido quanto à relevância das condutas preventivas, especialmente na ocorrência de surtos, pois os casos podem se agravar e ocasionar sérias consequências à saúde dessas crianças. Além disso, na prevenção e na rápida correção da desidratação por meio da ingestão de líquidos e solução de sais de reidratação oral ou fluidos endovenosos, dependendo do estado de hidratação e da gravidade do caso, o profissional da saúde deve estar preparado para sua identificação. Por isso, apenas após a avaliação clínica do paciente, o tratamento adequado deve ser estabelecido, conforme os planos recomendados.

Palavras-chave: Doenças Diarreicas. Crianças. Promoção da Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: matheusplr90@gmail.com.

²Médica. Especialista em infectologia pela Sociedade Brasileira de Infectologia. E-mail: sonalerocha@hotmail.com.

11 GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA: IMPLEMENTAÇÃO DE PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE JOÃO AUGUSTO DIAS EM GUARIBAS - PIAUÍ

Michel Batista Lopes¹
Sonale do Nascimento Rocha²

As taxas de gravidez são encontradas em maior proporção em jovens das regiões Norte e Nordeste do Brasil. Atinge principalmente adolescentes de classe socioeconômica mais baixa e de menor escolaridade, sendo que, na maioria das vezes, esta gravidez não foi planejada. Este problema ainda é muito frequente e, por isso, é foco de grande discussão. O plano operativo buscará contribuir para o desenvolvimento de estratégias e planejamento de intervenção reprodutiva oferecido à população como forma de reduzir o alto índice de gravidez na adolescência, a qual é considerada um dos problemas de saúde mais importante na Unidade Básica de Saúde (UBS) do município de Guaribas, Piauí - Brasil. Portanto, torna-se relevante o desenvolvimento de programas e ações que garantam ao jovem o acesso à informação correta e em linguagem adequada sobre seus direitos, incluindo o direito à saúde sexual e reprodutiva, assim como deve-se aprofundar as discussões sobre as práticas de prevenção utilizadas pelos jovens, seja nas escolas, no ambiente familiar, ou em qualquer outro ambiente que o adolescente esteja inserido, afim de reduzir ao máximo o número de gravidez na adolescência.

Palavras-chave: Gravidez na Adolescência. Planejamento Familiar. Educação Reprodutiva.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: drmichellopes@gmail.com.

²Médica. Especialista em infectologia pela Sociedade Brasileira de Infectologia. E-mail: sonalerocha@hotmail.com.

12 CORRETO ACOLHIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DENTRO DA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

*Michelly Abdalla Farah¹
Sonale do Nascimento Rocha²*

A problematização deste trabalho de conclusão do curso de pós graduação em saúde da família da Universidade Federal do Piauí, faz uma referência comparativa com o modelo internacional e nacional de atenção em urgências e emergências, usando como base empírica a situação atual da saúde do município de Cajueiro da Praia no Piauí, trazendo à tona a necessidade da realização de um correto acolhimento na atenção primária à saúde, que é a porta de entrada ao SUS, que resultará em uma assistência mais eficaz, visando assim, uma diminuição dos processos de agudização de situações crônicas, que por sua vez resultam em aumento da demanda reprimida, que reflete diretamente na assistência à população adscrita, além da diminuição na assistência ambulatorial dos serviços de média e alta complexidade, visto que dessa forma poderíamos minimizar a superlotação dos mesmos. Diante disso, torna-se imperativa uma mudança na logística de trabalho do acolhimento, objetivando o alcance do êxito da proposta deste estudo, levando em consideração todos os fatores mutáveis e imutáveis do sistema público de saúde e toda disparidade nos níveis de saúde da sociedade, não esquecendo que trabalhamos dentro de uma realidade onde devemos saber o limite de nossa governabilidade acima de fatores humanos e materiais, que dispomos para o desenvolvimento dos serviços prestados.

Palavras-chave: Assistência Ambulatorial. Acolhimento. Atenção Primária à Saúde. Disparidades nos Níveis de Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Especialista em infectologia pela Sociedade Brasileira de Infectologia. E-mail: sonalerocha@hotmail.com.

13 UMA PROPOSTA DE INTERVENÇÃO PARA REDUZIR O USO INDISCRIMINADO DA SINVASTATINA EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE

*Mirelly Ribeiro C. Costa¹
Sonale do Nascimento Rocha²*

As dislipidemias são caracterizadas por distúrbios no metabolismo de lipídeos, mais especificamente por alterações quantitativas de suas concentrações sanguíneas, em que as estatinas são a classe de medicamentos mais efetiva para o tratamento de alterações lipídicas. Desta forma, objetiva-se reduzir o uso indiscriminado da sinvastatina na Unidade Básica de Saúde (UBS) Maria Clara Ferreira Maciel, no município de São Raimundo Nonato-PI. Trata-se de um projeto de intervenção em que se pretende alcançar as seguintes metas: Capacitar 100% da equipe em relação ao uso indiscriminado da sinvastatina/duas semanas; 100% dos pacientes em uso de sinvastatina serão avaliados nas consultas médicas e de enfermagem/3 meses; realizar grupos educativos para 80% dos pacientes que fazem uso da sinvastatina/3 meses. Espera-se com essa intervenção conscientizar a população a respeito do uso indiscriminado da sinvastatina, pois apesar de ser uma medicação útil para o controle das dislipidemias o seu uso irregular pode acarretar sérios problemas. Desta maneira, as prescrições destas medicações e as ações de promoção em saúde podem ser estratégias úteis que potencialmente podem causar transformações na forma como os pacientes pensam. Conclui-se que é importante haver uma gestão mais cautelosa do tratamento com a sinvastatina na atenção básica com monitoramento dos efeitos dessa medicação de forma indiscriminada, especialmente em pacientes com fatores associados a esse uso.

Palavras-chave: Dislipidemias. Sinvastatina. Promoção da Saúde.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: mirell_cafe@hotmail.com.

²Médica. Especialista em infectologia pela Sociedade Brasileira de Infectologia. E-mail: sonalerocha@hotmail.com.

14 PROMOÇÃO DE SAÚDE E A QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO DA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE ISIDÓRIO PEREIRA NO MUNICÍPIO DE BAIXA GRANDE DO RIBEIRO - PI

*Monaliza Patricia Magalhaes Sobreira¹
Sonale do Nascimento Rocha²*

Trabalhar a saúde dos idosos tem se tornado um fator indispensável para a manutenção da capacidade funcional no decorrer do processo de envelhecimento, assim por meio de uma melhoria na qualidade de vida é possível controlar o aparecimento de várias doenças cardiovasculares, músculo esqueléticas e psicológicas. Dessa forma, o presente trabalho pretende estabelecer estratégias para melhorar a saúde e a qualidade de vida dos idosos recebidos na unidade de saúde. O presente estudo buscou melhorar uma ampliação na saúde e qualidade de vida dos idosos que são atendidos pela referida unidade básica de saúde. Com a realização de atividades que promovam o acolhimento dos idosos na unidade de saúde, ajudando seus cuidadores e família a darem uma atenção maior aos grupos de idosos podemos contribuir para um envelhecimento saudável.

Palavras-chave: Idoso. Qualidade de vida. Envelhecimento.

¹Médica. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI.

²Médica. Especialista em infectologia pela Sociedade Brasileira de Infectologia. E-mail: sonalerocha@hotmail.com.

15 O ACOLHIMENTO COMO FERRAMENTA DE REORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO NO CENTRO DE SAÚDE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO EM PALMEIRAIS - PI

*Pedro Igor da Silva Farias¹
Sonale do Nascimento Rocha²*

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada para o Sistema Único de Saúde (SUS). O acolhimento destaca-se como tecnologia leve preconizada pela Política Nacional de Humanização capaz de potencializar o cuidado em saúde, na medida em que oferece uma escuta qualificada e garante o acesso oportuno às soluções de saúde. Objetivo: Construir projeto de implantação da ferramenta de acolhimento no Centro de Saúde Nossa Senhora da Conceição, em Palmeiras-PI, como mecanismo de reorganização do processo de trabalho. Revisão de literatura: Lira et al (2018) evidenciaram que o tempo despendido na sala de espera foi o aspecto que gerou mais insatisfação entre 202 usuários da APS. O acolhimento com avaliação de risco, segundo Santos-Filho (2007), procura imprimir uma marca da humanização que reorienta a abordagem da população, dando prioridade para cada caso de acordo com a gravidade e disparando mecanismos adequados de respostas. Descrição do plano: Serão realizados encontros semanais de capacitação com os profissionais do acolhimento, bem como ações de educação em saúde na sala de espera. O processo será acompanhado por pesquisa de satisfação. Considerações finais: As ações propostas têm o potencial de aumentar a satisfação de usuários, profissionais e gestores.

Palavras-chave: Acolhimento; Acesso aos serviços de saúde; Equidade no acesso aos serviços de saúde; Atenção Primária à Saúde.

¹Médico. Especialista em Saúde da Família e Comunidade pela UNASUS/UFPI. E-mail: pedrosilvafarias@outlook.com.

²Médica. Especialista em infectologia pela Sociedade Brasileira de Infectologia. E-mail: sonalerocha@hotmail.com.

REALIZAÇÃO



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO
PIAUÍ



APOIO

MINISTÉRIO DA
SAÚDE



ISBN: 978-65-00-59246-7



9 786500 592467